





**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
MINISTÉRIO DA DEFESA**

**PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES**

**RELATÓRIO EXECUTIVO**

**NOVEMBRO 2009**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**Luís Inácio Lula da Silva**  
*Presidente*

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**  
**Alfredo Nascimento**  
*Ministro*  
**Paulo Sérgio Passos**  
*Secretário-Executivo*

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**Nelson Jobim**  
*Ministro*  
**General Enzo Martins Peri**  
*Comandante do Exército*

## **FICHA TÉCNICA**

### **Equipe de Coordenação e Acompanhamento**

#### **No Ministério dos Transportes:**

- José Augusto da Fonseca Valente – Secretário de Política Nacional de Transportes (até 11 de junho de 2007);
- Marcelo Perrupato - Secretário de Política Nacional de Transportes (desde 11 de junho de 2007);
- Francisco Luiz Baptista da Costa – Diretor de Planejamento do Departamento de Planejamento e Avaliação da Secretaria de Política Nacional de Transportes;
- Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro – Coordenador-Geral de Planejamento do Departamento de Planejamento e Avaliação da Secretaria de Política Nacional de Transportes;
- Laerte Corrêa Marques – Coordenador de Planos, Programas e Projetos do Departamento de Planejamento e Avaliação da Secretaria de Política Nacional de Transportes.

#### **No Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:**

- Ariel Cecílio Garces Pares – Secretário do Planejamento e Investimentos Estratégicos – até 04 de abril de 2007
- Afonso Oliveira de Almeida – desde 04 de abril de 2007

#### **No CENTRAN:**

- Cel. Paulo Roberto Dias Morales – Secretário Executivo do CENTRAN/A7 – até 14 de abril de 2009
- Cel. Dalvino Villar – desde 14 de abril de 2009
- Marcelo Perrupato e Silva – Coordenador-Geral do PNLT – até 11 de junho de 2007
- Saul Germano Rabello Quadros – Coordenador Técnico - até 14 de abril de 2009

### **Equipe Técnica**

- Afonso Carneiro Filho
- Ana Flávia Peçanha de Azeredo
- Aurélio Nonô Valença
- Carlos Roberto Azzoni
- Cássio Frederico Camargo Rolim
- Christina Giacini de Freitas
- Deoclécio Britto Hagel
- Diogo Barreto
- Duwal Luiz de Oliveira Bueno
- Edison Dausacker Bidone
- Eduardo Amaral Haddad

- Eliane Areas Fadda
- Elizabeth Maria Feitosa da Rocha
- Fernando Augusto Howat Rodrigues
- Fernando José Piva
- Fernando Limeira de França
- Francisco de Castro Pires Ferreira
- Glaydston Mattos Ribeiro
- Ivan da Cunha Reis Junior
- João Carlos Priester Pimenta
- José Ribeiro Carneiro Neto
- Karina Peixoto
- Katharine Azevedo Prado
- Lorely Joffe
- Luiz de Gonzaga dos Reis Carvalho
- Luiz Eugênio Dias Gomes
- Márcio Roberto de Lima Paiva
- Margarida Coimbra do Nascimento
- Marta Fornari de Ary Pires
- Maurício de Alcântara Carvalho
- Newton Rabello de Castro Júnior
- Paulo Afonso Romano
- Paulo Petrassi
- Paulo Roberto Haddad
- Roberto Vasconcelos Moreira da Rocha
- Rogério Cervásio
- Rubens Augusto de Almeida Junior
- Sergio de Almeida Castro
- Sergio Henrique Demarchi
- Stella Procopio da Rocha
- Thiago Affonso Meira
- Vanessa Madrucci
- Vera Pastorelo
- Victor Honorato Ferraz
- Wagner Colombini Martins
- Wando Pereira Borges

## **Colaboradores**

### **Ministérios**

- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério dos Transportes – MT
  - Administrações Hidroviárias
  - Agência Nacional de Transportes Aqüaviários (ANTAQ)
  - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

- Companhias Docas
- Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT)
- Secretaria de Gestão de Programas de Transportes (SEGES)
- Secretaria de Fomento para Ações de Transportes (SFAT)
- VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- Ministério da Defesa – MD
  - Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
  - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Portuária (INFRAERO)
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG
  - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
  - Agência Nacional de Águas (ANA)
  - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
  - Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC
  - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Ministério da Fazenda – MF

### **Instituições**

- CNA e suas Federações
- CNC e suas Federações
- CNI e suas Federações
- CNT e suas Federações
- CNTT e suas Federações
- Secretarias de Agricultura, Comércio, Indústria, Planejamento e Turismo das Unidades da Federação
- Sindicatos de Operadores e Trabalhadores do Setor de Transportes
- Empresas e Organizações
  - Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP)
  - Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN)
  - Companhia Siderúrgica do Pará (COSIPAR)
  - Petrobras Transporte SA (TRANSPETRO)
  - Transportes Bertolini
  - VANTINE Solutions SA
- Associações
  - Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
  - Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga (ANUT)

- Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base (ABDIB)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF)
- Associação de Usuários dos Terminais portuários de Salvador (USUPPORT)
- Universidades, Academias e Instituições de Ensino e Pesquisa
  - Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET)
  - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)
  - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ – COPPE, COPPEAD)
  - Universidade de São Paulo (USP – FEA, FIPE, FIA)

### **Pessoas Físicas**

- Albuíno Cunha de Azeredo
- Alfredo Coary de Iracema Gomes
- Antonio Inácio Sobrinho
- Eliezer Batista da Silva
- Eliseu Resende
- Ernesto Carrara Junior
- Jony Marcos do Valle Lopes
- Luiz Eduardo Garcia
- Luiz Fernando de Pádua Fonseca
- Luziel Reginaldo de Souza
- Mário Antônio Garcia Picanço
- Martinho Cândido Velloso dos Santos
- Rafael de Almeida Magalhães
- Renato Casalli Pavan
- Roberto Silva Acevedo
- Rosane dos Santos Lourenço



<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
MENSAGEM – Ministro dos Transportes	1
MENSAGEM – Comandante do Exército	2
APRESENTAÇÃO – Secretário-Executivo	3
NOTA EXPLICATIVA	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1 – Introdução	6
2 - Objetivos e Abrangência dos Estudos	8
3 - Aspectos Metodológicos	11
4 - Principais Resultados do PNLT	17
5 - Recomendações para Aperfeiçoamento do Processo do PNLT	85



## **MENSAGEM DO MINISTRO DOS TRANSPORTES**

Foi com satisfação que o Ministério dos Transportes entregou à sociedade brasileira, em abril de 2007, o Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT, fruto da retomada do planejamento de médio e longo prazos para o setor.

De imediato, o PNLT serviu de embasamento para a formulação do PPA 2008-2011, assim como servirá para as primeiras indicações de investimentos para o PPA 2012-2015 e dos ensaios de organização dos PPA's seguintes até 2023, quando se atinge o horizonte dos estudos sócio-econômicos elaborados para este Plano.

Importa ressaltar ainda que o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, lançado pelo Governo Federal em 22 de janeiro de 2007, está integrado ao PNLT, no que diz respeito ao seu horizonte 2008-2011.

Mais que um produto final, aqui traduzido sob a forma de Sumário Executivo ora submetido à apreciação de todos quantos se interessam pelo setor de transportes, o PNLT deve ser entendido como processo.

Neste conceito, é planejamento dinâmico, capaz de se ajustar às mudanças sociais e econômicas que ocorrem em nosso País. É também planejamento participativo, aberto aos principais atores – construtores, operadores, usuários. É planejamento indicativo, orientador para tomadores de decisão nas áreas pública e privada. Em suma, é planejamento com caráter de Estado.

Este Sumário Executivo do PNLT não representa o fim da viagem, ao contrário, é o marco inicial de uma nova caminhada.

**ALFREDO NASCIMENTO**  
Ministro de Estado dos Transportes

## **MENSAGEM DO COMANDANTE DO EXÉRCITO**

O Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT consolida a frutífera parceria entre o Ministério dos Transportes e o Ministério da Defesa.

Iniciada em 1994, quando o Exército Brasileiro, através do Instituto Militar de Engenharia (IME), firmou convênio com o então Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), atual Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), para o início do projeto de construção das rodovias pertinentes ao Corredor MERCOSUL, essa parceria realiza estudos técnico-científicos no setor rodoviário nacional.

Após 12 anos de convênio, pautado na busca constante da construção e evolução do conhecimento e da tecnologia a serviço da melhoria e inovação na infra-estrutura em transportes, verificou-se a necessidade de definir um novo conceito para essa parceria.

Nesse contexto e no anseio do DNIT em criar um novo paradigma contextualizado no enfoque de Ciência e Tecnologia aplicada aos produtos, processos e serviços, foi criado o Centro de Excelência em Engenharia de Transportes, o CENTRAN.

A Portaria Interministerial MT/MD n° 407, de 28 de março de 2005, coloca o DNIT e o Exército Brasileiro como líderes, perante seus respectivos ministérios, para viabilizar e operacionalizar este importante Centro de Excelência. O DEC, representando o Exército Brasileiro, responde pelo Ministério da Defesa e é responsável por cumprir a missão institucional de implantar o CENTRAN, juntamente com o DNIT, fruto da retomada do planejamento de médio e longo prazo para o setor.

O PNLT é o mais recente, e certamente o mais abrangente, resultado dessa parceria, já que se trata de um processo de planejamento com visão de médio e longo prazo.

**GENERAL ENZO MARTINS PERI**  
Comandante do Exército

## APRESENTAÇÃO

No passado o Ministério dos Transportes era considerado referência em planejamento de longo prazo. Este merecido reconhecimento começou nos primórdios do GEIPOT, então Grupo Executivo para Integração da Política de Transportes, em 1965, época do “*Brazil Transport Survey*”, pioneiro estudo do sistema brasileiro de transportes financiado pelo Banco Mundial, chegando até ao “Programa de Desenvolvimento do Setor de Transportes – PRODEST”, de 1986, plano multimodal que inovou com a participação dos secretários de transportes dos estados brasileiros.

Eram tempos em que o setor de transportes sabia que caminhos percorrer no futuro, em apoio ao desenvolvimento do País.

Em que pese a relevante participação do GEIPOT na modelagem de transportes do “Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento” em 1998-99, conduzido pelo Ministério do Planejamento e pelo BNDES, a partir da década de 90 o planejamento de transportes passou a sofrer progressivo processo de esvaziamento.

Ao assumir o posto de Secretário-Executivo e, posteriormente, o de Ministro dos Transportes, em abril de 2006, decidi enfrentar essa distorção e, numa feliz combinação de circunstâncias, tive condições de articular os meios necessários à retomada do processo de planejamento de transportes de longo prazo no Brasil.

Foram assim estabelecidas as bases para elaboração do Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT e mobilizada equipe técnica de alto nível responsável pelo seu desenvolvimento, utilizando-se, para tanto, do CENTRAN – Centro de Excelência em Engenharia de Transportes, fruto da parceria entre o Ministério dos Transportes e o Ministério da Defesa.

Algumas premissas básicas nortearam este trabalho. A primeira delas era a de que não se tratava de um plano de governo, mas sim de uma proposta para o Estado brasileiro, destinada a subsidiar a elaboração dos próximos quatro Planos Plurianuais – PPAs, ou seja, com um horizonte de 2008 a 2023. Outros fundamentos do PNLT: implementar um método de planejamento científico, baseado em sistema de dados georreferenciado, ancorado em análise macroeconômica compreensiva e consistente, desenvolvida pela Universidade de São Paulo, e utilizando modelos adequados de simulação e projeção de transportes.

A consideração de aspectos logísticos, a integração com o planejamento territorial, o respeito ao meio ambiente, a abordagem de projetos de nexos político, voltados à redução de desigualdades regionais, à indução ao desenvolvimento, à integração continental e à segurança nacional, são fatores que representam inovação em relação a planos anteriores.

Mais importante ainda, considerada fundamental, foi a participação dos atores envolvidos, num processo transparente e participativo para a elaboração do PNLT. Governos estaduais, com suas áreas de planejamento e de transportes, setores produtivos – agricultura, indústria, comércio, turismo – operadores de transportes, construtores e usuários, foram todos convidados a colaborar.

Coroando esse esforço, apresentamos aqui o Sumário Executivo do PNLT, marco efetivo na retomada do planejamento de longo prazo para o setor de transportes e que deverá propiciar a perenização de um sistema de informações e de uma metodologia de avaliação do desempenho e da evolução de todos os modais de transportes no Brasil.

O PNLT tece recomendações de caráter institucional e identifica um portfólio de projetos prioritários e estruturantes, que remete ao futuro desenvolvimento econômico que se deseja para nosso País.

É um estudo que não se pretende venha a ficar estagnado no tempo, pois apresenta as condições necessárias para receber atualizações periódicas no arcabouço macroeconômico que o sustenta, bem como revisões em seu elenco de ações e de empreendimentos. Mais que um plano, o que se oferece agora à sociedade é um processo de planejamento permanente.

O formato participativo que presidiu sua elaboração não se extinguiu com a primeira formulação deste documento. Em 2007, com a posse de novos governos estaduais, o PNLT passou por saudável processo de validação, condição prévia à elaboração do PPA 2008-11.

Este documento, longe de representar um fim em si mesmo, é um recomeço, a reconstrução de um caminho.

Que o PNLT sirva como instrumento orientador na formulação de políticas públicas do setor, contribua para maior racionalidade e qualificação do gasto público, e represente sólido subsídio para os próximos PPAs.

Essa a nossa convicção, esse o nosso desejo.

PAULO SÉRGIO PASSOS

Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes

Brasília, novembro de 2009.

## NOTA EXPLICATIVA

Esta edição do Sumário Executivo do Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLТ fundamenta-se, essencialmente, nas informações e análises constantes de sua versão original, de abril de 2007. Dessa forma, para determinados aspectos – carregamentos de tráfego e níveis de serviço, por exemplo – algumas considerações sobre o sistema nacional de transportes ainda podem refletir as condições institucionais e operacionais daquele momento, apesar dos esforços de atualização de informações promovidos pelo Ministério dos Transportes. Aliás, a atualização e revisão sistemáticas do PNLТ constituem, hoje, um objetivo ministerial, pois a perenização do Plano representa a própria institucionalização do processo de planejamento estratégico multimodal do Ministério dos Transportes.

Importa destacar, também, que o portfólio de projetos da presente edição ratifica e complementa o portfólio da versão original, incorporando as novas demandas de intervenções, de manifesto interesse dos Estados, discutidas durante as reuniões que o Ministério dos Transportes realizou em todas as Unidades da Federação, ao longo de 2007, para discussão e atualização do portfólio com autoridades, usuários e operadores de cada Estado. Tal procedimento consolidou um dos elementos-chave balizador do PNLТ: a sua proposta de representar não apenas um plano federal, mas, de fato, um plano federativo, que indica as principais necessidades nacionais de infraestrutura de transportes, tanto para o setor público como para o privado.

Vale lembrar, por fim, que o Ministério dos Transportes está empenhado em realizar, a partir de 2010, uma revisão geral do PNLТ. Assim, os estudos para a *Reavaliação de Estimativas e Metas do Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLТ* não irão se constituir apenas em mera atualização periódica de dados, mas, no presente caso, deverão considerar abordagens metodológicas ainda mais criteriosas e incorporar novas exigências de ordem macro-econômicas decorrentes da recente crise mundial, que impôs significativos reflexos nas demandas de transportes, tanto as internas como as de exportação.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## 1. Introdução

Depois de cerca de duas décadas de absoluta ausência, no âmbito do setor dos transportes, de um sistema de planejamento estratégico, sistemático, com visão de médio e longo prazos, baseado em estudos consistentes de demanda, o Ministério dos Transportes tem a satisfação de apresentar à sociedade brasileira o **PNLT - Plano Nacional de Logística e Transportes**, elaborado em parceria com o Ministério da Defesa, por intermédio do CENTRAN - Centro de Excelência em Engenharia de Transportes.

São reconhecidos os esforços empreendidos pelo GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, até a segunda metade da década de 80, quando foi editado o PRODEST - Programa de Desenvolvimento do Setor Transportes, elaborado com a efetiva participação de todas as Secretarias de Transportes das Unidades da Federação.

São reconhecidas também as iniciativas do Governo Federal e do setor privado, através dos diversos diagnósticos e estudos setoriais de suas respectivas áreas de atuação, elaborados por suas assessorias técnicas, bem como dos Governos Estaduais que tomaram a decisão de cobrir a lacuna do planejamento de transportes no âmbito de seus territórios.

Mas o Ministério dos Transportes não poderia se omitir, em suas obrigações constitucionais federativas, da responsabilidade de planejar e organizar uma infra-estrutura básica de transportes, eficiente e eficaz, capaz de estruturar, com justiça e equidade, o desenvolvimento social e econômico do País.

Os fundamentos básicos para o planejamento foram obtidos, após anos de esforços e sacrifícios da sociedade brasileira na conquista da estabilidade da economia, com equilíbrio fiscal, monetário e cambial, sendo agora possível vislumbrar o futuro.

Intensos trabalhos foram desenvolvidos ao longo do ano de 2.006, envolvendo as melhores competências profissionais dos setores afins ou correlatos com os transportes, destacando-se a academia, com suas pesquisas e projetos de desenvolvimento, os setores de planejamento, indústria, comércio e turismo, transportes, agricultura e meio ambiente dos governos federal e estaduais, bem como as associações, confederações e federações dos mesmos segmentos, além de entidades e órgãos representativos dos usuários de transporte e de toda a sociedade brasileira.

Nove encontros regionais, reunindo todas as Unidades da Federação, foram realizados, com o inestimável apoio logístico das Federações das Indústrias, além de quatro *workshops* e um Encontro Nacional, em que foram apresentados e discutidos os principais temas de interesse do setor.

Para melhor compreensão do significado e das bases conceituais do PNLТ, foram destacadas algumas de suas idéias-força, divulgadas e disseminadas pelo território nacional, buscando o efetivo envolvimento de todos os agentes da sociedade no desenvolvimento, na elaboração e na continuidade desse processo de planejamento.

São elas:

- *O PNLТ é um plano de caráter indicativo, de médio e longo prazos, associado ao processo de desenvolvimento sócio-econômico do País, e não simplesmente um mero elenco de projetos e ações.*
- *É um plano nacional e federativo, não apenas federal.*



- *É um plano de Estado, não apenas de Governo.*
- *É um plano multimodal, envolvendo toda a cadeia logística associada aos transportes, com todos os seus custos e não apenas os custos diretos do setor.*
- *Propõe um processo de planejamento permanente, participativo, integrado e interinstitucional.*
- *Está fortemente fundamentado nos conceitos de territorialidade, de segurança e ocupação do território nacional, e de desenvolvimento sustentável do País, com equidade e justiça social.*
- *Tem forte compromisso com a preservação do meio ambiente (Zoneamento Ecológico-Econômico), com a evolução tecnológica e com a racionalização energética.*
- *Requer um processo de institucionalização, organização e gestão eficiente e eficaz, capaz de envolver todas as esferas de governo, bem como os vários órgãos e instituições públicos e privados afins e correlatos com o setor dos transportes.*

A elaboração do PNLT, portanto, representa o marco inicial da retomada, em caráter permanente, das atividades destinadas a orientar o planejamento das ações públicas e privadas no Setor dos Transportes, com embasamento científico. O funcionamento desse sistema permitirá a atualização e divulgação periódica de estratégias e diretrizes que possam orientar as intervenções dos agentes públicos e privados envolvidos com o setor dos transportes.

De imediato o PNLT serviu de embasamento para a formulação do Plano Plurianual PPA 2008-2011, assim como servirá para as primeiras indicações de investimentos para o PPA 2012-2015 e dos ensaios de organização dos PPA's seguintes até 2023, quando se atinge o horizonte dos estudos sócio-econômicos elaborados para este Plano. Importa ressaltar ainda que o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, lançado pelo Governo Federal em 22 de janeiro de 2007, está integrado ao PNLT, no que diz respeito ao seu horizonte 2008-2011.

Espera-se que esse processo contribua para a consecução, nos horizontes de curto, médio e longo prazos, das metas nacionais nos domínios econômico, social e ecológico.

## 2. Objetivos e Abrangência dos Estudos

Um primeiro e fundamental objetivo do PNLT é a retomada do processo de planejamento no Setor dos Transportes, dotando-o de uma estrutura permanente de gestão e perenização desse processo, com base em um sistema de informações georreferenciado, contendo todos os principais dados de interesse do setor, quer na parte de oferta, envolvendo todas as modalidades de transporte, quer na parte de demanda, através da institucionalização do acesso às bases de dados sócio-econômicos disponíveis nos diversos órgãos e instituições afins e correlatos com o setor.

Um segundo objetivo, também relevante, é a consideração dos custos de toda a cadeia logística que permeia o processo que se estabelece entre as origens e os destinos dos fluxos de transporte, levando à otimização e racionalização dos custos associados a essa cadeia, ao invés da simples consideração dos custos operacionais das diversas modalidades de transporte envolvidas. Isto é fundamental para melhorar a eficiência e a competitividade da economia nacional e reflete a realidade do mercado doméstico e internacional em que se processam as relações comerciais no mundo globalizado.

Um terceiro objetivo é a necessidade de efetiva mudança, com melhor equilíbrio, na atual matriz de transportes de cargas do País, na medida em que a otimização e a racionalização, a que se refere acima, estão associadas ao uso mais intensivo e adequado das modalidades ferroviária e aquaviária, tirando partido de suas eficiências energéticas e produtividades no deslocamento de fluxos de maior densidade e distância de transporte.

Assim, foi dada ênfase a ações e projetos de adequação e expansão dos sistemas ferroviário e aquaviário - na navegação interior, de cabotagem e de longo curso, buscando sua melhor integração multimodal com o sistema rodoviário, para o qual se propõe um concentrado esforço de restauração e manutenção, acompanhado de algumas importantes obras de construção, pavimentação e ampliação de capacidade.

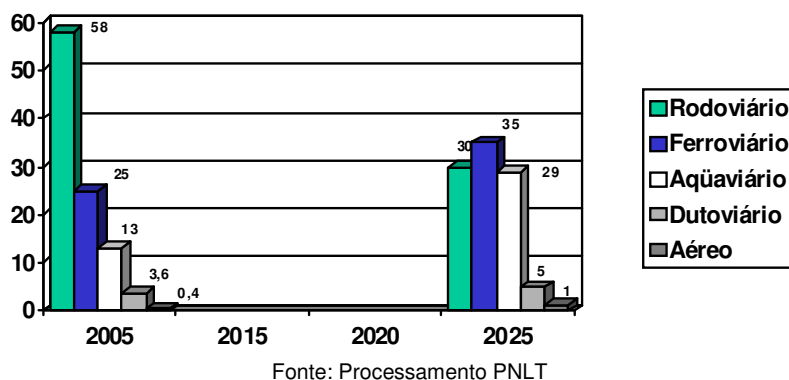
No caso do sistema ferroviário, em decorrência das recomendações do PNLT, há que se destacar a inclusão de novas obras estruturantes, em consonância com o Plano Nacional de Viação – PNV, em especial com relação às ferrovias incluídas pela Lei n.º 11.772/2008, do Governo Federal, que incluiu no PNV cerca de 9.000 km de ferrovias de carga em bitola larga e cerca de 2.000 km em bitola métrica, além dos projetos dos Trens de Alta Velocidade entre Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas (511 km) e entre Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba (1.150 km), que serão construídos em bitola padrão de 1,435 m. Desta forma, o PNLT consolida o processo de planejamento estratégico do setor ferroviário, integrando-o aos demais modais, visando atender às necessidades de desenvolvimento das logísticas de cargas e passageiros por todo País.

Quanto ao setor hidroviário, também a partir das recomendações do PNLT, o Ministério dos Transportes, com o apoio financeiro do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (Banco Mundial), está iniciando, em 2010, a execução do Plano Hidroviário Estratégico - PHE. Este Plano se constituirá no instrumento de planejamento organizado e abrangente que, a partir do estudo das principais regiões hidrográficas com potencial de navegação, objetiva: a) identificar obras de dragagem e derrocamento; b) priorizar obras de transposição de barragens; c) estruturar terminais hidroviários, promovendo a intermodalidade; e, d) definir marco institucional para o Setor Hidroviário, tendo em conta o uso múltiplo das águas – abastecimento humano, irrigação, geração de energia, saneamento, recreação e *transporte*, sempre com o tratamento ambiental requerido.

Na medida em que esses projetos e ações sejam concretizados, será possível alterar, em um horizonte entre 15 e 20 anos, a participação do modal ferroviário dos atuais 25% para 35% e do aquaviário de 13% para 29%. Os modais dutoviário e aéreoaviário evoluiriam para 5% e 1% respectivamente. O modal rodoviário, hoje com 58%, participaria, então com 30% na matriz brasileira de transporte de cargas, integrando-se ao sistema multimodal de transportes através do

carregamento e distribuição de ponta, nos terminais de integração e transbordo, bem como para o transporte de cargas de maior valor específico, a distâncias pequenas e médias e para a distribuição urbana e metropolitana. Espera-se, assim, que sua eficiência e produtividade cresçam, melhorando o seu desempenho operacional e a sua rentabilidade (ver Figura 1).

**Figura 1 - Matriz de Transporte Atual e Futura**



Um quarto objetivo está associado à preservação ambiental, buscando-se respeitar as áreas de restrição e controle de uso do solo, seja na questão da produção de bens, seja na implantação da infra-estrutura. Neste aspecto, o PNLT associou-se aos estudos de territorialidade em curso no Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Um quinto objetivo do PNLT, também importante, é o enquadramento dos projetos estruturantes do desenvolvimento sócio-econômico do País por categorias, a saber:

#### **AEP - Aumento da eficiência produtiva em áreas consolidadas**

Trata-se aqui de projetos voltados a incrementar a eficiência do abastecimento de insumos e do escoamento da produção em áreas que ostentam maior grau de consolidação e de desenvolvimento em sua estrutura produtiva.

Os projetos incluídos nessa categoria são, na sua maioria, de aumento de capacidade de infra-estrutura viária (duplicações e faixas adicionais), dragagem e vias de acesso portuário, eliminação de conflitos entre ferrovias e zonas urbanas (contornos, passagens de nível).

#### **IDF - Indução ao desenvolvimento de áreas de expansão de fronteira agrícola e mineral**

Refere-se a projetos voltados a catalisar processos de expansão do desenvolvimento em direção a novas áreas de fronteira agrícola, em especial no Centro-Oeste, e em regiões de exploração de riquezas minerais.

Na sua maioria, os projetos incluídos nessa categoria são de pavimentação ou de reconstrução de rodovias, além da implantação de novos eixos ferroviários.

#### **RDR - Redução de desigualdades regionais em áreas deprimidas**

Aplica-se a projetos voltados a despertar o potencial de desenvolvimento em regiões que hoje apresentam indicadores econômicos e sociais abaixo dos valores médios nacionais, de forma a reduzir as desigualdades em relação a outras áreas do País.

Os projetos são, na maioria, de implantação ou melhoramentos na infra-estrutura viária, bem como de recapacitação de portos, com vistas a viabilizar atividades econômicas potenciais que dependem dessa infra-estrutura para sua concretização.

### **IRS - Integração regional sul-americana**

Projetos que se destinam a reforçar e consolidar o processo de integração da infra-estrutura na América do Sul, permitindo a realização de trocas comerciais, intercâmbio cultural e social entre o Brasil e seus vizinhos. São projetos voltados à convergência de interesses dos países sul-americanos, na construção de um espaço comum de prosperidade.

Na sua maioria, os projetos são de implantação ou melhoramentos na infra-estrutura viária, em regiões próximas à fronteira, com destaque para a construção de pontes internacionais.

Por último, mas não menos importante, cabe fazer referência aos necessários avanços na evolução científica e tecnológica mencionada nas idéias-força do PNLT. Trata-se, em síntese, da intensiva utilização da já disponível tecnologia da informação e da comunicação nos serviços de transporte, buscando otimizar e maximizar a produtividade dos ativos do setor e tirando maior rendimento do capital empregado, inclusive da energia despendida, já que o setor é forte demandador da fonte petróleo de combustível.

A este respeito, sabe-se que os combustíveis fósseis são finitos, que seus preços relativos tendem a patamares elevados e que seu uso deverá priorizar setores e atividades mais nobres da economia. Portanto, mesmo com as crescentes possibilidades da bioenergia, em franca evolução, o total da energia necessária para movimentar o setor dos transportes deve também ser otimizado e racionalizado, com reflexos na redução de emissão e lançamento dos gases de combustão na atmosfera e no gradual e efetivo controle do impacto ambiental, preservando o nosso ecossistema e melhorando a qualidade de vida do Planeta.

Cabe ressaltar que a introdução dessas novas tecnologias se fará fortemente presente também nos processos operacionais e de gestão dos terminais de integração e transbordo, contribuindo para os efetivos ganhos de produtividade que a nova matriz de transportes será capaz de oferecer.

Os objetivos do PNLT, aqui comentados mais detalhadamente, ampliam e retratam, com maior objetividade, as idéias-força referidas na introdução deste Sumário, e merecem menção especial por se tratarem de marcos decisivos para a necessária reorganização do sistema nacional de transportes.

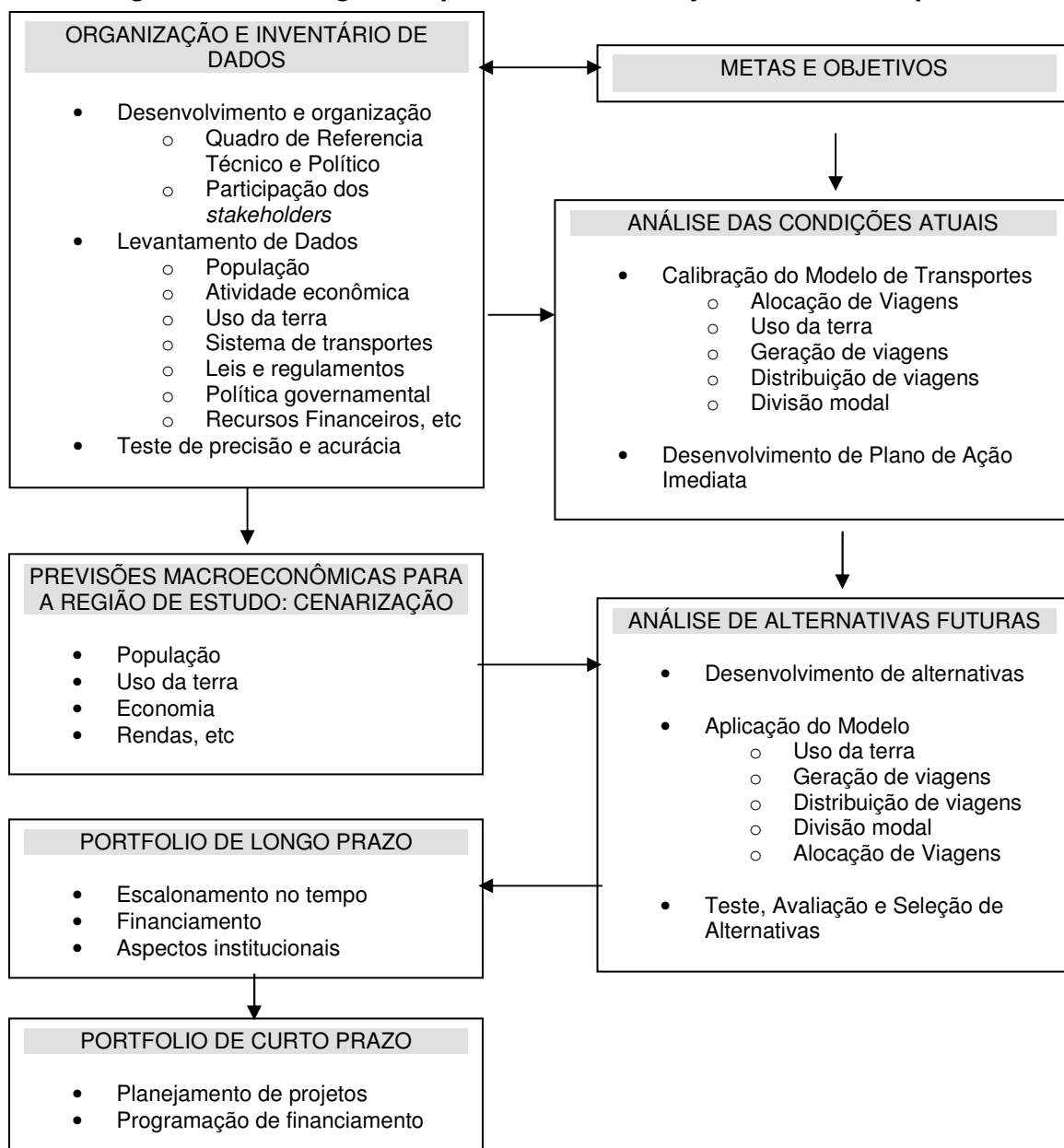
### 3. Aspectos Metodológicos

#### 3.1. Aspectos metodológicos gerais

Comentam-se aqui resumidamente os principais aspectos metodológicos utilizados no Plano Nacional de Logística e Transportes, seja na parte referente à macro-economia, seja na parte de modelagem de transportes propriamente dita. Os detalhes poderão ser observados nos capítulos e anexos deste Relatório Executivo, bem como nos volumes e tomos específicos do Relatório do Projeto, mais geral e abrangente.

Foi considerada no PNLT, em termos gerais, a abordagem padrão ao processo de planejamento dos transportes, consagrada na literatura técnica e ilustrada de forma simplificada na Figura 2 a seguir:

**Figura 2 – Abordagem Esquemática em Planejamento de Transportes**



Fonte: "Processo de planejamento dos transportes"  
Bruton, M.J.(1985) *Introduction to transportation planning*

A partir dessa formulação teórica, o PNLT procurou, essencialmente, formalizar e aperfeiçoar a metodologia de planejamento estratégico usada pelo Ministério dos Transportes, a fim de gerar de forma consistente as contribuições requeridas do setor para subsidiar a elaboração dos próximos PPA's.

Desta forma, o estudo visou o desenvolvimento de uma modelagem estratégica do transporte, considerando os principais tipos de cargas, além de passageiros, no nível de agregação espacial dos principais corredores entre microrregiões brasileiras, como definidas pelo IBGE.

Com esta perspectiva, foi montada uma base nacional de dados sobre produção, logística e transporte, e suas inter-relações, sobre a qual foram aplicadas ferramentas computacionais, permitindo criar cenários produtivos espacializados para o País e estimar a demanda associada por serviços de transporte, considerando a intermediação logística.

Resultou uma modelagem estratégica multi-modal e multi-produto, permitindo a simulação dos fluxos e custos de transporte, de todas as origens a todos os destinos, e levando em conta efeitos de substituição e complementaridade entre mercados espacializados.

Dentro deste quadro de referência, tornou-se possível a identificação e avaliação de fatores de infra-estrutura, sócio-econômicos e institucionais / regulatórios, associados a disfunções observadas e/ou antecipadas do sistema de transportes.

Embora diversos níveis de agregação possam ocorrer internamente à base de dados e aos modelos, o resultado geral das avaliações é apresentado no nível de agregação adequado para dar suporte a decisões sobre política nacional de transportes no nível estratégico.

### **3.2. Modelagem Macroeconômica**

O objetivo desta modelagem da dinâmica sócio-econômica do País foi estabelecer uma análise das implicações espaciais das mega-tendências da economia brasileira no período 2007 a 2023, com destaque para a demanda por serviços de transporte.

O pressuposto é que a desigualdade regional e a demanda por serviços de transporte resultam do padrão locacional das atividades, na base do qual estão, simultaneamente, forças dispersivas e forças aglomerativas.

Esta modelagem permitiu estabelecer projeções para a oferta e a demanda de 80 tipos de produto, em cada uma das 558 microrregiões do Brasil, para o período 2007 – 2011 – 2015 – 2019 – 2023.

O método usado consistiu em:

- (i) estruturar um cenário referencial para o ano-base, considerando as características estruturais do sistema econômico atual, sua evolução recente, e conhecimentos sobre como os espaços econômicos se inter-relacionam;
- (ii) aplicar um modelo computável de equilíbrio geral (EFES – *Economic Forecasting Equilibrium System*) ao cenário referencial, permitindo a geração de cenários futuros.

O resultado final dessa modelagem, elaborada pela FIPE/FEA/USP, se traduz na montagem de matriz de déficits e superávits (relações de produção e consumo) entre as microrregiões homogêneas, expressos em valores monetários, para cada produto analisado, para os anos-horizonte do estudo.

### 3.3. Modelagem de transportes

Foi utilizado o clássico modelo de simulação de transporte de quatro etapas:

- Geração
- Distribuição
- Divisão modal e
- Alocação.

As etapas de geração e distribuição, mais associadas à modelagem da demanda por transportes, foram fortemente apoiadas nos resultados da modelagem macroeconômica do País, especialmente realizada pela FIPE para o PNLT.

As etapas de divisão modal e alocação, mais associadas à modelagem da oferta de transportes e de seus custos, se apoiaram em dados e parâmetros derivados de pesquisas de campo e estudos anteriores.

### 3.4. Espacialização territorial por vetores logísticos

Uma novidade introduzida pelo PNLT é a forma adotada para configurar o portfólio de investimentos de modo mais compatível com os fatores logísticos, que envolvem definitivamente as relações econômicas e seus rebatimentos na função transportes.

Neste sentido, desenvolveu-se uma nova proposta de organização espacial do País, na qual as microrregiões homogêneas foram agrupadas em função da superposição georreferenciada de diversos fatores representativos de suas características:

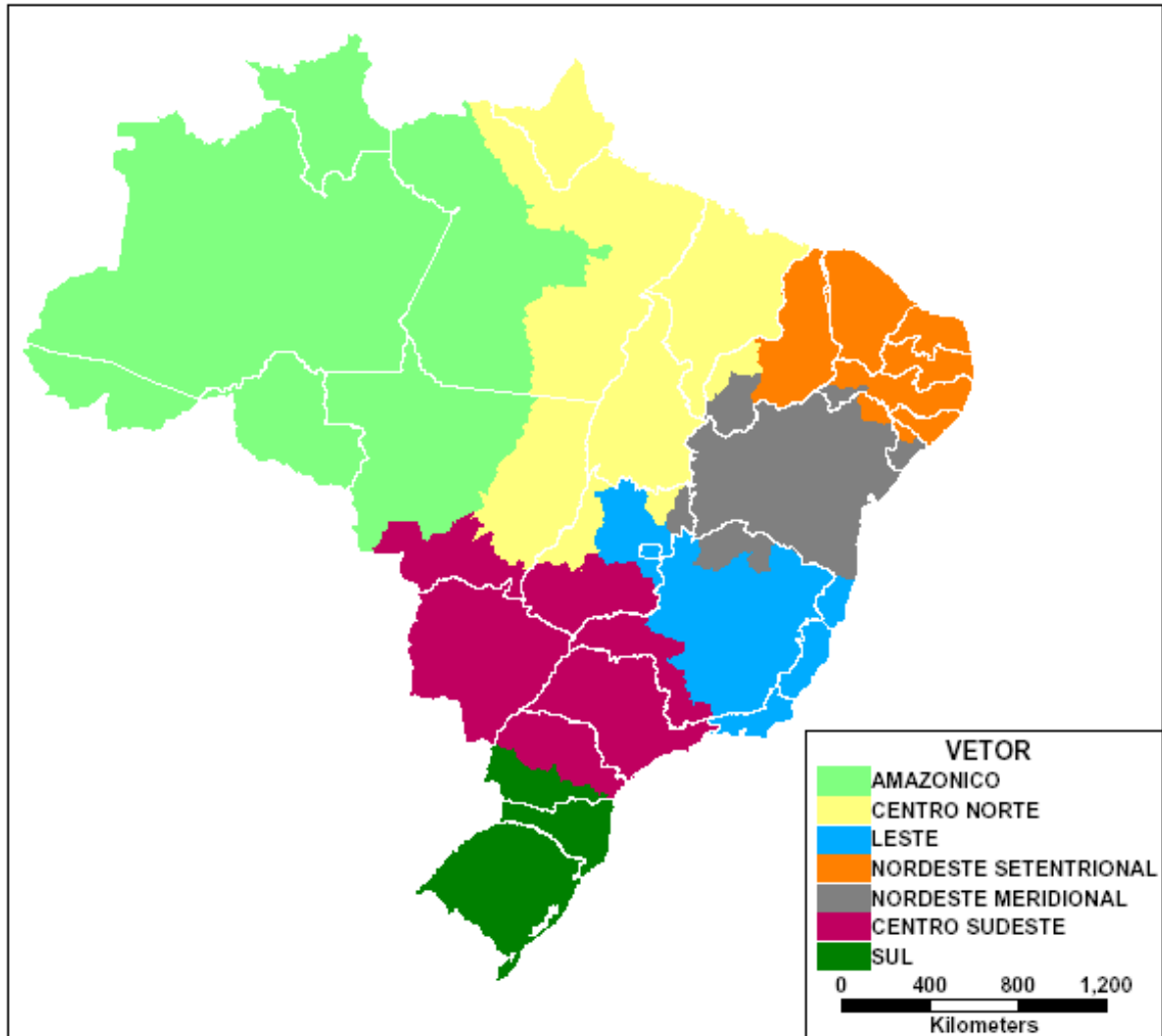
- Impedâncias ambientais
- Similaridades sócio-econômicas
- Perspectivas de integração e inter-relacionamento (a antiga noção de “corredores de transporte”)
- Funções de transporte, identificadas a partir da análise de isocustos em relação aos principais portos concentradores de carga do País.

Dessa análise, resultaram os sete seguintes agrupamentos, a que se convencionou chamar de “vetores logísticos”, compostos por microrregiões agregadas segundo os fatores acima referidos:

- Amazônico
- Centro-Norte
- Nordeste Setentrional
- Nordeste Meridional
- Leste
- Centro-Sudeste
- Sul

A Figura 3 ilustra os sete vetores logísticos, sobre os quais serão relacionados os projetos multimodais de transporte, relevantes para a consecução de suas perspectivas de integração e inter-relacionamento do ponto de vista sócio-econômico.

**Figura 3 – Vetores Logísticos da Organização Espacial Brasileira**



Fonte: Processamento PNLT

O Quadro 1 apresenta os indicadores socioeconômicos que caracterizam os vetores logísticos.



**Quadro 1 – Indicadores Socioeconômicos dos Vetores Logísticos**

Indicadores		Vetores Logísticos							Brasil	
		Amazônico	Centro Norte	Leste	Nordeste Setentrional	Nordeste Meridional	Centro Sudeste	Sul		
Área	Mil Km2	3.372,09	1.721,51	653,67	555,14	669,88	1.117,81	436,31	8.526,40	
	% BR	39,55	20,19	7,67	6,51	7,86	13,11	5,12	100,00	
PIB Total R\$ Milhões (Preços de 2005)	2002	Abs	61.892	58.967	448.963	132.833	92.470	763.709	236.785	1.795.619
		% BR	3,45	3,28	25,00	7,40	5,15	42,53	13,19	100,00
	2023	Abs	123.474	106.593	914.037	232.829	168.694	1.525.101	495.932	3.566.660
		% BR	3,46	2,99	25,63	6,53	4,73	42,76	13,90	100,00
	Var % aa	3,34	2,86	3,44	2,71	2,90	3,35	3,58	3,32	
População Total	2002	Abs	7.391.656	13.803.263	36.957.095	27.502.692	15.358.222	55.049.721	18.338.410	174.401.059
		% BR	4,24	7,91	21,19	15,77	8,81	31,57	10,52	100,00
	2023	Abs	12.318.878	20.152.914	46.041.998	32.194.369	18.060.834	69.035.985	21.277.873	219.082.851
		% BR	5,62	9,20	21,02	14,70	8,24	31,51	9,71	100,00
	Var % aa	2,46	1,82	1,05	0,75	0,77	1,08	0,71	1,09	
Densidade (habs p/Km2)	2002	2,19	8,02	56,54	49,54	22,93	49,25	42,03	20,45	
	2023	3,65	11,71	70,44	57,99	26,96	61,76	48,77	25,69	
PIB per Capita (R\$)	2002	8.373,18	4.271,95	12.148,23	4.829,81	6.020,90	13.873,07	12.911,99	10.295,92	
	2023	10.023,15	5.289,19	19.852,25	7.231,99	9.340,32	22.091,39	23.307,42	16.279,96	
	Var % aa	0,86	1,02	2,37	1,94	2,11	2,24	2,85	2,21	

Fonte: Processamento PNL T

Deve-se lembrar também que o PNLТ considerou a integração com a América do Sul, objeto da Iniciativa de Integração da Infra-estrutura da América do Sul – IIRSA, razão pela qual foram agregados aos vetores logísticos nacionais outros vetores representativos do processo de integração continental, aqui não entendidos com a mera visão de “corredores bi-oceânicos”, mas dentro da visão estratégica de integração e desenvolvimento continentais (Figura 4).

- Arco Norte
- Amazonas
- Pacífico Norte
- Bolívia
- Prata / Chile

**Figura 4 – Vetores Logísticos e de Integração Continental**



Fonte: IIRSA / Processamento PNLТ

## **4. Principais Resultados do PNLT**

Os principais resultados do PNLT são apresentados de forma resumida a seguir. Para maiores detalhes, consultar o Capítulo V – Portfólio de Investimentos, do Relatório Executivo do PNLT, disponível no sítio eletrônico do Ministério dos Transportes.

### **4.1. Investimentos Recomendados – Resumo**

Os quadros mostrados na seqüência apresentam o resumo dos investimentos recomendados até 2023, em todo o País, agregados por modalidade e por Vetor Logístico. Segue-se, para melhor visualização, uma seqüência de gráficos com os investimentos nacionais (Brasil) por período e por modalidade. A seguir, os gráficos apresentam um resumo dos investimentos nos respectivos Vetores Logísticos, também por período e por modo de transporte. Finalmente, segue-se a apresentação do Portfólio de Projetos do PNLT, por Vetor Logístico e para todos os períodos. Alguns projetos, no Portfólio, são identificados por códigos, apenas utilizados no processamento de dados.

#### ***Recuperação, Manutenção e Conservação da Malha Rodoviária Existente***

É importante destacar que, a menos de trechos emblemáticos específicos já considerados no PNLT, os valores relativos aos programas rotineiros de recuperação, manutenção e conservação da malha rodoviária existente não estão incluídos nos quadros de investimento apresentados, uma vez que este Plano tem visão estratégica e indicativa de médio e longo prazo, com foco na redução de gargalos decorrentes do crescimento econômico do País.

Segundo estimativas do DNIT, tais programas demandam recursos da ordem de R\$ 2 bilhões/ano, pelo menos pelos dois próximos PPAs, o que representa investimentos de mais R\$ 16 bilhões, a serem agregados aos investimentos de cerca de R\$ 290,80 bilhões propostos para esse período 2008-2015.

Essa ação voltada à manutenção dos ativos rodoviários permitirá o melhoramento substancial das condições atuais da rede, de acordo com projeções constantes de estudos do DNIT. A partir de 2016, novo patamar de recursos para esse fim – provavelmente inferior – deverá ser previsto, já considerando a nova configuração do Sistema Federal de Viação e as condições da malha à época.

#### ***Outros Investimentos***

Os quadros de novos investimentos aqui apresentados não esgotam a totalidade de investimentos requeridos pelo setor de transporte brasileiro. Ao contrário, a metodologia empregada permite a identificação de vários pontos de estrangulamento no futuro, que estão a merecer a concepção de novos projetos para seu equacionamento.

Dentro da premissa de processo permanente de planejamento que preside o PNLT, sua atualização periódica deverá ensejar as oportunidades de análise requeridas nesses casos, sob a ótica da abordagem multimodal e da busca da racionalização energética.

Alguns exemplos nesse sentido devem ser mencionados:

- ✓ Prolongamento da Ferronorte até Porto Velho ou, alternativamente, a construção de trecho dessa ferrovia a partir de Porto Velho em direção a Vilhena;

- ✓ Prolongamento da ferrovia Nova Transordestina em direção ao eixo da Ferrovia Norte-Sul;
- ✓ Interligação da Ferrovia Norte-Sul com a malha ferroviária do Sudeste;
- ✓ Prolongamento da ferrovia Nova Transordestina em direção ao oeste baiano;
- ✓ Ramal de Balsas da Ferrovia Norte-Sul;
- ✓ Ramal da Ferrovia Norte-Sul em direção a Ribeirão Cascalheiras e Lucas do Rio Verde;
- ✓ Implantação do Porto de Espadarte, articulado com o prolongamento da Ferrovia Norte-Sul.

**Quadro 2 - Investimentos Recomendados em Infra-estrutura de Transportes até 2023**

Período	Modo de Transporte	Recurso (milhares de reais)	Participação Modal no Total de Investimentos
2008-2011	AEROPORTUÁRIO	5.248.326	Total no Período  <b>109.204.304</b>
	FERROVIÁRIO	33.752.072	
	HIDROVIÁRIO	3.825.381	
	PORTUÁRIO	17.894.178	
	RODOVIÁRIO	46.844.347	
	OUTROS	1.640.000	
2012-2015	AEROPORTUÁRIO	4.010.390	Total no Período  <b>84.309.774</b>
	FERROVIÁRIO	53.056.942	
	HIDROVIÁRIO	7.124.932	
	PORTUÁRIO	8.123.177	
	RODOVIÁRIO	10.443.393	
	OUTROS	1.550.940	
Após 2015	AEROPORTUÁRIO	3.762.960	Total no Período  <b>97.294.202</b>
	FERROVIÁRIO	63.327.062	
	HIDROVIÁRIO	4.833.977	
	PORTUÁRIO	12.915.500	
	RODOVIÁRIO	12.440.135	
	OUTROS	14.568	
Total Modal	AEROPORTUÁRIO	13.021.676	4,48
	FERROVIÁRIO	150.136.076	51,63
	HIDROVIÁRIO	15.784.290	5,43
	PORTUÁRIO	38.932.855	13,39
	RODOVIÁRIO	69.727.875	23,98
	OUTROS	3.205.508	1,10
<b>Total Brasil</b>		<b>290.808.280</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Processamento PNL T

**Quadro 3 - Investimentos nos Modais e Vetores**

Em milhares de Reais

Modal	Indicadores	Vetores Logísticos							Total	% do Modal Total BR
		Amazônico	Centro-Norte	Centro Sudeste	Leste	Nordeste Meridional	Nordeste Setentrional	Sul		
Aeroportuário	Valor	686.432	854.854	3.672.720	2.709.904	358.986	3.261.043	1.477.737	13.021.676	4,48
	% no Vetor	2,42	3,26	4,50	4,04	1,85	14,25	3,27	-	
	% do Modal no Brasil	5,27	6,56	28,20	20,81	2,76	25,04	11,35	100,00	
Ferroviário	Valor	10.235.500	9.366.712	56.174.107	36.308.096	8.838.675	6.815.600	22.397.386	150.136.076	51,63
	% no Vetor	36,05	35,73	68,86	54,14	45,49	29,79	49,49	-	
	% do Modal no Brasil	6,82	6,24	37,42	24,18	5,89	4,54	14,92	100,00	
Hidroviário	Valor	4.947.577	4.683.059	2.048.564	1.511.250	272.416	161.220	2.160.204	15.784.290	5,43
	% no Vetor	17,43	17,87	2,51	2,25	1,40	0,70	4,77	-	
	% do Modal no Brasil	31,34	29,67	12,98	9,57	1,73	1,02	13,69	100,00	
Portuário	Valor	1.015.230	3.382.518	8.112.465	16.158.970	1.568.547	2.076.570	6.618.555	38.932.855	13,96
	% no Vetor	3,58	12,90	9,94	24,10	8,07	9,08	14,62	-	
	% do Modal no Brasil	2,61	8,69	20,84	41,50	4,03	5,33	17,00	100,00	
Rodoviário	Valor	11.506.212	6.353.354	10.786.543	10.142.671	8.376.577	10.038.464	12.524.054	69.727.875	23,98
	% no Vetor	40,53	24,24	13,22	15,12	43,11	43,87	27,67	-	
	% do Modal no Brasil	16,50	9,11	15,47	14,55	12,01	14,40	17,96	100,00	
Outros	Valor	-	1.571.700	780.000	230.000	14.568	529.000	80.240	3.205.508	1,10
	% no Vetor	-	6,00	0,96	0,34	0,07	2,31	0,18	-	
	% do Modal no Brasil	-	49,03	24,33	7,18	0,45	16,50	2,50	100,00	
<b>Total</b>	<b>Valor</b>	<b>28.390.951</b>	<b>26.212.197</b>	<b>81.574.399</b>	<b>67.060.891</b>	<b>19.429.769</b>	<b>22.881.897</b>	<b>45.258.176</b>	<b>290.808.280</b>	
	<b>% no Brasil</b>	9,76	9,01	28,05	23,06	6,68	7,87	15,56	100,00	100

Fonte: Processamento PNLT

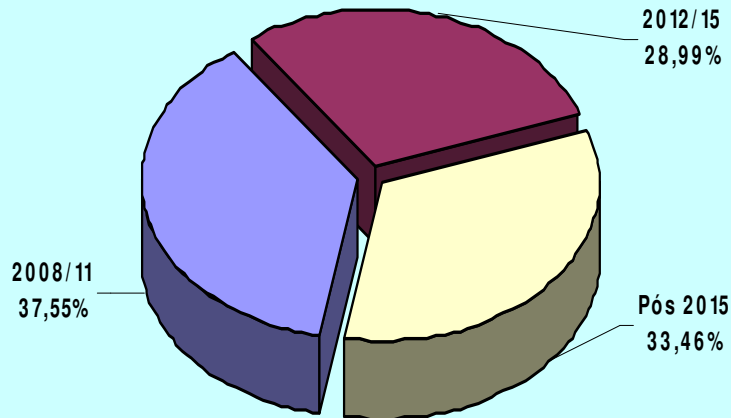
## **Sumário Executivo**

# **Plano Nacional de Logística & Transportes**

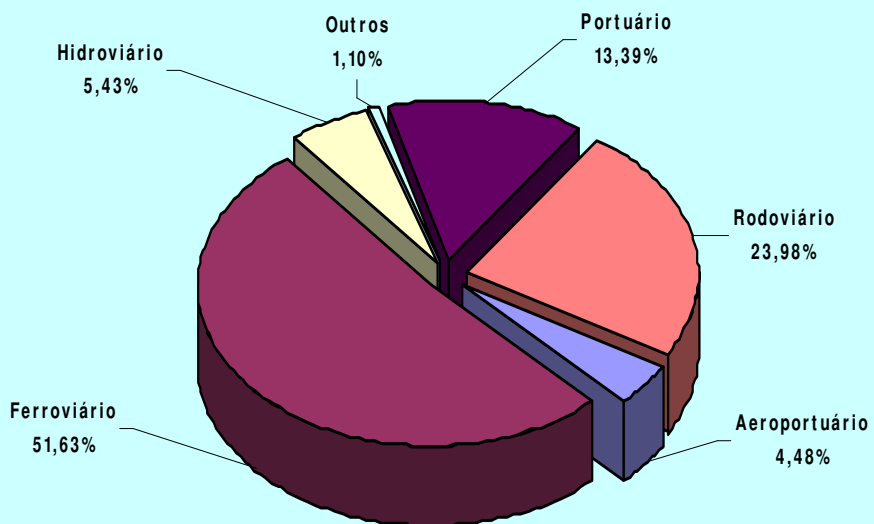
**Gráficos com os investimentos nacionais (Brasil), por período e por modo de transporte**

**Gráfico com a quantidade de intervenções físicas (Brasil) por modo de transporte**

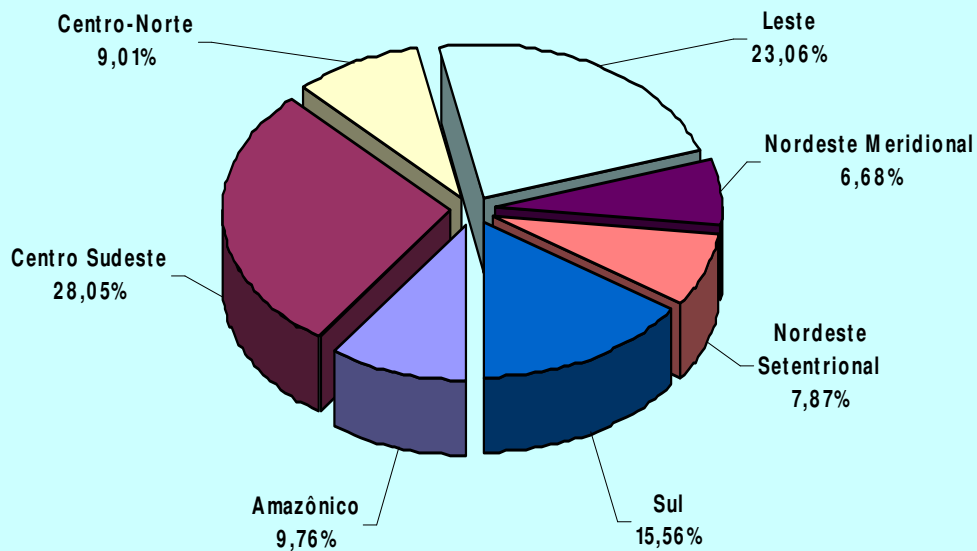
### Brasil Investimentos Globais nos Períodos (R\$ 290,8 bi)



### Brasil - Investimentos por Modo de Transporte Todos os Períodos (R\$ 290,8 bi)

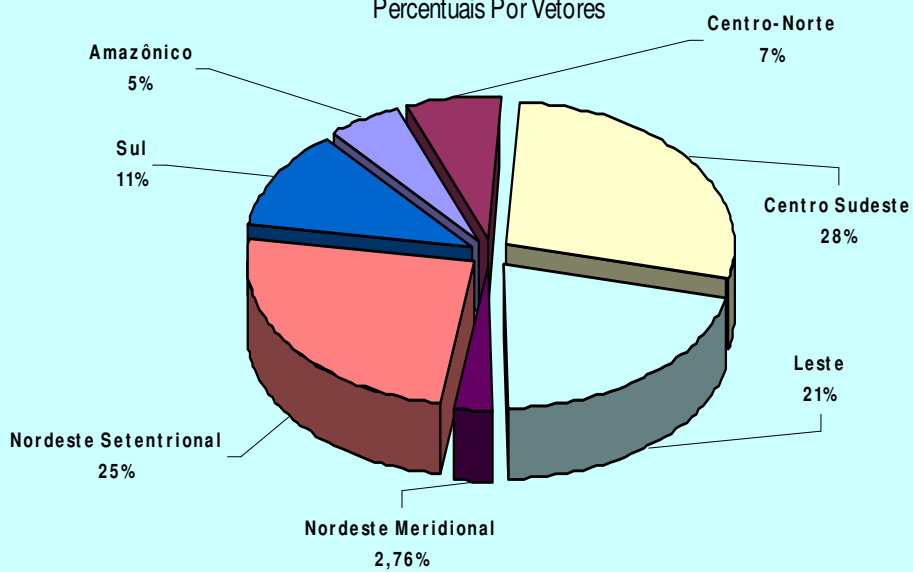


### Brasil - Investimentos por Vetores Todos os Períodos (R\$ 290,8 bi)



### Brasil

Modo Aeroportuário - Investimento Total: R\$ 13,02 bi  
Percentuais Por Vetores

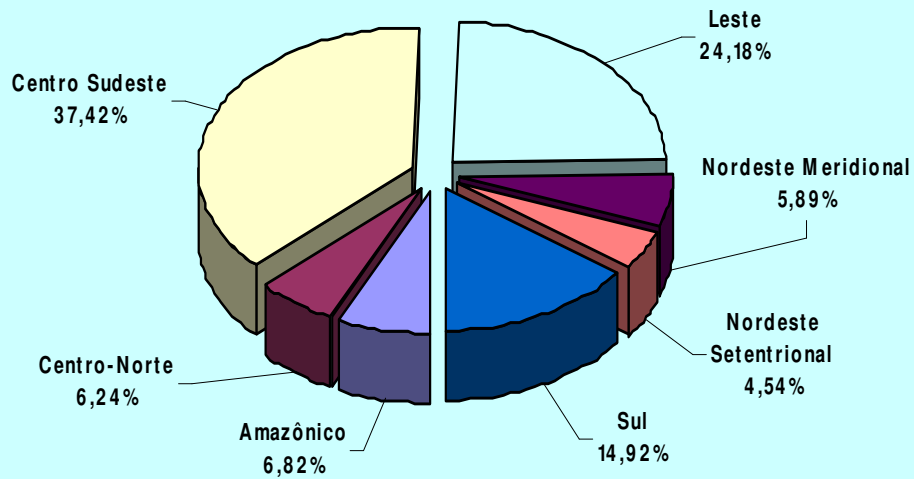




## BRASIL

Modo Ferroviário - Investimento Total: R\$ 150 bi

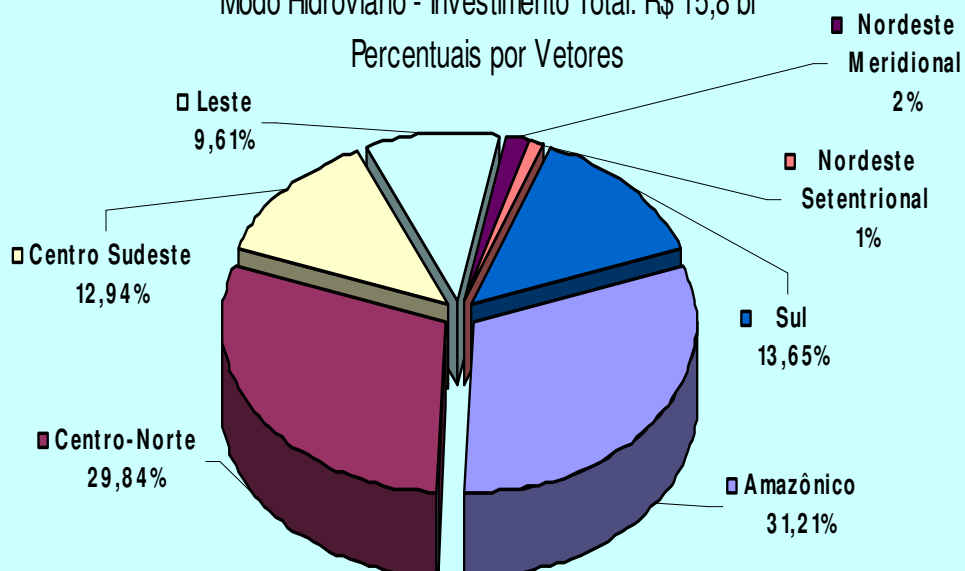
Percentuais Por Vetores

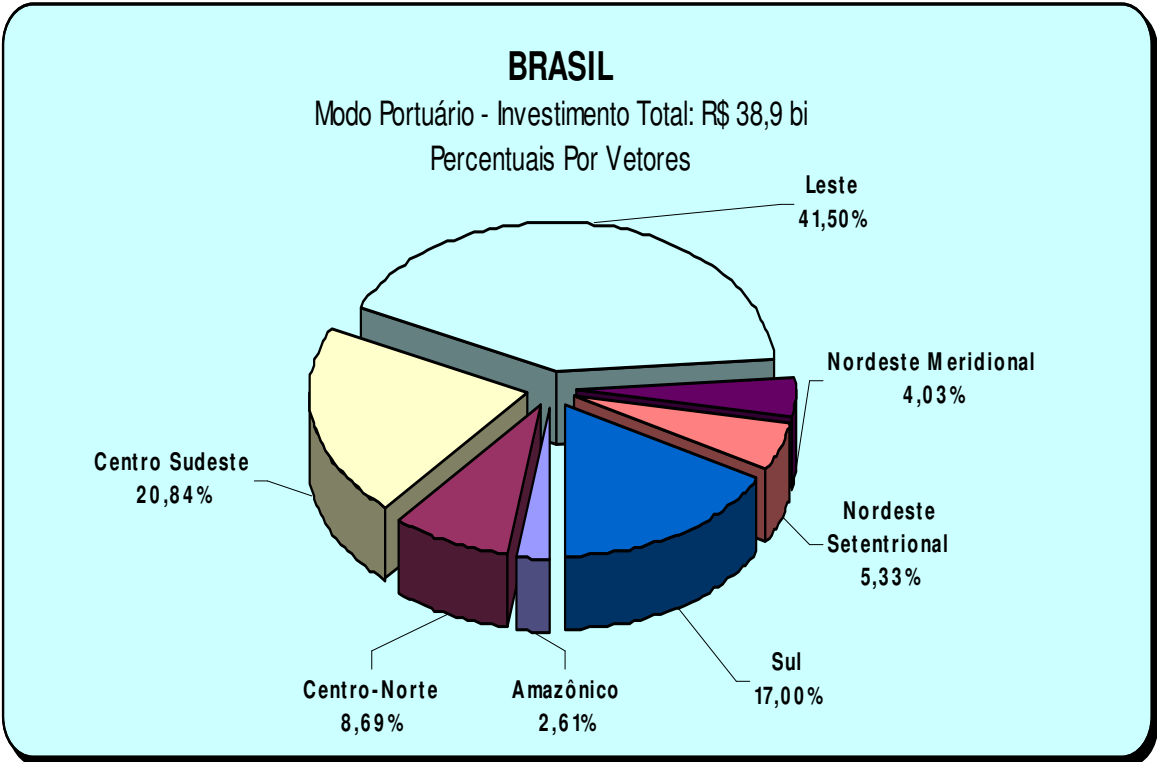
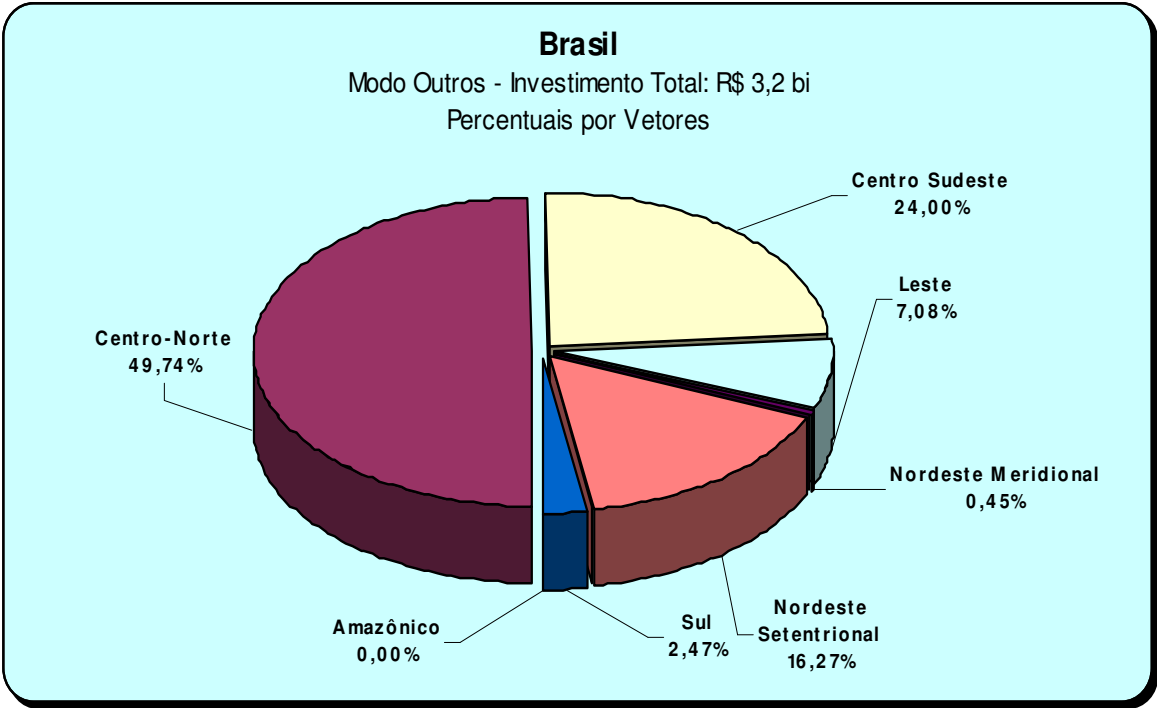


## Brasil

Modo Hidroviário - Investimento Total: R\$ 15,8 bi

Percentuais por Vetores

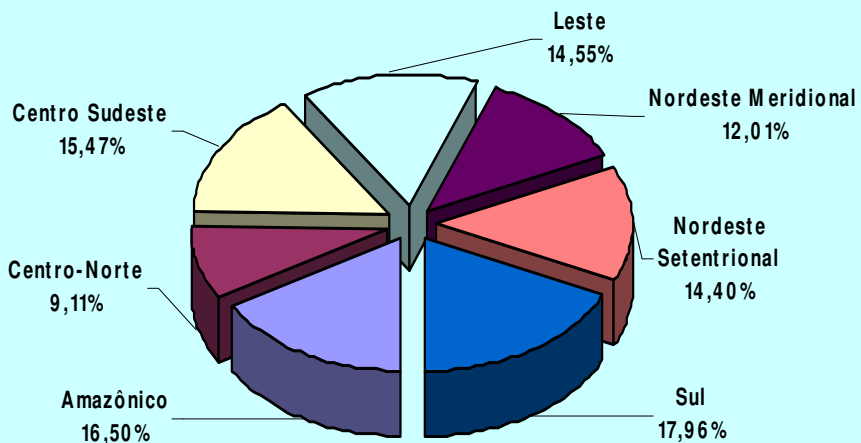




## BRASIL

Modo Rodoviário - Investimento Total: R\$ 69,7 bi

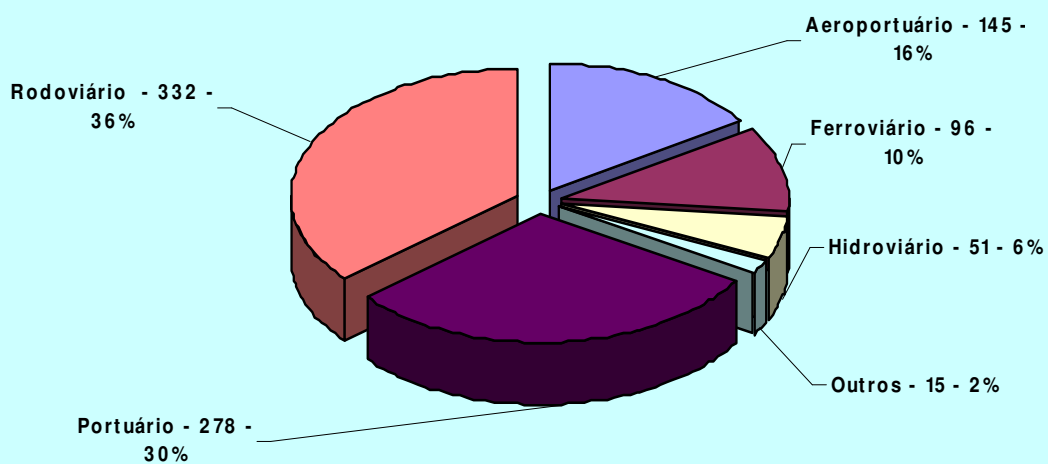
Percentuais Por Vetores



## Brasil

Quantidade de Intervenções Físicas (917 Un)

(Por Modo de Transporte)



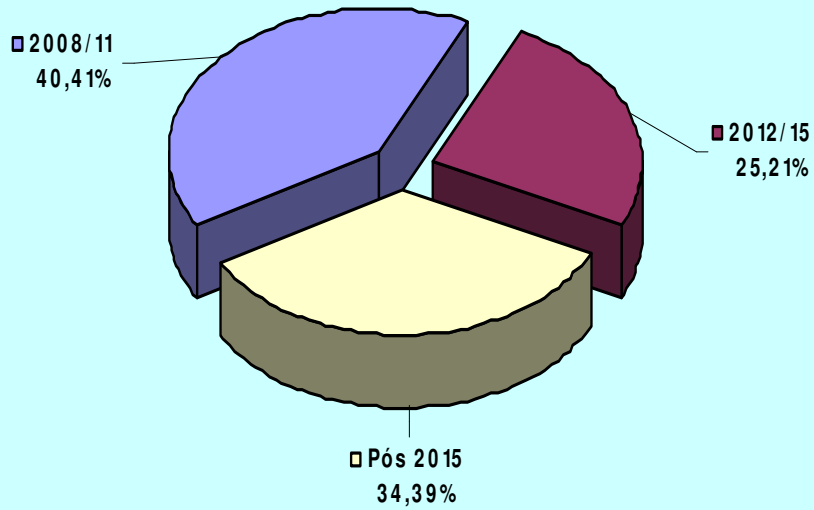
## **Sumário Executivo**

# **Plano Nacional de Logística e Transportes**

**Gráficos com os investimentos por Vetor Logístico, por período e por modo de transporte**

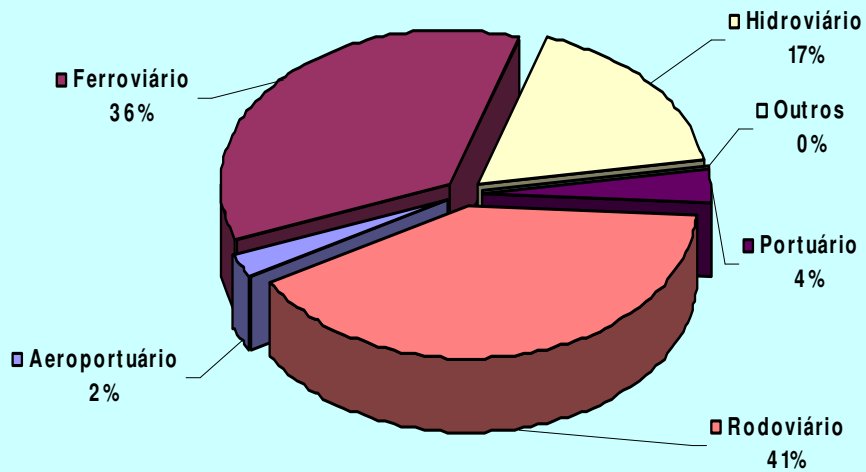
## Amazônico

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 28,4 bi)



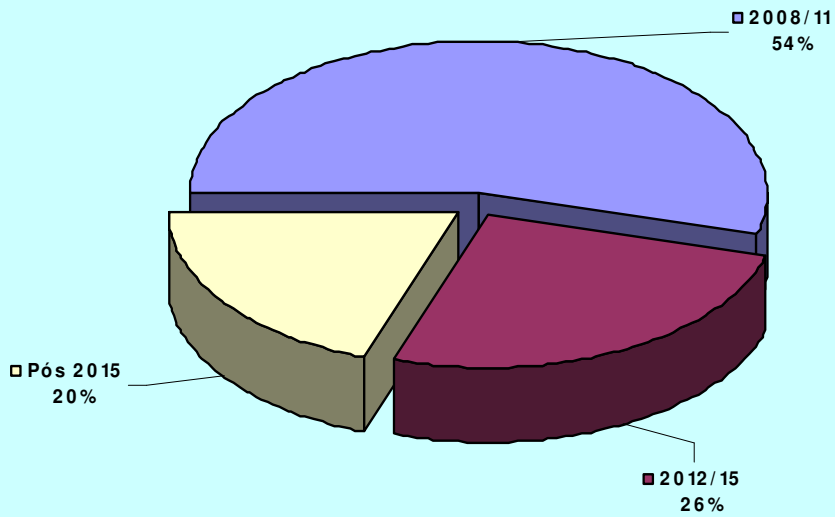
## Amazônico

Investimentos Globais - Por Modo de Transporte (R\$ 28,4 bi)



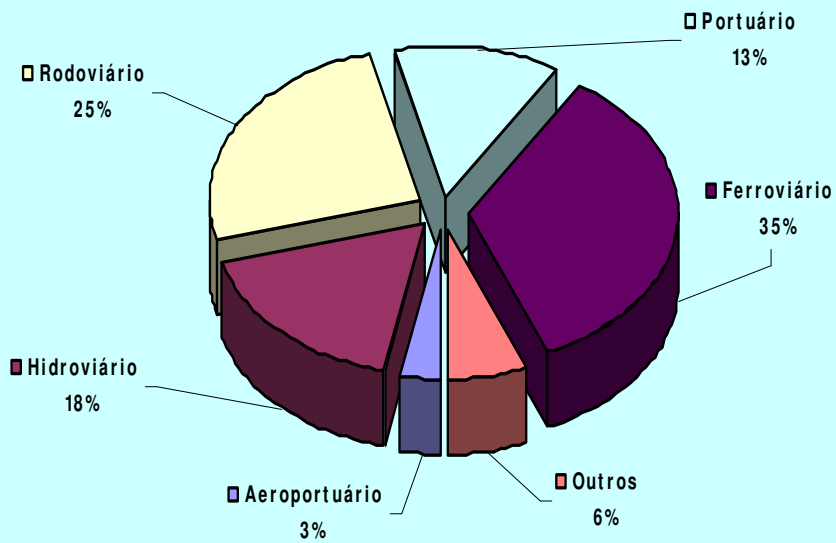
### Centro Norte

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 26,2 bi)



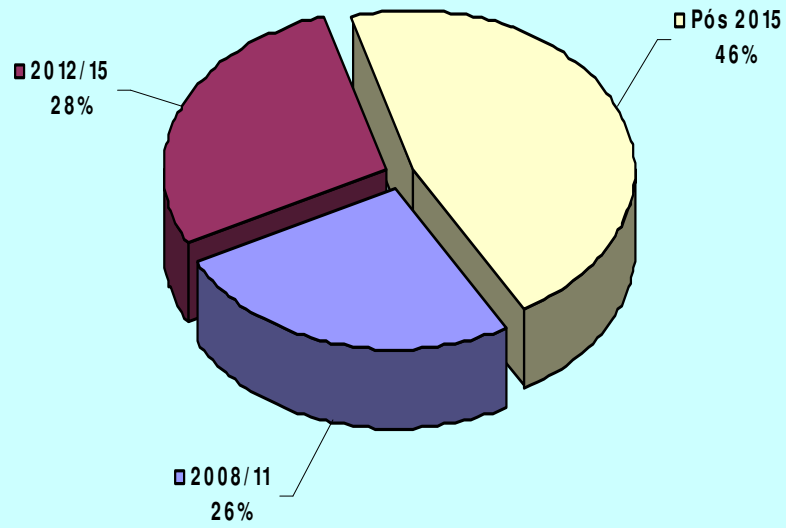
### Centro Norte

Investimentos Globais - Por Modo de Transporte (R\$ 26,2 bi)



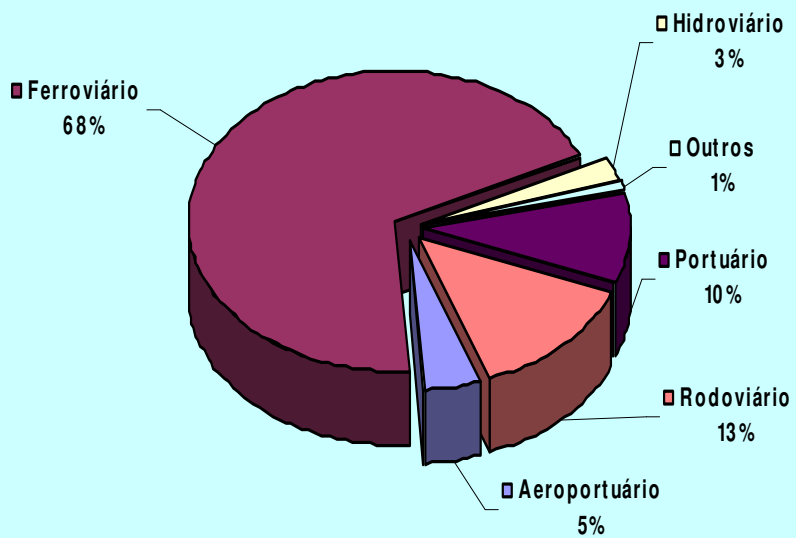
### Centro Sudeste

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 81,6 bi)



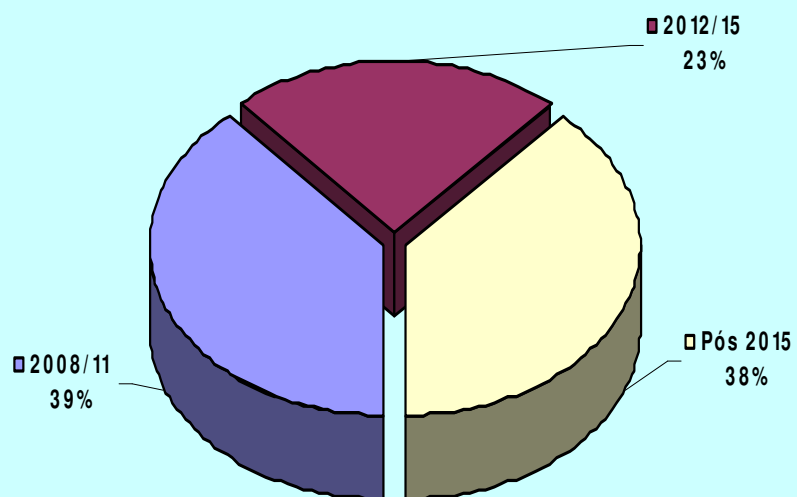
### Centro Sudeste

Investimentos Globais por Modo de Transporte (R\$ 81,6 bi)



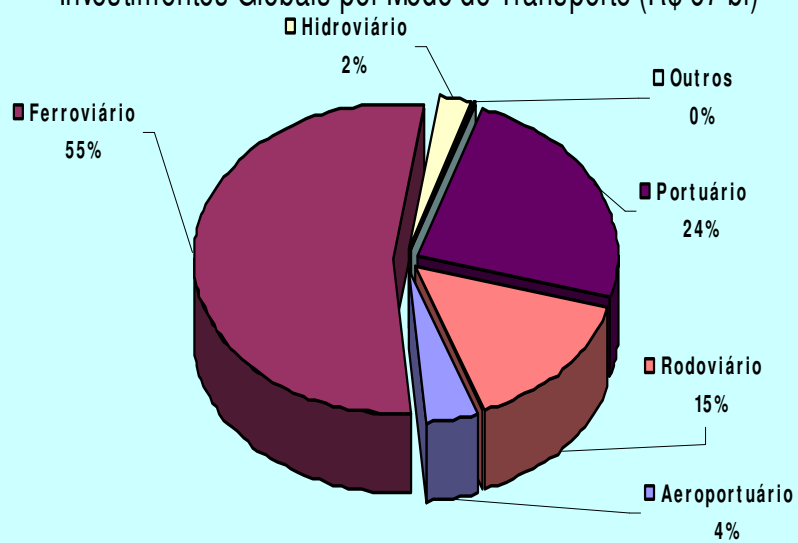
## Leste

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 67 bi)



## Leste

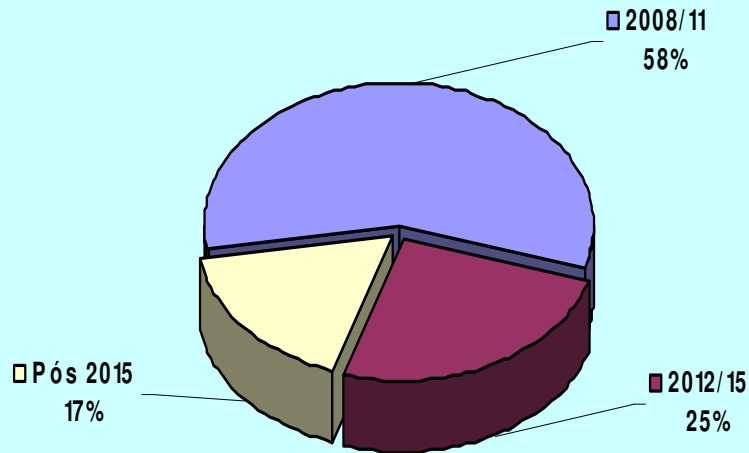
Investimentos Globais por Modo de Transporte (R\$ 67 bi)





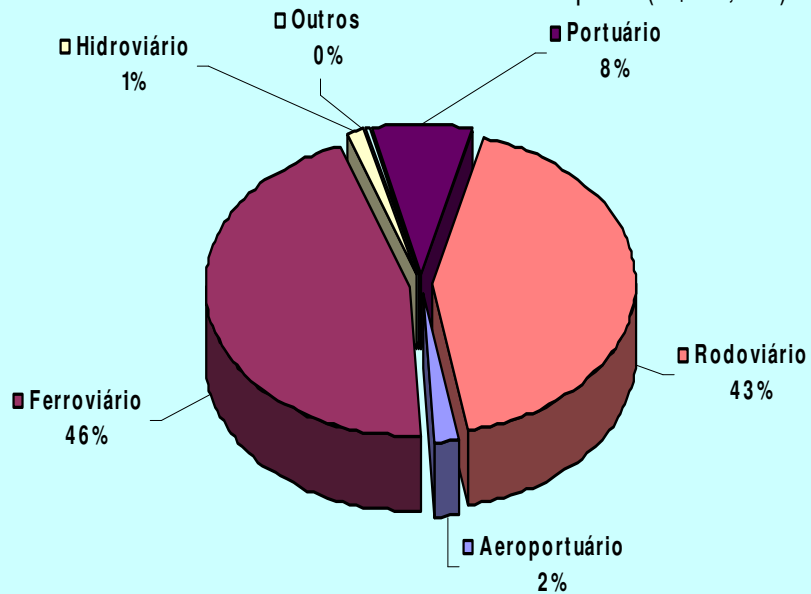
### Nordeste Meridional

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 19,4 bi)



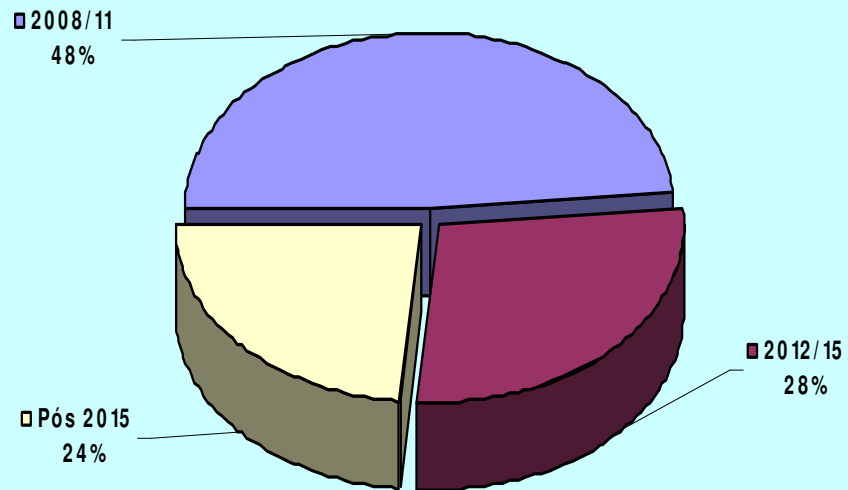
### Nordeste Meridional

Investimentos Globais - Por Modo de Transporte (R\$ 19,4 bi)



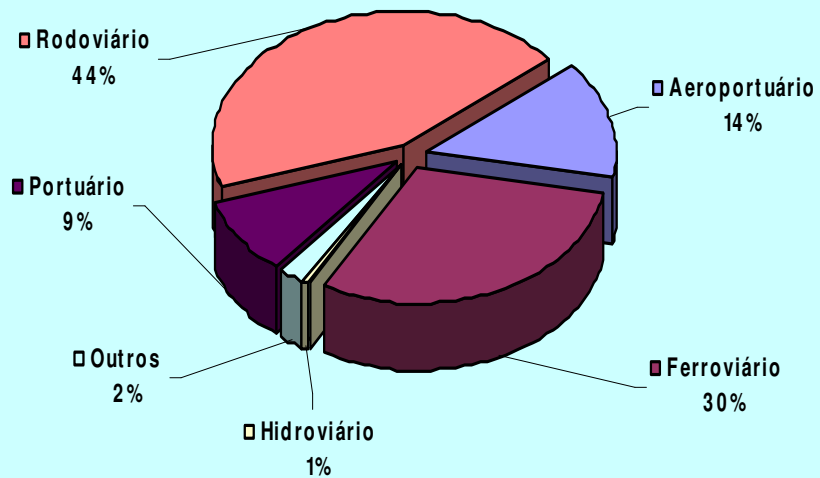
### Nordeste Setentrional

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 22,9 bi)



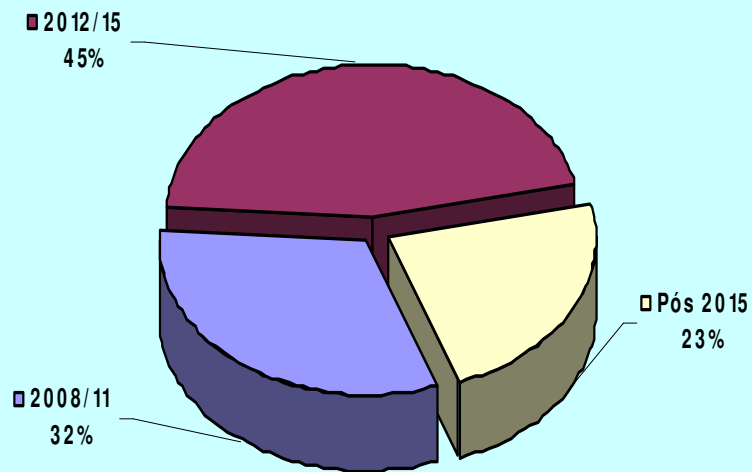
### Nordeste Setentrional

Investimentos Globais - Por Modo de Transporte (R\$ 22,9 bi)



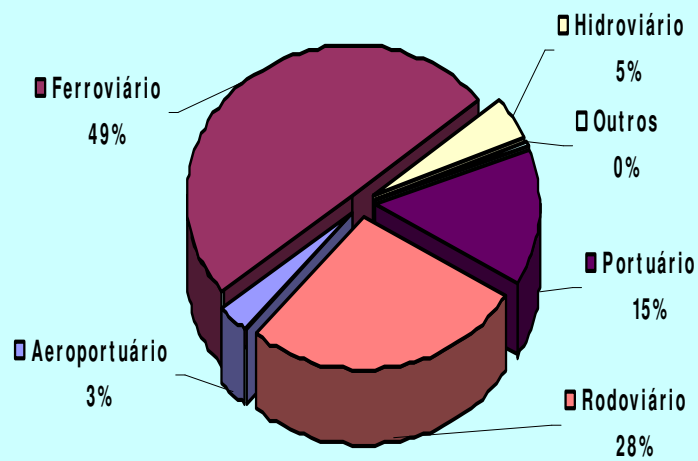
## Sul

Investimentos Globais por Períodos (R\$ 45,2 bi)



## Sul

Investimentos Globais por Modo de Transporte (R\$ 45,2 bi)



## **Sumário Executivo**

# **Plano Nacional de Logística e Transportes**

## **Portfólio de Investimentos por Vetor Logístico**

## VETOR AMAZÔNICO

**Quadro 4 – Investimentos em Transportes no Vetor Amazônico no Período 2008/2023**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Amazônico			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aeroportuário	Aeroporto Alta Floresta/MT - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		120			120
	Aeroporto Altamira/PA - Infraero	Construção/Melhorias		9.322			9.322
	Aeroporto Aripuanã /MT	Construção/Melhorias		5.900			5.900
	Aeroporto Boa Vista/RR (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		640			640
	Aeroporto Carauari/AM, Pista de 1,76 Km	Implantação/Melhorias		22.000			22.000
	Aeroporto Colider /MT	Construção/Melhorias		4.900			4.900
	Aeroporto Cruzeiro do Sul/AC (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		4.460			4.460
	Aeroporto Itacoatiara/AM, Pista de 1,5 Km	Implantação/Melhorias		28.000			28.000
	Aeroporto Itaituba/PA - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		66			66
	Aeroporto Jacareacanga/PA - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		130			130
	Aeroporto Juará/MT	Construção/Melhorias		5.100			5.100
	Aeroporto Manaus/AM (Internacional Eduardo Gomes) - Infraero	Construção/Melhorias		23.492			23.492
	Aeroporto Manaus/AM (Internacional Eduardo Gomes): Ampliação do Terminal de Carga Doméstica	Ampliação			121.220		121.220
	Aeroporto Manaus/AM (Internacional Eduardo Gomes): Ampliação do Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Ampliação			246.900		246.900
	Aeroporto Matupá/MT	Construção/Melhorias		8.900			8.900
	Aeroporto Maués/AM, Pista de 1,2 Km	Implantação/Melhorias		17.000			17.000
	Aeroporto Parintins/AM /Pista de 1,8 Km	Ampliação/Melhorias		10.000			10.000
	Aeroporto Porto Velho/RO - Infraero	Construção/Melhorias		4.845			4.845
	Aeroporto Porto Velho/RO: Ampliação do Terminal de Carga Doméstica do Aeroporto	Ampliação				13.870	13.870
	Aeroporto Porto Velho/RO: Novo Terminal de Passageiros e Ampliação do Pátio de Aeronaves	Construção/Ampliação				150.070	150.070
	Aeroporto Rio Branco/AC (Internacional Presidente Médici) - Infraero	Construção/Melhorias		280			280
	Aeroporto Santarém/PA (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		8.396			8.396
	Aeroporto Tabatinga/AM - Infraero	Construção/Melhorias		360			360
Aeroporto Tefé/AM - Infraero	Construção/Melhorias		360			360	
Aeroporto Vilhena/RO - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		100			100	
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>154.372</b>	<b>368.120</b>	<b>163.940</b>	<b>686.432</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Amazônico			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferrovário	EF-354: Litoral Norte Fluminense/RJ - Muriaé/MG - Ipatinga/MG - Paracatu/MG - Brasília/DF - Uruaçu/GO - Cocalinho/MT - Ribeirão Cascalheira/MT - Lucas do Rio Verde/MT Vilhena/RO - Porto Velho/RO - Rio Branco/AC - Cruzeiro do Sul/AC - Fronteira Brasil-Peru (Boqueirão da Esperança/AC) - 5.570 Km - R\$ 18.610.000.000,00 Sendo 55% no Vetor Amazônico - 10% no Vetor Centro Norte e 35% no Vetor Leste - 10% PNLT 2008/2011 - 30% no PNLT 2012/2015 e 60% no PNLT Pós 2015	Construção	MP Ferrovias	1.023.550	3.070.650	6.141.300	10.235.000
<b>Totais Ferrovário</b>				<b>1.023.550</b>	<b>3.070.650</b>	<b>6.141.300</b>	<b>10.235.500</b>
Hidroviário	Rio Acre: Melhorias da navegabilidade - Boca do Acre/AM e Rio Branco/AC	Melhorias				21.750	21.750
	Rio Guamá-Capim/PA 479 Km - Desde a Foz do Rio Guamá até o Porto de Vila do Conde, incluindo a quilometragem de navegação no Rio Capim.	Implantação			1.400.000		1.400.000
	Rio Içá: Navegabilidade do Rio Içá/AM (integração com o Rio Putumayo) (IIRSA)	Melhorias			18.400		18.400
	Rio Juruá: Melhorias da navegabilidade do Rio Juruá/AC até Cruzeiro do Sul/AC	Melhorias				164.655	164.655
	Rio Madeira: Eclusas de Jirau/RO e de Santo Antônio/RO - (IIRSA)	Melhorias		957			957
	Rio Madeira: Melhoria da Navegabilidade - Porto Velho/RO - Itacotiara/AM	Melhorias		100.000			100.000
	Rio Madeira: Melhoria da Navegabilidade/Sinalização e Adequação.	Melhorias				120.000	120.000
	Rio Madeira: Navegabilidade do Rio Madeira entre Porto Velho/RO - Guyaramerim/Bolívia - Eclusa de Abunã/RO (IIRSA)	Melhorias			500.000		500.000
	Rio Negro: Melhorias da Navegabilidade do Rio Negro entre Cucuí/AM e Manaus/AM (integração com o Rio Orinoco) (CAF)	Melhorias				118.065	118.065
	Rio Solimões - Amazonas: Navegabilidade do Sistema Fluvial Solimões/AM (IIRSA)	Melhorias			115.000		115.000
	Rio Teles Pires - Juruena/MT - Tapajós/PA 1043 Km (Incluindo a construção de rodovia de acesso) - R\$ 1.428.750, sendo 100% no Vetor Amazônico 50% no Período 2008/2011 e 50% no Período 2012/2015	Implantação	MTH107	714.375	714.375		1.428.750
	Rios Branco e Negro: Navegabilidade dos Rios Branco/RR e Negro/AM no trecho Manaus/AM - Boa Vista/RO (IIRSA)	Melhorias				800.000	800.000
Terminais Hidroviários: AM/AP/PA, 67 Terminais *PAC (R\$ 110.000.000,00 - Amazonas e Pará) * sendo 80% no Vetor Amazônico e 20% no Vetor Centro Norte	Construção	PAC	88.000			88.000	
Terminais Hidroviários: Construção de 53 Terminais, R\$ 90.000.000,00, sendo 80% no Vetor Amazônico e 20% no Vetor Centro Norte (Complementação do PAC)	Construção		72.000			72.000	
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>975.332</b>	<b>2.747.775</b>	<b>1.224.470</b>	<b>4.947.577</b>
Portuário	AM - Porto Centro-Amazônico em Manaus/AM	Implantação			23.000		23.000
	AM - Porto de Boca do Acre/AM (integração intermodal do Rio Purús com a BR-317)	Ampliação e Modernização		10.000			10.000
	AM - Porto de Itacoatiara/AM: Construção de Novo Terminal	Construção				170.000	170.000
	AM - Porto de Manaus/AM: Construção do Terminal Bi-Modal da CEASA	Construção		170.000			170.000
	AM - Porto de Manaus/AM: Implantação do Porto Centro-Amazônico	Implantação		23.000			23.000
	AM - Porto de Manaus/AM: Novo Porto - Fases I e II	Implantação		104.040			104.040
	AM - Porto de Manaus/AM: Novo Terminal	Construção		80.000	80.000		160.000
	MT - Porto de Cachoeira Rasteira/MT: Terminal de Grãos	Construção			30.240		30.240
	PA - Porto de Santarém/PA: Pier 200, com 250 m, *PAC(R\$ 35.000.000,00)*	Construção	PAC	35.000			35.000
	RO - Porto de Porto Velho/RO, no Rio Madeira - Construção do Novo Porto de Cargas, com Respectivo acesso a BR-364	Construção		250.000			250.000
RO - Porto de Porto Velho/RO: Terminal de Contêineres	Construção				39.950	39.950	
<b>Totais Portuário</b>				<b>672.040</b>	<b>133.240</b>	<b>209.950</b>	<b>1.015.230</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Amazônico			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-080/BR-242 (MT-322): Entroncamento. das BR-080(BR-242)/BR-158 com Entroncamento da BR-080(BR-242)/BR-163, 468 Km R\$ 360.000.000,00, sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% no Vetor Amazônico, PNLT 2008/2011	Pavimentação		180.000			180.000
	BR-163/BR-364: Rondonópolis/MT - Cuiabá/MT - Posto Gil/MT, 385 Km, sendo 30% no Vetor Amazônico e 70% no Vetor Centro Sudeste <b>*PAC (R\$ 540.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	162.000			162.000
	BR-163/MT-208: Alta Floresta/MT - Cachoeira Rasteira/MT	Construção/Pavimentação		315.040			315.040
	BR-163: Guarantã do Norte/MT - Santarém/PA, 1024 Km - Sendo R\$ 850.000.000,00 no PAC 2007/2010 e R\$ 400.000.000,00 no PAC Pós 2010. <b>PAC(R\$ 1.250.000.000,00)</b>	Pavimentação	PAC	850.000	400.000		1.250.000
	BR-163: Sinop/MT - Matupá/MT	Recuperação	RR110	66.252			66.252
	BR-174: Juína/MT - Aripuanã/MT, 374 Km	Construção e Pavimentação		270.000			270.000
	BR-174: Trecho Próximo ao Km-20, na Divisa RO/MT, 40 Km	Pavimentação		16.000			16.000
	BR-210: Construção de Pontes, Extensão de 0,22 Km	Construção		7.700			7.700
	BR-210: Rios/RR - SJ. Baliza/RR, 57 Km	Pavimentação		15.733			15.733
	BR-230: Humaitá/AM - Lábrea/AM	Pavimentação	MTRP111	227.470			227.470
	BR-230: Entroncamento BR-230/BR-163 (próximo à Itaituba/PA - Marabá/PA (passando por Rurópolis/PA, Uruará/PA, Medicilândia/PA, Altamira/PA, Novo Repartimento/PA, etc)). 834 Km. <b>*PAC (R\$ 950.000.000,00)*</b>	Construção e Pavimentação	PAC	665.000			665.000
	BR-230: Itaituba/PA - Lábrea/AM	Pavimentação				1.026.680	1.026.680
	BR-242: Ribeirão Cascalheira/MT (BR-158) - Sorriso/MT (BR-163), R\$ 80.000.000,00, sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% Km no Vetor Amazônico - 100% no PNLT 2008/2011 - Complementação ao PAC	Pavimentação		40.000			40.000
	BR-242: Ribeirão Cascalheira/MT (BR-158) - Sorriso/MT (BR-163), sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% Km no Vetor Amazônico - 314 Km <b>*PAC (R\$ 200.000.000,00)</b>	Pavimentação	PAC	100.000			100.000
	BR-242: Sorriso/MT- Entroncamento BR-242/BR-174 (Juína/MT)	Construção/ Pavimentação				320.000	320.000
	BR-317: Lábrea/AM - Divisa AM/AC passando por Boca do Acre/AM	Implantação		249.600			249.600
	BR-319: Manaus/AM – Porto Velho/RO, 680 Km - <b>*PAC (R\$ 600.000.000,00)*</b> - Sendo R\$ 505.000.000,00 no PAC 2007/2010 e R\$ 95.000.000,00 no PAC pós 2010	Pavimentação	PAC	505.000	95.000		600.000
	BR-319: Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho/RO, 0,97 Km <b>*PAC (R\$ 97.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	97.000			97.000
	BR-364: Anel Rodoviário de Ji-Paraná/RO, 13,6 Km	Construção		29.000			29.000
	BR-364: Campo Novo do Parecis/MT - Diamantino/MT, 185 Km - <b>*PAC (R\$ 260.000.000,00)*</b>	Construção	PAC RR151	260.000			260.000
	BR-364: Cruzeiro do Sul/AC - Sena Madureira/AC, 349 Km - <b>*PAC (R\$ 540.000.000,00)*</b>	Construção e Pavimentação	PAC	540.000			540.000
	BR-364: Diamantino/MT - Campo Novo do Parecis/MT - Sapezal/MT - Comodoro/MT - R\$ 358.000.000,00, sendo 50% no PNLT 2008/2011 e 50% PNLT 2012/2015 (Complementação do PAC)	Pavimentação	RR151	179.000	179.000		358.000
	BR-364: Ponte sobre o Rio Madeira em Abunã/RO (Licitada em julho de 2006)	Construção		117.352			117.352
	BR-364: Posto Gil/MT - Diamantino/MT	Pavimentação		100.000			100.000
	BR-364: Porto Velho/RO - Rio Branco/AC	Recuperação	RR097	596.592			596.592
	BR-401: Boa Vista/RR - Normandia/RR (Fronteira com Guiana), conclusão dos 75 Km que faltam.	Pavimentação				58.000	58.000
BR-425: Pontes de Concreto sobre o Rio Ribeirão/RO, 66 m, e sobre o Rio Arara/RO, 70 m	Construção		3.400			3.400	
BR-429: Entroncamento BR-364/BR-429 - Costa Marques/RO, 344 Km	Pavimentação				618.000	618.000	
BR-429: BR-364/BR-429 - Costa Marques/RO, 306,41 Km	Pavimentação		160.000			160.000	
BR-431: Pontes em Roraima, Extensão de 0,5 Km	Construção			20.000		20.000	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Amazônico			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-431: Santa Maria do Baiacú/RR - Jundiá/RR, 47 Km (Parte do trecho)	Pavimentação			10.183		10.183
	BR-431: Pavimentação do Trecho de Santa Maria do Baiacú/RR até Jundiá/RR, 143 Km	Projeto			2.860		2.860
	BR-431: Terraplenagem do trecho de Santa Maria do Baiacú/RR até o Rio Jauaperi/RR, 98 Km	Projeto			1.960		1.960
	BR-431: Santa Maria do Baiacú/RR até o Rio Jauperi/RR, 98 Km	Terraplenagem			34.300		34.300
	BR-432: Construção de Pontes em Roraima, 0,02 Km	Construção		700			700
	BR-432: Bonfim/RR - Normandia/RR, 65 Km	Pavimentação		42.250			42.250
	BR-433: Entroncamento BR-433/BR-174 - Sumuru/RR, construção de pontes, 0,09 Km	Construção		3.150			3.150
	BR-433: Entroncamento BR-433/BR-174 - Sumuru/RR, 25 Km	Pavimentação		14.250			14.250
	AM-070: Santa Isabel do Rio Negro/AM - Fronteira com a Venezuela	Pavimentação			93.600		93.600
	AM-070: Cacao Pirêra/AM - Manacapuru/AM, 85 Km	Duplicação		51.000			51.000
	AM-254: Autazes/AM na BR-219 - Nova Olinda do Norte/AM; Autazes/AM - Maués/AM, 211,14 Km	Construção		126.700			126.700
	AM-360 Apuí/AM - Novo Aripuanã/AM, 285 Km	Pavimentação		171.000			171.000
	AM-364: Manicoré/AM - Entroncamento AM-364/BR-319, 181 Km	Construção		50.400			50.400
	MT-206/BR-163: Colniza/MT - Apicás/MT	Construção e Pavimentação		380.000			380.000
	MT-206/MT-160: Alta Floresta/MT - Cachoeira Rasteira/MT	Construção e Pavimentação	RP127	315.040			315.040
	MT-206: Colniza/MT - Divisa MT/RO, 310 Km	Construção e Pavimentação		280.000			280.000
	MT-322: Entroncamento MT-322/BR-158 - Entroncamento MT-322/BR-163, 468 Km, R\$ 320.000.000,00, sendo 50% no Vetor Amazônico e 50% no Vetor Centro Norte - 100% PNLT 2008/2011	Construção e Pavimentação		160.000			160.000
	PA-254: Federalização desta Rodovia com 588 Km (285 Km Planejados ou em Leito Natural e 303 Km em Revestimento Primário)	Construção		1.201.900			1.201.900
	PA-473: Federalização desta Rodovia com 48 Km, em revestimento primário	Pavimentação		98.100			98.100
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>8.646.629</b>	<b>836.903</b>	<b>2.022.680</b>	<b>11.506.212</b>
<b>Totais do Vetor Amazônico por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>11.471.923</b>	<b>7.156.688</b>	<b>9.762.340</b>	<b>28.390.951</b>

Fonte: Processamento PNLT



**VETOR CENTRO NORTE**  
**Quadro 5 – Investimentos em Transportes no Vetor Centro Norte no Período 2008/2023**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Norte			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
<b>Aeroportuário</b>	Aeroporto Amapá/AP - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		85			85
	Aeroporto Barra do Garça/MT - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		290			290
	Aeroporto Belém/PA (Internacional Val-de-Cães) - Infraero	Construção/Melhorias		7.722			7.722
	Aeroporto Belém/PA (Júlio César) - Infraero	Construção/Melhorias		172			172
	Aeroporto Canarana/MT	Construção/Melhorias		4.800			4.800
	Aeroporto Carajás/PA - Infraero	Construção/Melhorias		250			250
	Aeroporto Carolina/MA - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		88			88
	Aeroporto Conceição do Araguaia/PA - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		75			75
	Aeroporto Imperatriz/MA - Infraero	Construção/Melhorias		690			690
	Aeroporto Imperatriz/MA: Construção do Novo Terminal de Passageiros	Construção/Melhorias				100.000	100.000
	Aeroporto Macapá/AP (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		101.535			101.535
	Aeroporto Macapá/AP: Novo Terminal de Carga Doméstica	Construção				8.320	8.320
	Aeroporto Marabá/PA - Infraero	Construção/Melhorias		1.512			1.512
	Aeroporto Monte Dourada/PA - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		9			9
	Aeroporto Palmas/TO - Infraero	Construção/Melhorias		855			855
	Aeroporto Paranatinga/MT	Construção/Melhorias		7.900			7.900
	Aeroporto Porto Nacional/TO - GNA - Infraero	Construção/Melhorias		232			232
	Aeroporto São Luis/MA (Internacional Marechal Cunha Machado) - Infraero	Construção/Melhorias		20.224			20.224
Aeroporto São Luiz/MA: Implantação da 1a. Fase do Plano Diretor	Construção			150.000		150.000	
Aeroporto São Luis/MA: Implantação da 2a. Fase do Plano Diretor	Construção/Melhorias				150.000	150.000	
Aeroporto São Luis/MA: Implantação da 3a. Fase do Plano Diretor	Construção/Melhorias				300.000	300.000	
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>146.534</b>	<b>150.000</b>	<b>558.320</b>	<b>854.854</b>
<b>Ferrovário</b>	EF-151: Ferrovia Norte-Sul - Complementação do PAC - Belém/PA - Açailândia/MA - Porto Franco/MA - (Estreito/MA) - Araguaína/TO - Colinas do Tocantins/TO - Guaraí/TO - Porto Nacional/TO - Alvorada/TO - Porangatú/TO - Uruaçu/TO - Ouro Verde de Goiás/GO - Anápolis/GO - Rio Verde/GO - Aparecida do Taboado/MS - Santa Fé do Sul/SP - Panorama/SP, com 2.462 km, R\$ 6.240.000.000,00, sendo 60% no Vetor Centro Norte 10% no Vetor Leste e 30% no Vetor Centro Sudeste - 40% PNLT 2008-2011, 40% PNLT 2012-2015 e 20% PNLT Pós 2015.	Construção	MP Ferrovias	1.497.600	1.497.600	748.800	3.744.000
	EF-151: Ferrovia Norte-Sul/TO: Araguaína/TO - Palmas/TO (com recursos da subconcessão) 357,5 Km, *PAC (R\$ 1.460.000.000,00)*	Construção	PAC MTF005	1.460.000			1.460.000
	EF-232: Conexão da Ferrovia Nova Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul - Complementação do PAC - Eliseu Martins/PI - Ribeiro Gonçalves/PI - Balsas/MA - Estreito/MA - 598 km, R\$ 1.450.000.000,00, sendo 35% no Vetor Nordeste Meridional e 65% no Vetor Centro-Norte - 100% PNLT 2012/15.	Construção			942.500		942.500
	EF-334: Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Ilhéus/BA - Brumado/BA - Ibotirama/BA - Barreiras/BA - Luiz Eduardo Magalhães/BA e Alvorada/TO) 1.480 Km, R\$ 5.436.850.000,00, sendo 75% no Vetor Nordeste Meridional - 25% no Vetor Centro Norte - 50% no PNLT 2008/2011 e 50% no PNLT 2012/2015	Construção	MP Ferrovias	679.606	679.606		1.359.212

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Norte			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferrovário	EF-354: Litoral Norte Fluminense/RJ - Muriaé/MG - Ipatinga/MG - Paracatu/MG - Brasília/DF - Uruaçu/GO - Cocalinho/MT - Ribeirão Cascalheira/MT - Lucas do Rio Verde/MT Vilhena/RO - Porto Velho/RO - Rio Branco/AC - Cruzeiro do Sul/AC - Fronteira Brasil-Peru (Boqueirão da Esperança/AC) - 5.570 Km - R\$ 18.610.000.000,00 Sendo 55% no Vetor Amazônico - 10% no Vetor Centro Norte e 35% no Vetor Leste - 10% PNLT 2008/2011 - 30% no PNLT 2012/2015 e 60% no PNLT Pós 2015	Construção	MP Ferrovias	186.100	558.300	1.116.600	1.861.000
<b>Totais Ferrovário</b>				<b>3.823.306</b>	<b>3.678.006</b>	<b>1.865.400</b>	<b>9.366.712</b>
Hidroviário	Rio Araguaia -Tocantins ( Hidrovia )	Implantação	MTHC166		1.490.467		1.490.467
	Rio Araguaia: Canal nas Corredeiras - Santa Isabel do Araguaia/PA	Construção				593.640	593.640
	Rio Araguaia: Construção de Terminais	Construção			154.800		154.800
	Rio Araguaia: Melhoria da navegabilidade - Aruanã/GO – Barra do Garças/MT - Hidrovia	Recuperação	MTH101			28.217	28.217
	Rio Marajó/PA: Implantação	Implantação	HQ026	32.215			32.215
	Rio Parnaíba MA/PI - Hidrovia - Obras Gerais e Sinalização	Melhorias		46.800			46.800
	Rio Tocantins: Construção da Eclusa de Lajeado/TO	Construção		572.000			572.000
	Rio Tocantins: Construção das Eclusas da Hidrelétrica do Tucuruí/PA *PAC (R\$ 548.000.000,00)*	Construção	PAC MTHC101	548.000			548.000
	Rio Tocantins: Construção de Eclusa de Estreito (MA/TO)	Construção		750.000			750.000
	Rio Tocantins: Construção de Terminais no Rio Tocantins	Construção				102.920	102.920
	Rio Tocantins: Derrocamento (próximo a Marabá/PA)	Melhorias	MTHC104	60.000			60.000
	Rio Tocantins: Melhorias da Navegabilidade nas Corredeiras entre Estreito/MA e Marabá/PA - Hidrovia	Melhorias	HQ017	264.000			264.000
	Terminais Hidroviários: AM/AP/PA, 67 Terminais *PAC (R\$ 110.000.000,00 - Amazonas e Pará) * sendo 80% no Vetor Amazônico e 20% no Vetor Centro Norte	Construção	PAC	22.000			22.000
Terminais Hidroviários: Construção de 53 Terminais, R\$ 90.000.000,00, sendo 80% no Vetor Amazônico e 20% no Vetor Centro Norte (Complementação do PAC)	Construção		18.000			18.000	
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>2.313.015</b>	<b>1.645.267</b>	<b>724.777</b>	<b>4.683.059</b>
Outros	MA - Maranhão - Gasoduto – Tramo Principal do Eixo Meio Norte - 948 Km	Construção		1.200.000			1.200.000
	MA - Maranhão - Gasoduto: Conclusão do Tramo Eixo Meio Norte com 440 Km - Complementação	Construção			371.700		371.700
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>1.200.000</b>	<b>371.700</b>		<b>1.571.700</b>
Portuário	AA - Terminais Portuários no rio Tocantins	Construção		120.000			120.000
	AP - Porto de Santana/AP: Ampliação do Ramal Ferrovário, 2 Km	Ampliação		5.500			5.500
	AP - Porto de Santana/AP: Aquisição de Portaineres e Empilhadeiras	Melhorias		9.800			9.800
	AP - Porto de Santana/AP: Construção da IIª Etapa do Cais nº 2	Construção		7.640			7.640
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Cais 4, 5 e 6 na Ilha Santana	Construção		60.840			60.840
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Cais 7 na Ilha de Santana	Construção		20.280			20.280
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Cais 8 na Ilha de Santana	Construção		20.280			20.280

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Norte			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Cais nº3	Construção		15.280			15.280
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Pátio de Containeres para 1.000 TUEs	Construção		5.650			5.650
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Terminal Graneleiro	Construção		80.000			80.000
	AP - Porto de Santana/AP: Construção do Terminal Graneleiro, IIª Etapa	Construção		40.000			40.000
	MA - Porto de Cuijue/MA: Melhorias na Estrada de Acesso e no Terminal de Passageiros	Melhorias		1.000			1.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Ampliação	Ampliação		193.480			193.480
	MA - Porto de Itaqui/MA: Aquisição de Equipamentos e Melhorias nos Sistemas de Apoio Operacional	Ampliação		34.400			34.400
	MA - Porto de Itaqui/MA: Área do Distrito Industrial (628 ha)	Construção				25.000	25.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Área do Porto	Terraplenagem e Pavimentação		3.361			3.361
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berços 86, 89 e 90	Construção				240.000	240.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berços 94, 93, 92 e 91	Construção				320.000	320.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berço 98 (200 m) e 99 (280 m)	Construção			160.000		160.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berço 100 e Alargamento do Cais Sul, 320 m *PAC (R\$ 113.000.000,00)*	Construção	PAC	113.000			113.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berços 101 e 102 e sua Retro Área (72.000 m²) *PAC (R\$ 65.000.000,00)*	Melhorias/Ampliação	PAC	65.000			65.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Berço 108, 480 m	Construção	PAC	50.000			50.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Canal de Navegação e Bacia de Atracação e Dragagem dos Berços de 100 a 103; Dragagem e Construção do Aterro Hidráulico - da Retro Área dos Berços 100 e 101 (profundidade:12,0 e 15,0 m) *PAC (R\$ 49.500.000,00)*	Dragagem	PAC	49.500			49.500
	MA - Porto de Itaqui/MA: Dolfim do Píer A-01 Petroleiro	Melhorias		2.352			2.352
	MA - Porto de Itaqui/MA: Equipamentos Portuários (Guindastes, Sugadores, Empilhadeiras, etc.)	Aquisição		20.000			20.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Implantação do Terminal da BUNGE Fertilizantes (arrendado à iniciativa privada)	Implantação		8.000			8.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Obras Complementares de Infra-Estrutura (Instalações Elétricas, Hidráulicas, Sanitárias, Eletrônicas e etc.)	Melhorias e Ampliação		35			35
	MA - Porto de Itaqui/MA: Pátio de Estocagem de Carga Geral	Construção			3.490		3.490
	MA - Porto de Itaqui/MA: Portaria Norte e Prédio da Receita Federal	Construção e Ampliação		560			560
	MA - Porto de Itaqui/MA: Prédio da Administração	Construção		920			920
	MA - Porto de Itaqui/MA: Retro Área dos Berços 104 e 105, Pátio para Carga Geral e Expansão do Terminal da TEGRAM (220.000 m²)	Construção			180.000		180.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Retro Área dos Berços 95, 96 e 97	Construção			240.000		240.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Sede da EMAP	Ampliação			3.500		3.500
	MA - Porto de Itaqui/MA: Terminal da "Granel Química" (Arrendamento para iniciativa Privada)	Ampliação		30.000			30.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Terminal da Petrobrás (Arrendamento)	Ampliação		150.000			150.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Terminal de Graneis Líquidos (TEMMAR)	Ampliação		45.000			45.000
	MA - Porto de Itaqui/MA: Terminal de Grãos (TEGRAM – Iniciativa Privada)	Ampliação		50.000			50.000
	MA - Porto de Ponta da Espera/MA	Construção		450			450
	MA - Porto de Ribamar/MA: Recuperação e Melhoria da Segurança	Melhorias		1.000			1.000
	MA - Porto de Ribamar/MA: Terminal de Pesca	Melhorias		1.000			1.000
	PA - Porto de Belém/PA: Reforço Estrutural de Berço	Recuperação			15.000		15.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Norte			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	PA - Porto de Espadarte/PA: Construção	Melhorias				600.000	600.000
	PA - Porto de Sotave/PA: Terminal de Grãos e Contêineres	Construção			179.200		179.200
	PA - Porto de Vila do Conde/PA: Berços	Construção		50.000			50.000
	PA - Porto de Vila do Conde/PA: Construção do Pier 400 (Dimensões 254 m por 30 m) <b>*PAC (R\$ 35.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	35.000			35.000
	PA - Porto de Vila do Conde/PA: Construção do Terminal Graneleiro	Construção		120.000			120.000
	PA - Porto de Vila do Conde/PA: Rampa de Roll-On Roll-Off (Dimensões 40 m por 75 m) <b>*PAC (R\$ 7.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	7.000			7.000
<b>Totais Portuário</b>				<b>1.416.328</b>	<b>781.190</b>	<b>1.185.000</b>	<b>3.382.518</b>
Rodoviário	BR-010: Adequação do trecho Estreito/MA – Imperatriz/MA	Adequação de Capacidade	MTRA136		81.560		81.560
	BR-010: Construção, Duplicação e Melhorias em diversos trechos: Construção 41 Km; Duplicação 11,2 Km e Melhorias em Quatro Trechos no Total de 188 Km.	Construção		234.820			234.820
	BR-010: Imperatriz/MA - Açailândia/MA, 66 Km	Adequação de Capacidade			132.000		132.000
	BR-010: Açailândia/MA - Itinga/MA	Construção			51.300		51.300
	BR-070: Divisa DF/GO (Águas Lindas/GO) – Divisa GO/MT (Aragarças/GO) - R\$ 157.800.000,00, sendo 65% no Vetor Centro Norte e 35% no Vetor Leste - 100% PNLT 2008/2011 - R\$ 100.000.000,00 (Complementação do PAC)	Pavimentação	MTRP132	65.000			65.000
	BR-080/BR-242 (MT-322): Entroncamento. das BR-080(BR-242)/BR-158 com Entroncamento da BR-080(BR-242)/BR-163. 468 Km R\$ 360.000.000,00, sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% no Vetor Amazônico, PNLT 2008/2011	Pavimentação		180.000			180.000
	BR-080: Entre a BR-158 e a BR-163	Pavimentação	RP175			465.450	465.450
	BR-135: Duplicação do Acesso ao Porto de Itaqui/MA: 18 Km <b>*PAC (R\$ 54.000.000,00)*</b>	Melhorias/ Duplicação	PAC	54.000			54.000
	BR-135: Duplicação em dois trechos (19,5 km) e melhorias em três trechos (408,7 km) no Maranhão			389.280			389.280
	BR-135: Eliseu Martins/PI - Bertolínea/PI - Jerumenha/PI, 134 Km, sendo 20% no Vetor Nordeste Meridional 60% no Vetor Centro Norte e 20% no Vetor Nordeste Setentrional <b>*PAC (R\$ 200.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC MTRP011	120.000			120.000
	BR-135: Ponte do Estreito dos Mosquitos/MA – Entroncamento BR-135/BR-316 - Duplicação	Adequação de Capacidade	MTRA012	135.000			135.000
	BR-153: Travessias Urbanas no Estado de Tocantins	Adequação de Capacidade		30.000			30.000
	BR-156: Ferreira Gomes/AP – Oiapoque/AP – 309 Km <b>*PAC (R\$ 295.000.000,00)*</b>	Construção/Pavimentação	PAC MTRP018	295.000			295.000
	BR-156: Laranjal do Jarí/AP - Marzagão/AP - Macapá/AP - 244 Km	Construção/Pavimentação	MTRP019			268.520	268.520
	BR-156: Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque/AP (0,38 Km de Ponte e 1,65 Km de Acessos) <b>*PAC (R\$ 115.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	115.000			115.000
	BR-158: Ribeirão Cascalheira/MT – Divisa MT/PA, 515 Km <b>*PAC (R\$ 400.000.000,00)*</b>	Construção/Pavimentação	PAC	400.000			400.000
	BR-230: Entroncamento BR-230/BR-163 (próximo à Itaituba/PA - Marabá/PA (passando por Rurópolis/PA, Uruará/PA, Medicilândia/PA, Altamira/PA, Novo Repartimento/PA, etc)). 834 Km. <b>*PAC (R\$ 950.000.000,00)*</b>	Construção e Pavimentação	PAC	285.000			285.000
	BR-235: Alto Parnaíba/MA - Divisa MA/TO, 130 Km	Construção		169.000			169.000
	BR-242: Peixe/TO - Paranã/TO - Divisa TO/BA - 232 Km	Pavimentação		250.000			250.000
	BR-242: Ribeirão Cascalheira/MT (BR-158) - Sorriso/MT (BR-163), R\$ 80.000.000,00, sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% Km no Vetor Amazônico - 100% no PNLT 2008/2011 - Complementação ao PAC	Pavimentação		40.000			40.000
BR-242: Ribeirão Cascalheira/MT (BR-158) - Sorriso/MT (BR-163), sendo 50% no Vetor Centro Norte e 50% Km no Vetor Amazônico - 314 Km <b>*PAC (R\$ 200.000.000,00)</b>	Pavimentação	PAC	100.000			100.000	
BR-251: Divisa MT/GO (Aruanã/GO) - entroncamento BR-251/BR-158 (Nova Xavantina/MT), 146 Km	Pavimentação		95.000			95.000	
BR-308: Central do Maranhão/MA - Bequimão/MA, 29 Km	Construção		37.700			37.700	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Norte			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-316: Timon/MA - Caxias/MA, 59 Km	Duplicação				64.900	64.900
	BR-402: Entroncamento MA-225/BR-402 (Sobradinho/MA) - Divisa MA/PI (Ponte Jandira/MA), 120 Km	Construção		156.000			156.000
	BR-422: Entroncamento BR-230/BR-422 – Tucuruí/PA	Pavimentação		21.400			21.400
	GO-060: Piranhas/GO - Entroncamento GO-060/GO-418 - 126 Km, R\$ 107.100.000,00 sendo 90% no Vetor Centro Sudeste e 10% no Vetor Centro Norte - 100% PNLT 2008/2011	Adequação de Capacidade		10.710			10.710
	GO-429: Ceres/GO - Goiás/GO, 126 Km, R\$ 108.000.000,00, sendo 20% no Vetor Centro Norte e 80 % no Vetor Leste - 100% PNLT Pós 2015	Pavimentação				21.600	21.600
	MT-100 Alto Araguaia/MT (BR-364/MT) - Barra do Garças/MT (BR-070/MT) – continuidade BR-158/MT, 235 Km, Federalizar e Pavimentar.	Pavimentação	MTRP001	250.000			250.000
	MT-100 (BR-359): Cocalinho/MT - Barra do Graças/MT, 255 Km	Pavimentação		200.000			200.000
	MT-100 (BR-359): Barra do Graças/MT - Alto Araguaia/MT, 238 Km, R\$ 250.000.000,00, sendo 40% no Vetor Centro Norte e 60% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNLT 2008/2011	Pavimentação		100.000			100.000
	MT-235: Campo Novo do Parecis/MT - Ribeirão Cascalheira/MT	Construção	RC155	551.964			551.964
	MT-322: Entroncamento MT-322/BR-158 - Entroncamento MT-322/BR-163, 468 Km, R\$ 320.000.000,00, sendo 50% no Vetor Amazônico e 50% no Vetor Centro Norte - 100% PNLT 2008/2011	Construção e Pavimentação		160.000			160.000
	MT-326: Entroncamento MT-326/BR-158 - Cocalinho/MT (Divisa GO), 146 Km	Pavimentação		95.000			95.000
	TO-404: Araguatins/TO (ponte sobre o Rio Tocantins)	Construção		100.000			100.000
	TO-420/TO-164: Xambioá/TO (Ponte sobre o Rio Tocantins)	Construção		200.000			200.000
	TO-425: Barra do Ouro/TO (Ponte sobre o Rio Tocantins)	Construção		140.000			140.000
	TO-446/TO-245/TO-342/TO-070: Miracema/TO (ponte sobre o Rio Tocantins)	Construção		80.000			80.000
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>5.268.024</b>	<b>264.860</b>	<b>820.470</b>	<b>6.353.354</b>
<b>Totais do Vetor Centro Norte por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>14.167.208</b>	<b>6.891.023</b>	<b>5.153.967</b>	<b>26.212.198</b>

Fonte: Processamento PNLT

**VETOR NORDESTE SETENTRIONAL**

**Quadro 6 – Investimentos em Transportes no Vetor Nordeste Setentrional no Período 2008/2011**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Setentrional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aeroportuário	Aeroporto Cajazeiras-Souza/PB: Pista Pavimentada (2.000m x 30m) - Sinalização Noturna e Construção da Estação de Passageiros	Construção		6.000			6.000
	Aeroporto Campina Grande/PB (João Suassuna) - Infraero	Construção		6.192			6.192
	Aeroporto Cariri/PE (Juazeiro do Norte/BA) - Infraero	Construção		3.510			3.510
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins) - Infraero	Construção		13.898			13.898
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins): Ampliação do Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Ampliação			109.300		109.300
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins): Ampliação Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento	Ampliação			63.800		63.800
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins): Novo Terminal de Carga Doméstica	Construção			96.620		96.620
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins): Novo Terminal de Carga Internacional	Construção				15.000	15.000
	Aeroporto Fortaleza/CE (Internacional Pinto Martins): Terminal de Passageiros (demanda prevista 7,5 milhões de pax/ano)	Ampliação e Adequação				120.000	120.000
	Aeroporto João Pessoa/PB (Internacional Castro Pinto) - Infraero	Construção		447			447
	Aeroporto Juazeiro do Norte/CE: Terminal de Passageiros	Construção		45.000			45.000
	Aeroporto Maceió/AL (Internacional Zumbi dos Palmares) - Infraero	Construção		2.437			2.437
	Aeroporto Maceió/AL (Internacional Zumbi dos Palmares): Novo Terminal de Passageiros e Ampliação do Pátio de Aeronaves	Construção			247.000		247.000
	Aeroporto Mossoró/RN - GNA - Infraero	Construção		103			103
	Aeroporto Natal/RN (Internacional Augusto Severo) - Infraero	Construção		86.803			86.803
	Aeroporto Parnaíba/PI - Infraero	Construção		12.180			12.180
	Aeroporto Petrolina/PE - Infraero	Construção		845			845
	Aeroporto Petrolina/PE: Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento	Ampliação			66.580		66.580
	Aeroporto Recife/PE (Internacional Guararapes - Gilberto Freyre) - Infraero	Construção		38.745			38.745
	Aeroporto Recife/PE (Internacional Guararapes) - Novo	Construção				1.337.070	1.337.070
Aeroporto São Gonçalo do Amarante/RN: Pista de Pousa, de Táxi, Pátio e Terminal de Passageiros	Construção		782.270			782.270	
Aeroporto São Gonçalo do Amarante/RN - Internacional	Construção			200.000		200.000	
Aeroporto Tauá/CE	Construção		4.500			4.500	
Aeroporto Teresina/PI (Senador Petronio Portella) - Infraero	Construção		2.723			2.723	
Aeroporto Vitória de Santo Antão/PE - UNA - Infraero	Construção		20			20	
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>1.005.673</b>	<b>783.300</b>	<b>1.472.070</b>	<b>3.261.043</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Setentrional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferroviário	EF-116: Petrolina/PE - Salgueiro/PE (articulação com a Hidrovia do São Francisco), 242 Km R\$ 966.000.000,00, sendo 90% no Vetor Nordeste Meridional e 10% no Vetor Nordeste Setentrional - 100% no PNL 2012/2015	Construção			96.600		96.600
	EF-232: Ferrovia Nova Transnordestina: passando por Eliseu Martins/PI - Salgueiro/CE - Suape/PE - Salgueiro/CE - Pecém/CE, 1.728 Km - *PAC Total (R\$ 4.500.000.000,00)* Trecho I: Eliseu Martins/PI - Salgueiro/PE - Suape/PE *PAC (R\$ 3.000.000.000,00)* Trecho II: Salgueiro/PE - Missão Velha/CE - Pecém/CE *PAC (R\$ 1.500.000.000,00)* Período 2007/2010 - R\$ 2.571.400.000,00 e Período Pós 2010 - R\$ 1.928.600,00	Construção	PAC MTFC004	2.571.400	1.928.600		4.500.000
	Altos/PI - Luiz Correia/PI - Ligação Ferroviária de 300 Km	Recuperação/Remodelação		40.000			40.000
	Assú/RN - Mossoró/RN - Ligação Ferroviária	Implantação/Construção		84.000			84.000
	Campina Grande/PB - Cabedelo/PB - Ligação Ferroviária -170 Km	Reativação		136.000			136.000
	Codó/MA - Teresina/PI, 163 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Construção/Remodelação		75.530			75.530
	Crateús/CE - Piquet Carneiro/CE - Vila Nova Russas/CE - Quixeramobim/CE; Ligação Ferroviária	Construção			640.000		640.000
	Jucurutu/RN - Porto do Mangue/RN - Ligação Ferroviária	Implantação/Construção		224.000			224.000
	Maceió/AL - Trecho Ferroviário dentro do Porto de Maceió	Recuperação/Remodelação		4.000			4.000
	Natal/RN - Afonso Bezerra/RN - Mossoró/RN - Ligação Ferroviária (Ferrovia do Sal)	Recuperação/Remodelação				914.000	914.000
	Recife/PE - Caruaru/PE, 139 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Construção/Remodelação		64.400			64.400
São Cristovão/SE - Laranjeiras/SE, 40 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Construção/Remodelação	BNDDES	37.070			37.070	
<b>Totais Ferroviário</b>				<b>3.236.400</b>	<b>2.665.200</b>	<b>914.000</b>	<b>6.815.600</b>
Portuário	Rio Parnaíba PI/MA: Conclusão das eclusas de Boa Esperança/PI	Construção		63.000			63.000
	Rio Parnaíba PI/MA: Melhorias da Navegabilidade	Melhorias		15.000			15.000
	Rio Parnaíba PI/MA: Santa Filomena/PI - Teresina/PI	Implantação			83.220		83.220
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>78.000</b>	<b>83.220</b>	<b>0</b>	<b>161.220</b>
Outros	AL -Alagoas - Terminais Multimodais no Estado	Construção		20.000			20.000
	Nova Transnordestina: Seis Plataformas Logísticas ao Longo da Ferrovia	Construção			9.000		9.000
	RN - Gasoduto de Seridó	Construção		120.000	120.000		240.000
	RN - Guararã/RN e Natal/RN - Poliduto para QA V/GLP/Diesel e Gasolina.	Construção		130.000	130.000		260.000
<b>Totais Outros Investimentos</b>				<b>270.000</b>	<b>259.000</b>	<b>0</b>	<b>529.000</b>
Portuário	AL - Porto de Maceió/AL: Cais para Containeres	Construção		40.000			40.000
	AL - Porto de Maceió/AL: Dragagem Geral para o Aprofundamento do Porto, incluindo o Terminal de Granéis Líquidos	Dragagem		22.000			22.000
	AL - Porto de Maceió/AL: Novos Equipamentos	Melhorias		18.000			18.000
	AL - Porto de Maceió/AL: Recuperação dos Molhes	Melhorias		19.600			19.600
	AL - Porto de Maceió/AL: Reforço Estrutural dos Berços	Melhorias		15.000	15.000		30.000
	AL - Porto de Maceió/AL: Terminal de Passageiros de Cruzeiros Marítimos	Construção		4.000			4.000
	CE - Porto de Mucuripe/CE (Praia Mansa): Construção de Novo Berço para Usos Múltiplos	Construção			50.000		50.000
	CE - Porto de Mucuripe/CE: Construção do Terminal Intermodal de Cargas (TIC)	Construção				170.000	170.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Setentrional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	CE - Porto de Mucuripe/CE: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução para 13,00 m	Melhorias		23.000			23.000
	CE - Porto de Mucuripe/CE: Reforço Estrutural do Cais Comercial	Melhorias			10.000		10.000
	CE - Porto de Pecém/CE: Ampliação	Ampliação				193.480	193.480
	CE - Porto de Pecém/CE: Construção do Terminal de Múltiplos Usos	Construção		170.000			170.000
	CE - Porto de Pecém/CE: Construção do Terminal Intermodal de Cargas (TIC)	Construção			170.000		170.000
	CE - Porto de Pecém/CE: Implantação de Correia Transportadora, 7 Km	Implantação		83.000			83.000
	CE - Porto de Pecém/CE: Terminal de Cargas para Atender a ZPE	Construção			30.000		30.000
	CE - Porto de Pecém/CE: Terminal de Gás Natural	Construção		103.000			103.000
	PB - Porto de Cabedelo/PB: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução	Melhorias		61.000			61.000
	PB - Porto de Cabedelo/PB: Melhorias Gerais e Berços	Melhorias		23.400			23.400
	PB - Porto de Cabedelo/PB: Reforço Estrutural de Berço	Melhorias		15.000			15.000
	PE - Porto de Recife/PE: Reforço Estrutural de Berços	Recuperação			15.000		15.000
	PE - Porto de Suape/PE: Ampliação	Ampliação				35.000	35.000
	PE - Porto de Suape/PE: Berço para Movimentação de Contêineres	Construção			60.000		60.000
	PE - Porto de Suape/PE: Construção de novo acesso rodoferroviário 4,5 Km *PAC (R\$ 28.000.000,00)*	Construção	PAC	28.000			28.000
	PE - Porto de Suape/PE: Dragagem do canal de acesso à Ilha de Tatuoca *PAC (R\$ 85.000.000,00)*	Dragagem	PAC	85.000			85.000
	PI - Porto de Luiz Correia/PI (implantação do Terminais de Graneis Líquidos, Graneis Sólidos de Gás e de Óleo)	Melhorias		20.000	30.000		50.000
	PI - Porto de Teresina/PI e de Santa Filomena/PI no Rio Parnaíba: Terminais de Grãos	Construção			130.390		130.390
	RN - Porto de Areia Branca/RN: Ampliação de Pátio de Estocagem e Terminais de Granéis Sólidos	Potencialização e Modernização		40.000			40.000
	RN - Porto de Areia Branca/RN: Reforço Estrutural de Berço	Melhorias		15.000			15.000
RN - Porto de Areia Branca/RN: Terminal Salineiro (Construção de 2 novos Dolphins de Atracação) *PAC (R\$ 12.700.000,00)*	Melhorias/Repontecialização	PAC	12.700			12.700	
RN - Porto de Natal/RN: Berços	Construção			50.000		50.000	
RN - Porto de Natal/RN: Construção do Berço e Retroárea da Zona Norte	Ampliação			60.000		60.000	
RN - Porto de Natal/RN: Dragagem de Aprofundamento *PAC (R\$ 30.000.000,00)*	Dragagem	PAC	30.000			30.000	
RN - Porto de Natal/RN: Dragagem, Parque de Tancagem, Berço, Pier e Terminal de Passageiros de Cruzeiros	Ampliação		80.000			80.000	
RN - Porto do Mangue/RN: Construção do Terminal TCLD	Construção		150.000			150.000	
<b>Totais Portuário</b>				<b>1.057.700</b>	<b>620.390</b>	<b>398.480</b>	<b>2.076.570</b>
Rodoviário	BR-020: Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato/PI - Simpício Mendes/PI - Picos/PI - Pavimentação de 214,6 Km	Construção/Pavimentação	MTRP010			220.000	220.000
	BR-101: Natal/RN - Feira de Santana/BA e Contorno de Aracajú/SE, 1024 Km, 50% no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Nordeste Setentrional *PAC (R\$ 2.807.000.000,00)*	Duplicação/Adequação	PAC	1.403.500			1.403.500
	BR-101: Palmares/PE - Divisa PE/AL, 40 Km	Adequação de Capacidade			156.000		156.000
	BR-101: Via de Contorno de Abreu e Lima/PE	Implantação e Pavimentação				66.500	66.500
	BR-104: Campina Grande/PB - Caruarú/PE - Duplicação	Adequação de Capacidade		145.000			145.000
	BR-104: Caruaru/PE - Agrestina/PE - Duplicação, 67 Km	Adequação de Capacidade		315.950			315.950
	BR-104: Macau/RN - Divisa RN/PB	Implantação		63.000			63.000
BR-116: Fortaleza/CE - Chorozinho/CE	Adequação de Capacidade		85.970			85.970	



Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Setentrional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-116: Chorozinho/CE - BR-304 (até a Divisa CE/RN)	Duplicação		272.000			272.000
	BR-116: Entroncamento BR-116/BR304 - Entroncamento BR-116/BR-226 (Jaguaribe/CE)	Adequação de Capacidade				90.000	90.000
	BR-116: Fortaleza/CE - Pacajús/CE	Adequação de Capacidade				24.500	24.500
	BR-116: Ponte sobre o Rio São Francisco em Ibó/PE <b>*PAC (R\$ 14.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	14.000			14.000
	BR-122: BR-122/BR-116 (Entroncamento - Chorozinho/CE - Divisa CE/PE)	Implantação			356.000		356.000
	BR-135: Eliseu Martins/PI - Bertolínea/PI - Jerumenha/PI, 134 Km, sendo 20% no Vetor Nordeste Meridional 60% no Vetor Centro Norte e 20% no Vetor Nordeste Setentrional <b>*PAC (R\$ 200.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC MTRP011	40.000			40.000
	BR-222: Batalha/PI - Esperantina/PI - Divisa PI/MA, 120 Km	Pavimentação		45.000			45.000
	BR-222: Caucaia/CE - Sobral/CE, 190 Km - Complementos do PAC.	Adequação de Capacidade	MTRA009			370.000	370.000
	BR-222: Caucaia/CE até o Entrocamento para o Porto de Pécem na BR-222 <b>*PAC (R\$ 82.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	82.000			82.000
	BR-226: Cratêus/CE (Entroncamento BR-403/BR-404) - divisa CE/PI, 42 Km	Construção e Pavimentação			42.000		42.000
	BR-226: Florânia/RN - Currais Novos/RN	Adequação de Capacidade	MTRR103			77.100	77.100
	BR-226: Florânia/RN - Divisa CE/RN, 56,5 Km	Pavimentação	MTRP008			113.000	113.000
	BR-226: Jaguaribe/CE - Pereiro/CE	Pavimentação			13.000		13.000
	BR-226: Entroncamento da BR-226/ BR-020 - BR-404 (Cratêus/CE)	Implantação do Trecho			67.000		67.000
	BR-226: Pedra Branca/CE, CE-168 - Santa Cruz do Banabuiú/CE, BR-020, 10 Km	Pavimentação			37.000		37.000
	BR-226: Solenópole/CE - Pedra Branca/CE	Implantação do Trecho			85.000		85.000
	BR-226: Divisa RN/CE (Ererê) - Entroncamento com a CE-138/BR-226 (Pereiro), 20 Km	Construção e Pavimentação		20.000			20.000
	BR-226: Jaguaribe/CE na BR-116 - Solenopóle/CE na BR-122	Construção e Pavimentação		49.000			49.000
	BR-230: Entroncamento BR-230/PI-343 (Florianópolis/PI - Picos/PI)	Implantação			147.230		147.230
	BR-230: Campina Grande/PB – Patos/PB – Cajazeiras/PB – Divisa PB/CE, 373,5 Km	Duplicação		845.000			845.000
	BR-230: João Pessoa/PB - Campina Grande/PB (Complementação do PAC)	Adequação de Capacidade	RA165	44.984			44.984
	BR-230: João Pessoa/PB - Campina Grande/PB, 112 Km <b>*PAC (R\$ 70.000.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC RA165	70.000			70.000
	BR-232: Caruaru/PE – São Caitano/PE	Adequação de Capacidade	MTRA138	55.100			55.100
	BR-232: Recife/PE - Caruarú/PE	Adequação de Capacidade				91.000	91.000
	BR-232: São Caitano/PE - Arcoverde/PE, Duplicação, 49 Km	Adequação de Capacidade				360.000	360.000
	BR-304: Trecho de Parnamirim/RN até a Divisa CE/RN	Adequação de Capacidade		180.000			180.000
	BR-316: Divisa AL/PE - entroncamento BR-316/BR-230, com 50 Km	Construção e Pavimentação		70.000			70.000
	BR-404: Pedro II/PI - Divisa PI/CE (Poranga/CE), 35 Km	Pavimentação		15.000			15.000
	BR-406: Natal/RN - Macau/RN	Adequação de Capacidade		60.000			60.000
	BR-408: Bicopeba/PE - Entroncamento BR-408/BR-232	Adequação de Capacidade		123.115			123.115
	BR-423: São Caitano/PE - Garanhuns/PE	Adequação de Capacidade				280.000	280.000
	BR-437: Trecho entre Jucurí/RN e Divisa CE/RN	Implantação		32.000			32.000
	CE-153: Piranjí/CE (BR-122/CE-153) - Mangabeira/CE (BR-230/CE-153)	Recuperação e Construção			315.000		315.000
CE-187: Entre a divisa CE/PE (Salitre) e o Litoral Oeste do Ceará (Bitupitá)	Implantação				530.000	530.000	
CE-Anel Rodoviário de Fortaleza/CE	Duplicação		54.000			54.000	
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>5.268.024</b>	<b>264.860</b>	<b>820.470</b>	<b>6.353.354</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Setentrional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	CE-Rodovia Padre Cícero/CE, Juazeiro do Norte/CE - Fortaleza/CE, 563 Km (Construção de Juazeiro do Norte/CE a Banabuiú/CE)	Construção e Pavimentação			210.000		210.000
	PB-Via de acesso ao Porto de Cabedelo/PB - a) Ponte Sobre o Rio Sanhauá/PB ligando Cabedelo/PB a Costinha/PB (vão de 2 Km); b) Duplicação da Rodovia que liga Costinha/PB ao entroncamento com a BR-101, com 31 Km	Melhorias		450.000			450.000
	PB-Alça Nordeste de Campina Grande/PB, Pista Simples com 20 Km	Implantação e Pavimentação		50.000			50.000
	PE-005: Entroncamento PE-005/PE-027 - a Timbi/PE (estação do MetroRec)	Adequação de Capacidade			72.400		72.400
	PE-008: Aeroporto de Recife/PE - Prazeres/PE	Adequação de Capacidade		163.000			163.000
	PE-027: Camaragibe/PE - Chã de Cruz/PE	Adequação de Capacidade		123.115			123.115
	PE-060: Sirinhaém - Divisa PE/AL, 55 Km	Adequação de Capacidade			264.000		264.000
	PE-060: Suape/PE - Sirinhaém/PE	Adequação de Capacidade		170.500			170.500
	PE-090: Carpina/PE - Limoeiro/PE	Adequação de Capacidade				121.000	121.000
	PE-160: Entroncamento BR-104/PE-160 - Santa Cruz do Capibaribe/PE, 08 Km	Adequação de Capacidade			40.500		40.500
	PE-Anel Norte Metropolitano (ANM) de Recife/PE - entroncamento AMN/ BR-101 até a Entrada II Perimetral	Implantação e Pavimentação		110.000			110.000
	PE-Anel Norte Metropolitano (ANM) de Recife/PE - entroncamento ANM/ II Perimetral ao Complexo Salgadinho	Implantação e Pavimentação			30.000		30.000
	PE-Anel Viário Metropolitano (AVM) de Recife/PE - Moreno/PE a Novo Acesso/Itamaracá/PE	Implantação e Pavimentação				153.000	153.000
	PE-Anel Viário Metropolitano (AVM) de Recife/PE - Novo Acesso a Itamaracá/PE	Implantação e Pavimentação				105.000	105.000
	PE-Anel Viário Metropolitano (AVM) de Recife/PE - Suape/PE ao entroncamento AVM/ BR-232 (Moreno/PE)	Implantação e Pavimentação			158.000		158.000
	PE-Via Metropolitana Norte (VMN) de Recife/PE - Entroncamento VMN/PE-015 a Casa Caiada/RE (entroncamento PE-001)	Implantação e Pavimentação		76.000			76.000
	PI-115: São Miguel do Tapuio/PI - Assunção/CE - Divisa PI/CE, 74 Km	Pavimentação		18.000			18.000
	PI-132: Castelo/PI - Buriti dos Montes/CE - Divisa PI/CE, 41 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-143: Simplicio Mendes/PI - Conceição do Canindé/PI - Jacobina/PI, 101 Km	Pavimentação		20.000			20.000
	PI-144: Dom Inocencio/PI - São Lourenço/PI, 78 Km	Pavimentação		15.000			15.000
	PI-240: Marcos Parente/PI - Jurumenha/PI, 25 Km	Pavimentação		8.000			8.000
	PI-258: Entroncamento PI-258/BR-222 - Domingos Mourão/PI, 49 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-451/PI-216: Construção de Ponte sobre o Rio Poty, no trecho entre Alto Longá/PI e São João da Serra/PI, 46 Km	Construção		15.000			15.000
	PI-451/PI-416: Alto Longá/PI - São João da Serra/PI, 46 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-459: Queimada Nova/PI - Afranio/PE, 74 Km	Pavimentação		16.000			16.000
	PI-465/PI-462: Campo Alegre de Fidalgo/PI - São Francisco de Assis/PI, 33Km	Pavimentação		8.000			8.000
	PI-465: Capitão Gervásio/PI - Campo Alegre do Fidalgo/PI, 19 Km	Pavimentação		7.000			7.000
	RN-Via de acesso ao Aeroporto do Rio Grande do Norte (Internacional de São Gonçalo do Amarante)	Construção/Adequação		80.000			80.000
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>5.444.234</b>	<b>1.993.130</b>	<b>2.601.100</b>	<b>10.038.464</b>
<b>Totais do Vetor Nordeste Setentrional por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>11.092.007</b>	<b>6.404.240</b>	<b>5.385.650</b>	<b>22.881.897</b>

Fonte: Processamento PNLT

## VETOR NORDESTE MERIDIONAL

### Quadro 7 – Investimentos em Transportes no Vetur Nordeste Meridional no Período 2008/2011

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetur: Nordeste Meridional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
<b>Aeroportuário</b>	Aeroporto Aracajú/SE (Santa Maria) - Infraero	Construção		487			487
	Aeroporto Aracajú/SE: Ampliação, com readequação das Instalações	Ampliação			50.000		50.000
	Aeroporto Porto Seguro: Nova Pista, Terminal de Passageiros e Cargas, Acesso Rodoviário	Construção e Ampliação		150.000			150.000
	Aeroporto Salvador/BA (Internacional Luis Eduardo Magalhães) - Infraero	Construção/Melhorias		63.909			63.909
	Aeroporto Salvador/BA (Internacional Luis Eduardo Magalhães): Novo Terminal de Carga Doméstica	Construção			84.330		84.330
	Aeroporto Salvador/BA (Internacional Luis Eduardo Magalhães): Novo Terminal de Carga Internacional	Construção			10.260		10.260
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>214.396</b>	<b>144.590</b>	<b>0</b>	<b>358.986</b>
<b>Ferrovário</b>	EF-116: Petrolina/PE - Salgueiro/PE (articulação com a Hidrovia do São Francisco), 242 Km R\$ 966.000.000,00, sendo 90% no Vetur Nordeste Meridional e 10% no Vetur Nordeste Setentrional - 100% no PNLT 2012/2015	Construção			869.400		869.400
	EF-232: Conexão da Ferrovia Nova Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul - Complementação do PAC - Eliseu Martins/PI - Ribeiro Gonçalves/PI - Balsas/MA - Estreito/MA - 598 km, R\$ 1.450.000.000,00, sendo 35% no Vetur Nordeste Meridional e 65% no Vetur Centro-Norte - 100% PNLT 2012/15.	Construção			507.500		507.500
	EF-334: Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Ilhéus/BA - Brumado/BA - Ibotirama/BA - Barreiras/BA - Luiz Eduardo Magalhães/BA e Alvorada/TO) 1.480 Km, R\$ 5.436.850.000,00, sendo 75% no Vetur Nordeste Meridional - 25% no Vetur Centro Norte - 50% no PNLT 2008/2011 e 50% no PNLT 2012/2015	Construção	MP Ferrovias	2.038.819	2.038.819		4.077.638
	Aratu/BA - Acesso ferroviário ao Porto Dias Branco/BA - Porto Privado	Construção		30.000			30.000
	Bocaiúva/MG - Janaúba/MG, 217 Km, R\$ 105.550.000,00, sendo 30% no Vetur Nordeste Meridional e 70% no Vetur Leste 100% PNLT 2008/2011 - <b>TREM REGIONAL</b>	Recuperação/Remodelação		31.665			31.665
	Brumado/BA - Salvador/BA - Ferrovia Bahia-Oeste - Divisa MG/BA - 637 Km (Linha da FCA)	Construção				1.253.799	1.253.799
	Cachoeira/BA - São Félix/BA - Contorno Ferroviário (17 Km de Variante Ferroviária) <b>*PAC (R\$ 110.200.000,00)*</b>	Construção	PAC	110.200			110.200
	Conceição da Feira/BA - Alagoinhas/BA, 238 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Remodelação		220.550			220.550
	Feira de Santana/BA - Conceição da Feira/BA e Contorno Ferroviário de Feira de Santana/BA - Ligação Ferroviária	Construção		57.080			57.080
	Juazeiro/BA - Acesso Ferroviário ao Porto <b>*PAC( R\$ 26.500.000,00 )*</b>	Melhorias	PAC	26.500			26.500
	Salvador/BA - Acesso Ferroviário ao Porto - 2 Km de Calçada ao Porto de Salvador	Remodelação		60.000			60.000
	Salvador/BA - Camaçari/BA - Alagoinhas/BA - Senhor do Bonfim/BA - Juazeiro/BA e acesso ao Porto de Juazeiro (Linha Centro) com 570 km. R\$ 1.461.043.000,00, sendo 60% no PNLT 2008/2011 e 40% no PNLT 2012/2015	Recuperação/Remodelação		876.626	584.417		1.461.043
	Salvador/BA - Camaçari/BA - Aratu/BA. Variante Ferroviária com 22 Km <b>PAC (R\$103.300.000,00)</b>	Remodelação	PAC	103.300			103.300
Sergipe/SE - Ligação Ferroviária entre a Linha da FCA ao Porto de Sergipe, com 22 km.	Construção		30.000			30.000	
<b>Totais Ferrovário</b>				<b>3.584.740</b>	<b>4.000.136</b>	<b>1.253.799</b>	<b>8.838.675</b>
<b>Hidroviário</b>	Rio São Francisco - Manutenção, sendo 50% no Vetur Nordeste Meridional e 50% no Vetur Leste <b>*PAC(R\$ 100.000.000,00)*</b>	Aprofundamento do Canal	PAC	50.000			50.000
	Rio São Francisco: Ampliação da Capacidade de Transportes para 300.000 Toneladas/Ano - dragagem e derrocagem entre Pirapora/MG - Juazeiro/BA Petrolina/PE, 1.370 Km, R\$ 42.500.000,00, sendo 50 % no Vetur Nordeste Meridional e 50% no Vetur Leste - 100% no PNLT 2008/2011 - Complementação do PAC	Melhorias	PAC MTHC106	21.250			21.250
	Rio São Francisco: Derrocamento, Dragagem, Balizamento, Sinalização e Reforma dos Equipamentos Eletro-Mecânicos na Eclusa de Sobradinho/BA <b>PAC(R\$ 30.000.000,00)</b>	Melhorias	PAC	30.000			30.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Meridional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferroviário	Rio São Francisco: Entre Carinhanha/BA e Pilão Arcado/BA - Revitalização	Recuperação			121.000		121.000
	Rios Grande e Corrente: Melhoria da Navegabilidade - Bahia	Recuperação				50.166	50.166
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>101.250</b>	<b>121.000</b>	<b>50.166</b>	<b>272.416</b>
Outros	BA - Luiz Eduardo Magalhães/BA - Implantação de Centro Logístico Intermodal	Construção	FC371			1.968	1.968
	BA - Vitória da Conquista/BA - Juazeiro/BA - Ibotirama/BA - Feira de Santana/BA - Teixeira de Freitas/BA - Eunapólis/BA - Brumado/BA - <b>Centros Logísticos Intermodais na Bahia</b>	Construção				12.600	12.600
<b>Totais Outros Investimentos</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14.568</b>	<b>14.568</b>
Portuário	BA - Porto de Aratú/BA: Ampliação do Terminal de Graneis Líquidos	Ampliação				72.000	72.000
	BA - Porto de Aratú/BA: Ampliação do Terminal de Graneis Sólidos	Ampliação			90.000		90.000
	BA - Porto de Aratú/BA: Ampliação do TGL - Dragagem/Aterro Hidráulico para Formação de Retroárea	Ampliação			15.000		15.000
	BA - Porto de Aratú/BA: Derrocagem do Leito Marinho na Bacia do Berço Sul do TGL	Recuperação			10.410		10.410
	BA - Porto de Aratú/BA: Dragagem <b>*PAC (R\$ 48.300.000,00)*</b>	Dragagem	PAC	48.300			48.300
	BA - Porto de Aratú/BA: Estrutura de Acostagem e Instalações de Armazenagem do Terminal de Grãos	Construção		100.000			100.000
	BA - Porto de Aratú/BA: Instalação de Central de Resíduos e Estação de Tratamento de Resíduos Tóxicos	Construção			6.566		6.566
	BA - Porto de Aratú/BA: Prolongamento de Rolamento da Empilhadeira de Granéis Sólidos	Construção			13.525		13.525
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Ampliação da Retroárea (100.000m²)	Construção		16.575			16.575
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Novo Berço com 12,0 metros de profundidade	Construção			58.100		58.100
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Construção do Terminal de Passageiros de Cruzeiros Marítimos	Construção			7.500		7.500
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Contenção do Cais para Possibilitar o Aprofundamento para Cota de 12 m	Melhorias		8.500			8.500
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Dragagem de Aprofundamento do Leito Marinho para Cota de 12 m <b>*PAC (R\$ 25.900.000,00)*</b>	Melhorias	PAC	25.900			25.900
	BA - Porto de Ilhéus/BA: Reforço Estrutural de Berços	Melhorias			15.000		15.000
	BA - Porto de Salvador/BA: Dragagem <b>*PAC (R\$ 61.000.000,00)*</b>	Dragagem		61.000			61.000
	BA - Porto de Salvador/BA: Ampliação do Cais de Água de Meninos	Construção		90.000			90.000
	BA - Porto de Salvador/BA: Cais Água de Meninos–Ponta Norte: Contenção do Berço 610 e Dragagem de Aprofundamento para 15 m	Construção			22.543		22.543
	BA - Porto de Salvador/BA: Cais Água de Meninos–Ponta Norte: Reforço Estrutural do Berço 610 (para Instalação de Portâiner)	Melhorias			13.000		13.000
	BA - Porto de Salvador/BA: Construção de dois Berços de Atracação e Obras Complementares	Construção				121.000	121.000
	BA - Porto de Salvador/BA: Construção do Novo Terminal de Contêineres	Construção				132.700	132.700
BA - Porto de Salvador/BA: Construção do Terminal de Passageiros de Cruzeiros Marítimos	Construção			6.500		6.500	
BA - Porto de Salvador/BA: Contenção Plataforma de Acostagem e Derrocagem do Cais Comercial–Ponta Sul	Melhorias			16.000		16.000	
BA - Porto de Salvador/BA: Dragagem de Aprofundamento para 12 m, no Cais Comercial-Ponta Sul	Melhorias			14.528		14.528	
BA - Porto de Salvador/BA: Via Expressa de Acesso ao Porto de Salvador/BA, 4,3 km <b>*PAC (R\$ 339.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	339.000			339.000	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Meridional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	BA - Porto de Salvador/BA: Via Expressa Portuária de Salvador/BA (5,1 Km) - Complementação do PAC	Construção		194.900			194.900
	SE - Porto de Sergipe/SE	Ampliação		70.000			70.000
<b>Totais Portuário</b>				<b>954.175</b>	<b>288.672</b>	<b>325.700</b>	<b>1.568.547</b>
Rodoviário	BR-020: Barreiras/BA - Divisa BA/PI	Construção		93.000			93.000
	BR-020: Formosa/GO - Divisa BA/GO, 268 Km, R\$ 70.000,00, sendo 50% no Vetor Leste e 50% no Vetor Nordeste Meridional, 100% no PNLT 2012/2015	Adequação de Capacidade			35.000		35.000
	BR-020: Formosa/GO - Divisa GO/BA, 268 Km, R\$ 134.000.000,00, sendo 50% no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Leste, 100% PNLT 2008-2011	Adequação de Capacidade		67.000			67.000
	BR-020: Entroncamento BR-020/BR-135 (Barreiras/BA) - Divisa BA/PI	Pavimentação	MTRP123	163.760			163.760
	BR-030: Campinho/BA - Cocos/BA	Pavimentação		118.300			118.300
	BR-101: Divisa AL/SE – Divisa SE/BA – duplicação	Adequação de Capacidade	MTRA144	520.900			520.900
	BR-101: Porto Seguro/BA - Divisa BA/SE	Duplicação		250.000			250.000
	BR-101: Natal/RN - Feira de Santana/BA e Contorno de Aracajú/SE, 1024 Km, 50% no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Nordeste Setentrional <b>*PAC (R\$ 2.807.000.000,00)*</b>	Duplicação/Adequação	PAC	1.403.500			1.403.500
	BR-101: Trechos no Nordeste - Pernambuco e Bahia - Duplicação (na Bahia, de Porto Seguro/BA a Divisa BA/ES)	Adequação de Capacidade	RA164	583.722			583.722
	BR-116/BR-324: Melhorias no Entroncamento	Melhorias		13.600			13.600
	BR-116/BR-324: Salvador/BA - Feira de Santana/BA - Divisa BA/MG, 637 Km <b>*PAC (R\$ 405.100.000,00)*</b>	Adequação e Pavimentação	PAC	405.100			405.100
	BR-116: Feira de Santana/BA - Divisa de BA/PE	Adequação de Capacidade	RA047	539.748			539.748
	BR-122: Juazeiro/BA – Seabra/BA – Caetitê/BA – Divisa BA/MG	Pavimentação		213.580			213.580
	BR-135: Eliseu Martins/PI - Bertolínea/PI - Jerumenha/PI, 134 Km, sendo 20% no Vetor Nordeste Meridional 60% no Vetor Centro Norte e 20% no Vetor Nordeste Setentrional <b>*PAC (R\$ 200.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC MTRP011	40.000			40.000
	BR-135: Correntina/BA - Coribe/BA, 31 Km	Construção e Pavimentação				30.000	30.000
	BR-135: Itacarambi/MG - Divisa BA/PI, 381 Km, <b>*PAC (R\$ 387.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC MTRP011	387.000			387.000
	BR-160: Ibotirama/BA - Bom Jesus da Lapa/BA	Recuperação				155.988	155.988
	BR-235: Divisa BA/PI - Divisa BA/SE	Construção e Pavimentação		451.850			451.850
	BR-235: Gilbués/PI - Santa Filomena/PI	Pavimentação				108.000	108.000
	BR-242: Divisa TO/BA - entroncamento BR-242/BA-460	Construção				110.124	110.124
	BR-242: Entroncamento BR-242/BA-460 - entroncamento BR-242/BA-160	Adequação de Capacidade	RRA159	543.438			543.438
	BR-242: Entroncamento da BR-242/BA-160 - Castro Alves/BA	Adequação de Capacidade				840.600	840.600
	BR-251: Buerarema/BA - Ilhéus/BA	Construção e Pavimentação		30.000			30.000
	BR-251: Buerarema/BA - Divisa BA/MG (BR-251/BR-101)	Pavimentação		100.000			100.000
	BR-324: Contorno de Feira de Santana	Adequação de Capacidade	MTRA030	69.910			69.910
	BR-324: Umburanas/BA - Entroncamento da BR-324/BA-210 (Sento Sé/BA)	Construção				229.257	229.257
	BR-330: Construção do Anel Rodoviário do Estado/Município de Ipiáú/BA	Construção		10.000			10.000
	BR-415: Itabuna/BA e Ilhéus/BA (duplicação) Contorno Rodoviário de Ilhéus/BA	Duplicação		70.000			70.000
BR-415: Ilhéus/BA – Pontal/BA (nova ponte)	Construção		27.600			27.600	
BA-001: Canavieiras/BA - Belmonte/BA	Pavimentação			37.400		37.400	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Nordeste Meridional			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BA-001: Caravelas/BA - Nova Viçosa/BA	Pavimentação			31.200		31.200
	BA-001: Trancoso/BA - Prado/BA	Pavimentação			240.000		240.000
	BA - Trecho do Aeroporto de Salvador/BA ao Viaduto da BR-324	Duplicação		20.000			20.000
	PI-254/BR-235: Gilbués/PI - Santa Filomena/PI	Construção e Pavimentação				108.000	108.000
	PI-255/PI-414: Curimatá/PI - Avelino Lopes/PI - Morro Cabeça do Tempo/PI, 150 Km	Pavimentação		30.000			30.000
	PI-255: Curimatá/PI - Parnaguá/PI, 48 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-392/BR-235: Divisa BA/PI - Bom Jesus/PI, 140 Km	Construção e Pavimentação				140.000	140.000
	PI-411: Corrente/PI - Riacho Frio/PI, 49 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-412: Corrente/PI - Chapada dos Mangadeiras/PI - Divisa PI/BA/TO, 50 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-413: Curimatá/PI - Julio Borges/PI- Divisa PI/BA, 40 Km	Pavimentação		10.000			10.000
	PI-415: Corrente/PI - Sebastião Barros/PI - Divisa PI/BA, 83 Km	Pavimentação		19.000			19.000
	SE-438: Terra Caída/SE - Porto Cavalo/SE, na Linha Verde (ponte)	Construção		100.000			100.000
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>6.311.008</b>	<b>343.600</b>	<b>1.721.969</b>	<b>8.376.577</b>
<b>Totais do Vetor Nordeste Setentrional por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>11.165.569</b>	<b>4.897.998</b>	<b>3.366.202</b>	<b>19.429.768</b>

Fonte: Processamento PNLT

**VETOR LESTE**

**Quadro 8 – Investimentos em Transportes no Vetor Leste no Período 2008/2011**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aeroportuário	Aeroporto Angra dos Reis/RJ	Ampliação/Melhorias		30.000			30.000
	Aeroporto Belo Horizonte/MG (Carlos Prates) - Infraero	Construção/Melhorias		709			709
	Aeroporto Belo Horizonte/MG (Internacional Tancredo Neves) - Infraero	Construção/Melhorias		6.523			6.523
	Aeroporto Belo Horizonte/MG (Pampulha) - Infraero	Construção/Melhorias		2.310			2.310
	Aeroporto Belo Horizonte/MG (Pampulha): Ampliação do Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Ampliação			549.840		549.840
	Aeroporto Brasília/DF - Administração Central da Infraero	Construção/Melhorias		197.304			197.304
	Aeroporto Brasília/DF - Administração Central da Infraero	Construção			30.000		30.000
	Aeroporto Brasília/DF (Internacional Presidente Juscelino Kubitschek) - Infraero	Construção/Melhorias		167.024			167.024
	Aeroporto Cabo Frio/RJ: Desenvolvimento da Infra-Estrutura	Construção/Melhorias		30.000			30.000
	Aeroporto Campos dos Goitacazes/RJ (Bartolomeu Lisandro) - Infraero	Construção/Melhorias		696			696
	Aeroporto Jacarepaguá/RJ - Infraero	Construção/Melhorias		1.008			1.008
	Aeroporto Macaé/RJ - Infraero	Construção/Melhorias		10.226			10.226
	Aeroporto Maricá/RJ - UNA - Infraero	Construção/Ampliação		196			196
	Aeroporto Montes Claros/MG - Infraero	Construção/Melhorias		152			152
	Aeroporto Rezende - Volta Redonda/RJ	Construção/Melhorias		50.000			50.000
	Aeroporto Rio de Janeiro/RJ (Internacional Tom Jobim) - Infraero	Construção/Melhorias		112.654			112.654
	Aeroporto Rio de Janeiro/RJ (Internacional Tom Jobim): Melhorias dos Serviços e da Infra-Estrutura e Modernização dos Terminais	Melhorias			60.000		60.000
	Aeroporto Rio de Janeiro/RJ (Santos Dumont) - Infraero	Construção/Melhorias		21.767			21.767
	Aeroporto Rio de Janeiro/RJ (Santos Dumont) - Ampliação do Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Ampliação			500.000		500.000
	Aeroporto Vitória/ES (Goiabeiras - Internacional Eurico Aguiar Salles) - Infraero	Construção/Melhorias		439.495			439.495
Aeroporto Vitória/ES (Eurico de Aguiar Salles): Ampliação e Construção de Mais um Módulo do Terminal de Passageiros, incluindo Pátio de Aeronaves de Estacionamento de Veículos e de novo Terminal de Cargas	Ampliação e Construção			500.000		500.000	
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>1.070.064</b>	<b>1.639.840</b>	<b>0</b>	<b>2.709.904</b>
Ferroviário	EF-040: Ferrovia Goiania/GO - Anapólis/GO - Brasília/DF - Formosa/GO - Unai/MG - Pirapora/MG (Construção) Pirapora/MG - Sabará/MG - Três Rios/RJ - Barra do Piraí/RJ - Alzejur (Japeri)/RJ - Rio de Janeiro/RJ (Recuperação) 1.476Km - R\$ 6.865.950.264,00 sendo 85% no Vetor Leste - 15% no Vetor Centro Sudeste - 50% no PNLT 2008/2011 e 50% no PNLT 2012/2015	Construção		2.918.029	2.918.029		5.836.058
	EF-151: Ferrovia Norte-Sul: Anapólis/GO - Uruaçu/GO, 280 Km *PAC (R\$ 1.600.000.000,00)*	Construção	PAC	1.440.000			1.440.000
	EF-151: Ferrovia Norte-Sul - Complementação do PAC - Belém/PA - Açailândia/MA - Porto Franco/MA - (Estreito/MA) - Araguaína/TO - Colinas do Tocantins/TO - Guaraí/TO - Porto Nacional/TO - Alvorada/TO - Porangatú/TO - Uruaçu/TO - Ouro Verde de Goiás/GO - Anápolis/GO - Rio Verde/GO - Aparecida do Taboado/MS - Santa Fé do Sul/SP - Panorama/SP, com 2.462 km, R\$ 6.240.000.000,00, sendo 60% no Vetor Centro Norte 10% no Vetor Leste e 30% no Vetor Centro Sudeste - 40% PNLT 2008-2011, 40% PNLT 2012-2015 e 20% PNLT Pós 2015.	Construção	MP Ferrovias	249.600	249.600	124.800	624.000
	EF-222: Ferrovia Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP - Campinas/SP - Trem de Alta Velocidade: (Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP - Campinas/SP 550 Km, U\$ 11.000.000.000,00, (R\$ 17.000.000.000,00), sendo 15% no Vetor Leste e 85% no Vetor Centro Sudeste 20% no PNLT 2008/2011 e 80% no PNLT 2012/2015 *PAC (R\$ 17.000.000.000,00)*	Implantação/Construção	PAC	510.000	2.040.000		2.550.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferroviário	EF-381: Ferrovia Belo Horizonte/MG - Curitiba/PR - Trem de Alta Velocidade (Belo Horizonte/MG - Divinópolis/MG - Varginha/MG - Poços de Caldas/MG - Campinas/SP - São Paulo/SP - Sorocaba/SP - Itapetininga/SP - Apiaí/SP - Curitiba/PR), 1.150 Km, U\$ 20.000.000.000,00 (R\$ 34.000.000.000,00), sendo 40% no Vetor Leste e 60% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNLT Pós 2015	Construção				13.600.000	13.600.000
	Barra do Pirai/RJ - Itaguaí/RJ - Ligação Ferroviária - Ampliação de Capacidade	Ampliação	FR319	177.146			177.146
	Barra Mansa/RJ - Adequação da Linha Férrea, 5,8 Km e Construção do Pátio Ferroviário *PAC (R\$ 56.000.000,00)*	Construção/Adequação	PAC	56.000			56.000
	Belo Horizonte/MG - Ouro Preto/MG - Conselheiro Lafaiete/MG, 149 Km - TREM REGIONAL	Recuperação/Remodelação		172.600			172.600
	Belo Horizonte/MG - Travessia Ferroviária - Ampliação do Corredor Centro-Norte *PAC (R\$ 200.000.000,00)*	Construção	PAC	200.000			200.000
	Bitola Larga/RJ e Bitola Estreita/RJ: Adequação e Modernização em Trechos Diversos - Linhas Ferroviárias	Adequação/Modernização		500.000			500.000
	Bocaiúva/MG - Janaúba/MG, 217 Km, R\$ 105.550.000,00, sendo 30% no Vetor Nordeste Meridional e 70% no Vetor Leste 100% PNLT 2008/2011 - TREM REGIONAL	Recuperação/Remodelação		73.885			73.885
	Campos/RJ - Macaé/RJ, 149 Km - TREM REGIONAL	Recuperação/Remodelação	BNDES	65.330			65.330
	Ibiá/MG - Sete Lagoas/MG - Serra do Tigre: Retificação de Traçado - 250 Km - R\$ 1.361.600.000,00, sendo 10% no Vetor Centro Sudeste e 90% no Vetor Leste - 100% no PNLT 2008/2011 - Complementação do PAC	Construção/Retificação	MP Ferrovias	1.225.440			1.225.440
	Iguatama/MG - Barra Mansa/RJ - Recuperação e Ampliação de Capacidade - Ligação Ferroviária	Recuperação/Remodelação	FR385		911.317		911.317
	Itamaraty/MG - Tapirai/MG - Retificação de Traçado da Serra do Tigre - Ligação Patrocínio/MG - Belo Horizonte/MG, 40 Km, sendo 70% no Vetor Leste e 30% no Vetor Centro Sudeste *PAC (R\$ 126.000.000,00)*	Retificação	PAC	88.200			88.200
	Itaúna/MG - Divinópolis/MG - Santo Antônio do Monte/MG: Contornos Ferroviários PAC (R\$ 204.000.000,00)	Construção	PAC	204.000			204.000
	Jeceaba/MG - Barra Mansa/RJ - Trecho da Ferrovia do Aço	Recuperação/Remodelação	MTFR107	255.210			255.210
	Santa Cruz/RJ - Mangaratiba/RJ, 49 Km - TREM REGIONAL	Recuperação/Remodelação		45.410			45.410
Teixeira Freitas/BA - Porto da Barra do Riacho/ES, (PORTOCEL), 315 Km (Ferrovia Litoreânea Norte) FCA - Ligação Ferroviária	Construção				1.040.000	1.040.000	
Ubú/ES - Ferrovia Litorânea Sul (FCA): Ramal para o Porto de Ubú.	Construção		730.000			730.000	
<b>Totais Ferroviário</b>				<b>9.562.200</b>	<b>8.072.996</b>	<b>18.672.900</b>	<b>36.308.096</b>
Hidroviário	Rio Guandu/RJ - Hidrovia dos Jesuítas: Trecho Barragam (3ª etapa, 15,4 Km)	Implantação			108.000		108.000
	Rio Guandu/RJ - Hidrovia dos Jesuítas: Trecho Fóz - Barragam (1ª e 2ª etapas, 20 Km)	Implantação				108.000	108.000
	Rio São Francisco - Manutenção, sendo 50% no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Leste *PAC(R\$ 100.000.000,00)*	Aprofundamento do Canal	PAC	50.000			50.000
	Rio São Francisco: Ampliação da Capacidade de Transportes para 300.000 Toneladas/Ano - dragagem e derrocagem entre Pirapora/MG - Juazeiro/BA Petrolina/PE, 1.370 Km, R\$ 42.500.000,00, sendo 50 % no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Leste - 100% no PNLT 2008/2011 - Complementação do PAC	Melhorias	PAC MTHC106	21.250	11.000		32.250
	Rio São Francisco: Navegabilidade do Corredor a partir da Represa de Três Marias	Ampliação				1.214.000	1.214.000
	São Gonçalo/RJ ao Rio de Janeiro/RJ - Hidrovia Marítima de Passageiros	Implantação		10.000			10.000
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>81.250</b>	<b>108.000</b>	<b>1.322.000</b>	<b>1.511.250</b>
Outros	MG - Governador Valadares/MG, 320 Km - Poliduto REGAP	Construção			90.000		90.000
	MG - Uberaba/MG, 390 Km - Poliduto REGAP - R\$ 200.000.000,00, sendo 60% no Vetor Leste e 40% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNLT 2012/2015	Construção			120.000		120.000
	RJ - Rodovia Presidente Dutra/RJ - Terminal Rodoviário de Cargas (Km Zero da Rodovia)	Implantação		20.000			20.000
<b>Totais Outros Investimentos</b>				<b>20.000</b>	<b>210.000</b>	<b>0</b>	<b>230.000</b>



Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	BA - Porto de Salvador/BA: Via Expressa Portuária de Salvador/BA (5,1 Km) - Complementação do PAC	Construção		194.900			194.900
	SE - Porto de Sergipe/SE	Ampliação		70.000			70.000
	ES - Porto ARCELOR/ITTAL/ES: Região de Tubarão/ES ou Itaguaí/RJ – Atender as Necessidades do Grupo ARCELOR/ITTAL.	Implantação		750.000			750.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES - Porto Público	Construção			297.960		297.960
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Complexo Portuário Terminal Norte Capixaba/ES	Construção				100.000	100.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Construção do Terminal de Contêineres e Carga Geral	Construção			270.000		270.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Desenvolvimento do Portocel, 4º Berço	Construção			80.000		80.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Dragagem de Aprofundamento para 16 m (CODESA)	Realização de Estudo			200.000		200.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Dragagem de aprofundamento para 12,5 m <b>*PAC (R\$ 150.000.000,00)*</b>	Recuperação	PAC	150.000			150.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Implantação de Acessos Rodo-ferroviários	Construção				100.000	100.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Projeto Portocel II – Fase I – Porto Privativo da Aracruz e da Cenibra	Construção		230.000			230.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Projeto Portocel II – Fase II	Construção				80.000	80.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Projeto Portocel II – Fase III	Construção				175.000	175.000
	ES - Porto de Barra do Riacho/ES: Terminal de Gás da Petrobrás	Construção		500.000			500.000
	ES - Porto de Praia do Além (Anchieta)/ES: Construção do Terminal de Supply Boats.	Construção		150.000			150.000
	ES - Porto de Praia Mole/ES: Ampliação do Terminal de Produtos Siderúrgicos	Ampliação		500.000			500.000
	ES - Porto de São Mateus/ES: Obras no Terminal Norte Capixaba	Ampliação			752.850		752.850
	ES - Porto de Tubarão/ES: Ampliação	Ampliação				100.000	100.000
	ES - Porto de Tubarão/ES: Modernização do Terminal de Tubarão (retro-área e equipamentos)	Modernização		400.000			400.000
	ES - Porto de Tubarão/ES: Terminal de Barcaças da CST	Ampliação				58.000	58.000
	ES - Porto de Ubu/ES (Porto Anchieta-Cacau)/ES – Fase I : Construção do Novo Porto de Ubu	Construção		600.000	1.200.000	792.000	2.592.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Ampliação das Instalações de Acostagem no Berço 101 do Cais Comercial	Ampliação				100.000	100.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Ampliação das Instalações de Acostagem do Berço 905 do Cais de Capuaba	Ampliação				100.000	100.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Ampliação do Terminal da Flexibras	Ampliação		22.000			22.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Construção de Novo Terminal de Contêineres	Construção				100.000	100.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Contenção do Cais e Reforço Estrutural do Cais Comercial <b>*PAC (R\$ 5.000.000,00)*</b>	Recuperação	PAC	5.000			5.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Dragagem, Derrocagem e Melhorias do Canal de Acesso e Bacia de Evolução	Dragagem		15.000		115.000	130.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Implantação da Nova Sinalização Náutica (bóias, balizas e faróis)	Implantação		2.000			2.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Implantação de Berço de Atracação nos Dolphins do Cais do Paúl	Implantação				60.000	60.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Implantação de Retroárea nos Dolphins dos Cais do Paúl	Implantação				18.000	18.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Novo Terminal	Construção			418.250		418.250
	ES - Porto de Vitória/ES: Reforço Estrutural de Berços	Recuperação			15.000		15.000
	ES - Porto de Vitória/ES: Terminal de Água Profundas – Terminal de Contêineres	Construção		300.000			300.000
ES - Porto de Vitória/ES: Terminal de Contêineres	Construção			41.060		41.060	
ES - Porto de Vitória/ES: Terminal de Vila Velha - Especializado em Contêineres	Ampliação da Capacidade		64.500			64.500	
ES - Porto Praia Mole/ES: Ampliação do Terminal de Carvão	Ampliação				100.000	100.000	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	ES - Porto Praia Mole/ES: Ampliação do Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS)	Ampliação		500.000			500.000
	RJ - Porto Canal dos Jesuítas/RJ: Infra-Estrutura necessária à Navegação Fluvial entre a Enseada de Sepetiba e a Rodovia Presidente Dutra/Seropédica	Implantação		600			600
	RJ - Porto de Açú/RJ: Implantação do Complexo Portuário e Mineroduto	Implantação		2.500.000			2.500.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Construção do Terceiro Berço	Construção				60.000	60.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso para 13,50 metros	Melhorias				50.000	50.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Dragagem de Aprofundamento dos Berços para 12,00 metros	Melhorias				115.000	115.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Melhorias da Malha do Acesso Ferroviário	Melhorias				20.000	20.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Modernização/Implantação do 3º Berço e Adequação de Acessos	Modernização e Implantação		30.000			30.000
	RJ - Porto de Angra dos Reis/RJ: Revitalização de Áreas Portuárias	Melhorias				100.000	100.000
	RJ - Porto de Barra do Furado/RJ: Base de apoio <i>off-shore</i> , Estaleiro e Terminais de Pesca	Implantação		280.000			280.000
	RJ - Porto de Forno/RJ: Adequação e Desenvolvimento do Terminal de Grãos	Adequação		14.000			14.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Berços para Movimentação de Contêineres	Construção			479.900		479.900
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Construção do Terminal de Grãos	Construção				100.000	100.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Construção do Terminal de Produtos Siderúrgicos	Construção		5.000			5.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Dragagem de aprofundamento e alargamento do Canal de Acesso, incluindo projeto CSA *PAC (R\$ 200.000.000,00)*	Melhorias	PAC	200.000			200.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Implantação da Zona de Apoio Logístico	Implantação		100.000			100.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Implantação de Novas Áreas de Fundeio	Implantação				100.000	100.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Modernização, Adequação de Acessos e Expansão da Plataforma	Adequação e Modernização		800.000			800.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Terminal de Granéis Líquidos	Construção				100.000	100.000
	RJ - Porto de Itaguaí (Sepetiba)/RJ: Terminal Exportador de Placas de Aço	Construção			124.950		124.950
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Aprofundamento das Fundações das Estruturas do Cais para 13,50 metros	Melhorias				100.000	100.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Construção do Terminal da Ilha da Pombeba	Construção				100.000	100.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Contenção de Berços do Cais da Gamboa (decorrente da dragagem do Porto)	Melhorias		60.000			60.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Derrocagem do Canal da Gamboa e de São Cristovão	Melhorias				115.000	115.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e dos Cais (12,5 a 15,0 m) *PAC (R\$ 18.000.000,00)*	Melhorias	PAC	18.000			18.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Implantação de Novo Acesso Ferroviário (São Bento/RJ – Ambai/RJ)	Construção				18.000	18.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Incorporação da Avenida Rio de Janeiro à Zona Portuária	Ampliação				100.000	100.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Modernização/Adequação de Acessos e Expansão da Plataforma	Adequação e Modernização		536.900			536.900
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Reforço Estrutural dos Berços	Melhorias				100.000	100.000
	RJ - Porto do Rio de Janeiro/RJ: Revitalização de Áreas Portuárias	Melhorias				100.000	100.000
RJ - Porto Norte Fluminense/RJ (Complexo Logístico do Açú): Construção do Complexo Logístico de Açú	Construção				270.000	270.000	
<b>Totais Portuário</b>				<b>8.733.000</b>	<b>3.879.970</b>	<b>3.546.000</b>	<b>16.158.970</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-020: Formosa/GO - Divisa BA/GO, 268 Km, R\$ 70.000,00, sendo 50% no Vetor Leste e 50% no Vetor Nordeste Meridional, 100% no PNLT 2012/2015	Adequação de Capacidade			35.000		35.000
	BR-020: Formosa/GO - Divisa GO/BA, 268 Km, R\$ 134.000.000,00, sendo 50% no Vetor Nordeste Meridional e 50% no Vetor Leste, 100% PNLT 2008-2011	Adequação de Capacidade		67.000			67.000
	BR-040: Belo Horizonte/MG – Juiz de Fora/MG	Adequação de Capacidade	MTRA126			746.760	746.760
	BR-040: Cristalina/GO - Lusiânia/GO, 69 Km	Adequação de Capacidade		83.480			83.480
	BR-040: Sete Lagoas/MG – Trevo de Curvelo/MG, com 48 Km - Duplicação <b>*PAC (R\$ 190.000.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC MTRA125	190.000			190.000
	BR-050: Cristalina/GO - Catalão/GO - Divisa MG/GO, com 183 Km, R\$ 193.400.000,00, sendo 5% no Vetor Leste e 95 % no Vetor Centro Sudeste, 100% PNLT 2008/2011	Adequação de Capacidade		9.670			9.670
	BR-070: Águas Lindas de Goiás/GO - Itaguari/GO, 160 Km	Adequação de Capacidade		136.000			136.000
	BR-070: Águas Lindas de Goiás/GO - Divisa DF/GO, 17 Km, Vias Marginais <b>*PAC (R\$ 60.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	60.000			60.000
	BR-070: Divisa DF/GO (Águas Lindas/GO) – Divisa GO/MT (Aragarças/GO) - R\$ 157.800.000,00, sendo 65% no Vetor Centro Norte e 35% no Vetor Leste - 100% PNLT 2008/2011 - R\$ 100.000.000,00 (Complementação do PAC)	Pavimentação	MTRP132	35.000			35.000
	BR-080: Divisa do DF/GO a Padre Bernado/GO, 42 Km (PPA)	Adequação de Capacidade		21.000			21.000
	BR-101: Entre a Avenida Brasil/RJ e Itacuruçá/RJ	Adequação de Capacidade	RA065	72.432			72.432
	BR-101: Vitória/ES - Divisa ES/RJ, 182 Km, incluindo o Contorno de Vitória/ES, 25 Km <b>*PAC (R\$ 470.000.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC	470.000			470.000
	BR-101: Contorno da Grande Vitória/ES – Serra/ES – Cariacica/ES - Viana/ES	Adequação de Capacidade			105.000		105.000
	BR-101: Carapina/ES - Divisa ES/RJ	Adequação de Capacidade			260.000		260.000
	BR-101: Rio de Janeiro/RJ – Vitória/ES – Entroncamento BR-101/BR-324, com 1.621 Km, - complementação do PAC no Trecho RJ - R\$ 350.000.000,00	Adequação de Capacidade	MTRA134	350.000			350.000
	BR-116: Governador Valadares/MG – Divisa MG/BA, R\$ 300.000.000,00, sendo 100% no Vetor Leste e 100% no PNLT 2008/2011.	Adequação de Capacidade	MTRA135	300.000			300.000
	BR-116: Governador Valadares/MG – Divisa MG/RJ, 407 Km	Adequação de Capacidade		152.900			152.900
	BR-153: Trechos ao Norte de Goiania/GO	Adequação de Capacidade		20.000			20.000
	BR-251: Entroncamento BR-251/BR-080 - Vila Propício/GO, 91 Km	Pavimentação		77.350			77.350
	BR-251: Unaí/MG – Pirapora/MG - Via Coração de Jesus/MG, 308 Km	Pavimentação	MTRP108			140.000	140.000
	BR-259: Entroncamento BR-381/BR-259 (MG) - entroncamento BR-101/BR-259 (ES)	Adequação de Capacidade	RA060	412.722			412.722
	BR-262/BR-494: Divinópolis/MG – Betim/MG	Adequação de Capacidade	MTRA122			377.570	377.570
	BR-262: Betim/MG – Nova Serrana/MG - Duplicação, 90 Km <b>*PAC (R\$ 360.000.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC	360.000			360.000
	BR-262: Entre a divisa MG/ES e Vitória/ES	Adequação de Capacidade	RA064	270.000			270.000
	BR-265/BR-491/BR-369: São Sebastião do Paraíso/MG - Guaxupé/MG - Alfenas/MG - Lago da Barragem de Furnas/MG	Pavimentação		200.000			200.000
	BR-342: Sooretama/ES (na BR-101) - Ataléia/MG	Implantação		200.000			200.000
	BR-367/BR-101: Entroncamento para Porto Seguro/BA	Adequação de Capacidade		42.000			42.000
	BR-367: Minas Nova/MG - Virgem da Lapa/MG - Pavimentação, 67,8 Km	Pavimentação	MTRP024			92.000	92.000
	BR-381: Belo Horizonte/MG - Governador Valadares/MG, 306 Km - <b>*PAC (R\$ 812.000.000,00)*</b> - Sendo R\$ 512.000.000,00 até 2010 e R\$ 300.000.000,00 pós 2010	Adequação/Duplicação	PAC	512.000	300.000		812.000
	BR-381: Pista Dupla do Contorno de Belo Horizonte (entroncamento BR-381 Norte - Ravena/MG - Entroncamento BR-381 Norte - Betim/MG) 76,5 Km <b>*PAC (R\$ 271.000.000,00)*</b>	Construção/Duplicação	PAC	271.000			271.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Leste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-393: Cachoeiro do Itapemirim/ES - Bom Jesus do Norte/ES	Implantação			80.000		80.000
	BR-393: Volta Redonda/RJ – Além Paraíba/RJ	Adequação de Capacidade	MTRA117	623.080			623.080
	BR-410: Pedro Canário/ES - Nanuque/MG	Implantação		105.000			105.000
	BR-414: Anapólis/GO - Cocalzinho de Goiás/GO, 69 Km, R\$ 58.650.000,00, sendo 30% no Vetor Centro Sudeste e 70% no Vetor Leste - 100% PNLT 2008/2011	Adequação de Capacidade		41.055			41.055
	BR-418: Entroncamento BR-116/BR-418 (MG) - entroncamento BR-101/BR-418 (BA)	Adequação de Capacidade	RA042			369.666	369.666
	BR-418: Caravelas/BA - BR-101/BR-418	Pavimentação		137.000			137.000
	BR-447: Entroncamento BR-262/BR-101 - Porto de Vitória/ES (Terminal Capuaba)	Implantação		80.000			80.000
	BR-457: Anapólis/GO - Cristalina/GO (Conexão direta) - Pavimentar 46 Km entre Ponte Funda/GO e Maniratuba/GO R\$ 39.070.000,00, sendo 80% no Vetor Centro Sudeste e 20% no Vetor Leste - 100% PNLT 2012/2015	Implantação			7.814		7.814
	BR-457: Anapólis/GO - Cristalina/GO (Conexão direta) - Construir 100 Km entre Maniratuba/GO e Cristalina/GO	Implantação			84.930		84.930
	BR-482: Contorno de Cachoeiro do Itapemirim/ES, 12 Km	Implantação		15.000			15.000
	BR-482: Divisa MG/ES - Entroncamento com BR-482/BR-101	Adequação de Capacidade	RA062			175.842	175.842
	BR-484: Colatina/ES - Bom Jesus do Norte/ES	Implantação			620.000		620.000
	BR-484: Itarana/ES - Serra Pelada/ES	Implantação		80.000			80.000
	BR-493/BR-116/BR-101 - Arco Rodoviário do Rio de Janeiro- Duplicação <b>*PAC (R\$ 756.000.000,00)* - Orçamento de 2008: R\$ 965.000.000,00.</b> <b>Trecho 1</b> - BR-493: Manilha - Santa Guilhermina -Adequação de Capacidade, 24,9 km; <b>Trecho 2</b> - BR-493: Entronc. BR-493/BR-040 - Entronc. BR-493/BR-101 - Construção de pista dupla, 73 km; <b>Trecho 3</b> - BR-101: Santa Cruz - Mangaratiba - Duplicação, 26,2 km; <b>Trecho 4</b> - BR-493: Entronc. BR-493/BR-101 - Porto de Itaguaí - Adeq. de Capacidade, 3 km; <b>Trecho 5</b> - BR-493/BR-116: Santa Guilhermina - Entronc. BR-493/BR-040 - Sem intervenção prevista (trecho concedido), 22,5 km.	Construção	PAC	965.000			965.000
	DF - Anel Viário de Brasília/DF - 50 km de extensão - R\$ 100.000.000,00	Implantação				100.000	100.000
	ES-257: Entroncamento BR-101/ES-257 - Porto de Barra do Riacho/ES	Implantação		63.000			63.000
	GO-429: Ceres/GO - Goiás/GO, 126 Km, R\$ 108.000.000,00, sendo 20% no Vetor Centro Norte e 80 % no Vetor Leste - 100% PNLT Pós 2015	Pavimentação				86.400	86.400
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>6.421.689</b>	<b>1.632.744</b>	<b>2.088.238</b>	<b>10.142.671</b>
<b>Totais do Vetor Leste por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>25.888.203</b>	<b>15.543.550</b>	<b>25.629.138</b>	<b>67.060.891</b>

**VETOR CENTRO SUDESTE**

**Quadro 9 – Investimentos em Transportes no Vektor Centro Sudeste no Período 2008/2023**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aerportuário	Aeroporto Campinas/SP (Internacional de Viracopos) - Infraero	Construção/Melhorias		35.488			35.488
	Aeroporto Campinas/SP (Viracopos): Ampliação do Terminal de Carga Doméstica	Ampliação			41.610		41.610
	Aeroporto Campo Grande/MS (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		800			800
	Aeroporto Corumbá/MS (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		653			653
	Aeroporto Cuiabá/MT (Internacional Marechal Rondon) - Infraero	Construção/Melhorias		25.365			25.365
	Aeroporto Curitiba/PR (Bacacheri) - Infraero	Construção/Melhorias		1.269			1.269
	Aeroporto Curitiba/PR (Internacional Afonso Pena) - Infraero	Construção/Melhorias		149.808			149.808
	Aeroporto Curitiba/PR (Internacional Afonso Pena): Novas Pistas de Decolagem e Taxiamento	Ampliação/Melhorias			100.000		100.000
	Aeroporto Curitiba/PR (Internacional Afonso Pena): Ampliação do Pátio de Aeronaves	Ampliação				65.750	65.750
	Aeroporto Goiânia/GO Internacional (Santa Genoveva) - Infraero	Construção/Melhorias		161.245			161.245
	Aeroporto Goiânia/GO Internacional (Santa Genoveva)	Ampliação/Melhorias			100.000		100.000
	Aeroporto Goiânia/GO Internacional (Santa Genoveva): Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento	Ampliação				55.210	55.210
	Aeroporto Goiânia/GO Internacional (Santa Genoveva): Novos Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Construção				237.190	237.190
	Aeroporto Jaciara/MT	Construção/Melhorias		7.400			7.400
	Aeroporto Londrina/PR - Infraero	Construção/Melhorias		1.611			1.611
	Aeroporto Londrina/PR: Novas Instalações	Construção				461.350	461.350
	Aeroporto Maringá/PR: Ampliação da Pista	Ampliação/Melhorias		50.000			50.000
	Aeroporto Poconé/MT	Construção/Melhorias		4.100			4.100
	Aeroporto Ponta Porã/MS (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		8.060			8.060
	Aeroporto São José dos Campos/SP (Professor Urbano Ernes) - Infraero	Construção/Melhorias		1.344			1.344
	Aeroporto São Paulo - Modernização do Sistema Aerportuário do Estado (Desapropriação, Pistas, Terminais, Acessos, Equipamentos)	Ampliação		370.000			370.000
	Aeroporto São Paulo/SP (Campo de Marte) - Infraero	Construção/Melhorias		978			978
	Aeroporto São Paulo/SP (Guarulhos) - Infraero	Construção/Melhorias		1.108.512			1.108.512
	Aeroporto São Paulo/SP (Guarulhos): Ampliação do Terminal de Carga Doméstica	Ampliação			254.390		254.390
	Aeroporto São Paulo/SP (Guarulhos): Ampliação do Terminal de Carga Internacional	Ampliação			268.540		268.540
	Aeroporto São Paulo/SP (Congonhas) - Infraero	Construção/Melhorias		17.249			17.249
Aeroporto Uberaba/MG - Infraero	Construção/Melhorias		2.056			2.056	
Aeroporto Uberlândia/MG - Infraero	Construção/Melhorias		4.862			4.862	
Aeroporto Uberlândia/MG: Ampliação da Pista de Decolagem e Construção de Nova Pista de Taxiamento	Ampliação				37.450	37.450	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aeroportuário	Aeroporto Uberlândia/MG: Novo Terminal de Carga Doméstica	Construção				3.610	3.610
	Aeroporto Uberlândia/MG: Novo Terminal de Passageiros e Pátio de Aeronaves	Construção				96.820	96.820
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>1.950.800</b>	<b>764.540</b>	<b>957.380</b>	<b>3.672.720</b>
Ferroviário	EF-040: Ferrovia Goiania/GO - Anapólis/GO - Brasília/DF - Formosa/GO - Unai/MG - Pirapora/MG (Construção) Pirapora/MG - Sabará/MG - Três Rios/RJ - Barra do Pirai/RJ - Alzejur (Japeri)/RJ - Rio de Janeiro/RJ (Recuperação) 1.476Km - R\$ 6.865.950.264,00 sendo 85% no Vetor Leste - 15% no Vetor Centro Sudeste - 50% no PNL 2008/2011 e 50% no PNL 2012/2015	Construção		514.946	514.946		1.029.892
	EF-151: Ferrovia Norte-Sul: Anapólis/GO - Uruaçu/GO, 280 Km <b>*PAC (R\$ 1.600.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	160.000			160.000
	EF-151: Ferrovia Norte-Sul - Complementação do PAC - Belém/PA - Açailândia/MA - Porto Franco/MA - (Estreito/MA) - Araguaína/TO - Colinas do Tocantins/TO - Guaraí/TO - Porto Nacional/TO - Alvorada/TO - Porangatu/TO - Uruaçu/TO - Ouro Verde de Goiás/GO - Anápolis/GO - Rio Verde/GO - Aparecida do Taboado/MS - Santa Fé do Sul/SP - Panorama/SP, com 2.462 km, R\$ 6.240.000.000,00, sendo 60% no Vetor Centro Norte 10% no Vetor Leste e 30% no Vetor Centro Sudeste - 40% PNL 2008-2011, 40% PNL 2012-2015 e 20% PNL Pós 2015.	Construção	MP Ferrovias	748.800	748.800	374.400	1.872.000
	EF-222: Ferrovia Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP - Campinas/SP - Trem de Alta Velocidade: (Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP - Campinas/SP 550 Km, U\$ 11.000.000.000,00, (R\$ 17.000.000.000,00), sendo 15% no Vetor Leste e 85% no Vetor Centro Sudeste 20% no PNL 2008/2011 e 80% no PNL 2012/2015 *PAC (R\$ 17.000.000.000,00)*	Implantação/Construção	PAC	2.890.000	11.560.000		14.450.000
	EF-267: Panorama/SP - Maracajú/MS - Porto Murtinho/MS, 750 Km, R\$ 3.200.000.000,00, sendo 100% no Vetor Centro Sudeste 30% no PNL 2008/2011 - 40% no PNL 2012/2015 e 30% no PNL Pós 2015	Construção	MP Ferrovias	960.000	1.280.000	960.000	3.200.000
	EF-277: Ferrovia Oeste do Paraná: Guarapuava/PR - Irati/PR - Ponta Grossa/PR, <b>*PAC (R\$ 540.000.000,00)*</b> - Trecho Irati/PR - Ponta Grossa/PR - R\$ 270.000.000,00, sendo 80% no Vetor Centro Sudeste e 20% no Vetor Sul - Complementação da MP Ferrovias	Construção	PAC	432.000			432.000
	EF-277: Ferrovia Oeste do Paraná Complementação do PAC - Dois Trechos: Trecho I: Paranaguá/PR - Curitiba/PR - Engenheiro Bley/PR - Irati/PR; Trecho II: Guarapuava/PR - Cascavel/PR - Faz do Iguaçú/PR 800 Km, R\$ 3.401.100.000,00, Já Descontado o valor do PAC, sendo 30% no Vetor Centro Sudeste e 70% no Vetor Sul - 100% no PNL 2008/2011	Construção	MP Ferrovias	1.020.330			1.020.330
	EF-364: Santos/SP - Cuiabá/MT (FERROBAN - FERRONORTE) - (Santos/SP - São Paulo/SP - Araraquara/SP - Rubinéia/SP Aparecida do Taboado/MS - Rondonópolis/MT - Cuiabá/MT, 1.724Km, R\$ 5.250.000.000,00, sendo 100% no Vetor Centro Sudeste 50% no PNL 2012/2015 e 50% no PNL Pós 2015	Construção/Remodelação			2.625.000	2.625.000	5.250.000
	EF-381: Ferrovia Belo Horizonte/MG - Curitiba/PR - Trem de Alta Velocidade (Belo Horizonte/MG - Divinópolis/MG - Varginha/MG - Poços de Caldas/MG - Campinas/SP - São Paulo/SP - Sorocaba/SP - Itapetininga/SP - Apiaí/SP - Curitiba/PR), 1.150 Km, U\$ 20.000.000.000,00 (R\$ 34.000.000.000,00), sendo 40% no Vetor Leste e 60% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNL Pós 2015	Construção				20.400.000	20.400.000
	EF-484: Conexão Paraná - Mato Grosso do Sul (Maracajú/MS - Dourados/MS - Mundo Novo/MS - Guaíra/PR - Toledo/PR - Cascavel/PR) 500 Km, R\$2.247.560.000,00 sendo 20% no Vetor Sul - 80% no Vetor Centro Sudeste e 100% no PNL 2012/2015	Construção			1.798.048		1.798.048
	Alto Araguaia/MT - Catalão/GO (Goiandra/GO) - Ligação Ferroviária de 630 Km	Construção			1.032.000		1.032.000
	Alto Araguaia/MT - Rondonópolis/MT - Ferrovia Ferronorte: 206 Km <b>*PAC (R\$ 750.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	750.000			750.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferroviário	Araraquara/SP - Contorno Ferroviário (Pátio Ferroviário de Tutóia/SP) FERROBAN *PAC (R\$ 146.500.000,00)*	Construção	PAC	146.500			146.500
	Araraquara/SP - Colômbia/SP - Ligação Ferroviária - Reativação do Tráfego Ferroviário	Recuperação/Remodelação			238.420		238.420
	Campinas/SP - Araraquara/SP, 192 Km - TREM REGIONAL	Construção/Remodelação	BNDES	88.960			88.960
	Corumbá/MT - Jundiá/SP - Ligação Ferroviária (Trecho ligando Novoeste e Ferronorte)	Construção/Remodelação	FC415			338.545	338.545
	Corumbá/MT - Santos/SP (Trecho da Novoeste, atual ALL) - Linha Ferroviária	Construção/Remodelação	FRC401			727.013	727.013
	Guaíra/PR - Cianorte/PR - Ligação Ferroviária	Construção	MTFC117			586.740	586.740
	Ibiá/MG - Sete Lagoas/MG - Serra do Tigre: Retificação de Traçado - 250 Km - R\$ 1.361.600.000,00, sendo 10% no Vetor Centro Sudeste e 90% no Vetor Leste - 100% no PNL 2008/2011 - Complementação do PAC	Construção/Retificação	MP Ferrovias	136.160			136.160
	Itamaraty/MG - Tapirai/MG - Retificação de Traçado da Serra do Tigre - Ligação Patrocínio/MG - Belo Horizonte/MG, 40 Km, sendo 70% no Vetor Leste e 30% no Vetor Centro Sudeste *PAC (R\$ 126.000.000,00)*	Retificação	PAC	37.800			37.800
	Londrina/PR - Maringá/PR, 122 Km - TREM REGIONAL	Construção/Remodelação		113.060			113.060
	São Paulo/SP - Ferroanel - Tramo Norte, 66 Km *PAC (R\$ 528.000.000,00)* - Investimento Privado	Construção	PAC	528.000			528.000
	São Paulo/SP - Ferroanel - Tramo Sul	Construção	MTFC115			480.000	480.000
	São Paulo/SP - Itapetininga/SP, 199 Km - TREM REGIONAL	Construção/Remodelação		92.210			92.210
	São Paulo/SP - RMS - Terminal de Troca de Bitolas	Construção		50.000	50.000		100.000
	São Paulo/SP - Segregação da Ferrovia na Cidade de São Paulo	Melhorias		200.000			200.000
Uberlândia/MG - Jataí/GO - Alto Araguaia/MS (Ferronorte) - Ligação Ferroviária	Construção/Remodelação	FC367			966.429	966.429	
<b>Totais Ferroviário</b>				<b>8.868.766</b>	<b>19.847.214</b>	<b>27.458.127</b>	<b>56.174.107</b>
Hidroviário	Rio Cuiabá/MT: Extensão da navegação até Cuiabá/MT	Implantação	MTHC160			12.564	12.564
	Rio Grande/MG: Entre Lago de Furnas/MG e o Portal do Triângulo/MG, 773 Km	Construção				809.000	809.000
	Rio Paraguai/Paraná: De Cacéres/MT até a confluência Rio Apa com o Rio Paraguai (MS) - Dragagem, Derrocamento, Sinalização e Balizamento 80% no Vetor Centro Sudeste e 20% no Vetor Sul *PAC (R\$ 20.000.000,00)*	Melhorias	PAC	16.000			16.000
	Rio Paraguai: Melhoramentos - Dragagem e derrocagem - 3.442 km	Melhorias	MTH102			20.000	20.000
	Rio Paranaíba/MG: Entre o Lago da Emborcação/MG e o Portal do Triângulo, 504 Km	Construção				671.000	671.000
	Rio Paranapanema/PR: Construção das Eclusas de Rosana, Taquaraçu e Capivara	Construção			350.000		350.000
	Rio Tietê-Paraná (novos trechos, retificação de Canais, sinalização/segurança)	Melhorias		125.000			125.000
Rio Tietê-Paraná: Dragagem do canal, derrocagem e alargamento do vão de pontes 1.800 Km	Melhorias	MTH150	45.000			45.000	
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>186.000</b>	<b>350.000</b>	<b>1.512.564</b>	<b>2.048.564</b>
Outros	MG - Uberaba/MG, 390 Km - Poliduto REGAP - R\$ 200.000.000,00, sendo 60% no Vetor Leste e 40% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNL 2012/2015	Construção			80.000		80.000
	MS - Três Lagoas/MS - Água Clara/MS - Corumbá/MS - Terminais Intermodais Rodo-Ferroviários (4 unidades de terminais intermodais de transbordo sendo um a definir no MS.)	Construção		100.000			100.000
	SP - São Paulo/SP - Rede de Plataformas Logísticas Multimodais (6 na RMS e 6 no Interior)	Construção			600.000		600.000
<b>Totais Outros Investimentos</b>				<b>100.000</b>	<b>680.000</b>	<b>0</b>	<b>780.000</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	MT - Porto de Cáceres/MT: Terminal Hidroviário	Construção			18.030		18.030
	PR - Porto de Antonina/PR: Plataforma Aduaneira	Construção		5.000			5.000
	PR - Porto de Antonina/PR: Revitalização do Porto de Antonina	Melhorias			20.000		20.000
	PR - Porto de Antonina/PR: Terminal de Passageiros	Construção		127.000			127.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Ampliação do Cais e Equipamentos de Embarques - Cais Oeste II	Ampliação		270.000			270.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Ampliação do Cais em 820 metros	Ampliação				50.000	50.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Berço para Movimentação de Contêineres	Construção		138.000			138.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Construção de novos Berços	Construção				105.000	105.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Construção do Cais Oeste e Instalação de Equipamentos de Embarque	Construção				270.000	270.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Construção Novo Pier de Inflamáveis	Construção		23.000			23.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Acesso	Melhorias		115.000			115.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Melhoria dos Acessos e dos Pátios Ferroviários	Melhorias		50.000			50.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Plataforma Aduaneira	Construção		4.000			4.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Recuperação do Pier de Inflamáveis	Melhorias		10.000			10.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Recuperação dos Berços *PAC (R\$ 76.000.000,00)*	Construção	PAC	76.000			76.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Remodelação de Berços - Cais Oeste I	Recuperação/Melhorias		38.000			38.000
	PR - Porto de Paranaguá/PR: Silos Horizontais Interligados ao Corredor de Exportação	Construção		43.000			43.000
	PR - Porto de Pontal do Sul em Paranaguá/PR	Construção				150.000	150.000
	PR - Porto do Mercosul em Ponta do Poço/PR (Pontal do Paraná/PR)	Construção			200.000		200.000
	PR - Porto do Mercosul em Ponta do Poço/PR (Pontal do Paraná/PR)	Construção			596.765		596.765
	PR - Porto do Mercosul em Ponta do Poço/PR (Pontal do Paraná/PR)	Construção				200.000	200.000
	SP - Porto de Santos/SP: Adequação Rodovia de Acesso	Adequação de Capacidade				480.000	480.000
	SP - Porto de Santos/SP: Construção de Avenida Perimetral Direita (Santos), 9 Km *PAC (R\$ 55.500.000,00)*	Construção	PAC	55.500			55.500
	SP - Porto de Santos/SP: Construção de Avenida Perimetral Esquerda (Guarujá), 5 Km *PAC (R\$ 30.000.000,00)*	Construção	PAC	30.000			30.000
	SP - Porto de Santos/SP: Construção de Berço para Movimentação de Contêineres	Construção				60.000	60.000
	SP - Porto de Santos/SP: Construção de Novo Porto na Margem Esquerda	Construção				2.718.630	2.718.630
	SP - Porto de Santos/SP: Dragagem de Aprofundamento e Derrocagem no Canal de Acesso *PAC (R\$ 46.800.000,00)*	Construção	PAC	46.800			46.800
	SP - Porto de Santos/SP: Reforço Estrutural de Berços	Melhorias				50.000	50.000
	SP - Porto de Santos/SP: Terminal de Granéis Líquidos	Construção				62.740	62.740
	SP - Porto de Santos/SP: Terminal Portuário da EMBRAPORT	Construção		170.000			170.000
SP - Porto de Santos/SP: Túnel entre as Margens Direita e Esquerda, 1,5 Km, R\$ 300.000.000,00, sendo 20% no PNLT 2008/2011 e 80% no PNLT 2012/2015	Construção		60.000	240.000		300.000	
SP - Porto de São Sebastião/SP - Ampliação das Instalações	Ampliação				100.000	100.000	
SP - Porto de Guarujá/SP: Implantação de Terminal	Implantação				1.000.000	1.000.000	
<b>Totais Portuário</b>				<b>1.791.300</b>	<b>1.074.795</b>	<b>5.246.370</b>	<b>8.112.465</b>



Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-050: Cristalina/GO - Catalão/GO - Divisa MG/GO, com 183 Km, R\$ 193.400.000,00, sendo 5% no Vetor Leste e 95 % no Vetor Centro Sudeste, 100% PNLT 2008/2011	Adequação de Capacidade		183.730			183.730
	BR-050: Araguari/MG - Uberaba/MG, COM 135 Km <b>*PAC (R\$ 206.000.000,00)</b>	Adequação de Capacidade	PAC	206.000			206.000
	BR-060: Construção de Viaduto sobre o Entroncamento BR-060/DF-180 e Construção do Trevo do Entroncamento BR-060/DF-290 <b>*PAC (R\$ 14.400.000,00)*</b>	Construção	PAC	14.400			14.400
	BR-060: Abadia de Goiás/GO - Acreúna/GO, 128 Km	Adequação de Capacidade		138.840			138.840
	BR-060: Goiânia/GO - Abadia de Goiás/GO na RMG, 16 Km	Adequação de Capacidade		23.050			23.050
	BR-060: Goiânia/GO - Rio Verde de Goiás/GO	Adequação de Capacidade	MTRA001			330.000	330.000
	BR-116: Contorno Leste de Curitiba/PR, 31 Km <b>*PAC (R\$ 15.500.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC	15.500			15.500
	BR-116: Duplicação Contorno Norte de Curitiba: Colombo/PR - Curitiba/PR (Santa Felicidade) – BR-277	Adequação de Capacidade		25.000			25.000
	BR-116: Duplicação Contorno Norte de Curitiba: Quatro Barras/PR – Colombo/PR, 11,2 Km	Adequação de Capacidade		20.000			20.000
	BR-116: São Paulo/SP - Curitiba/PR, Duplicação	Adequação de Capacidade	RA044	687.114			687.114
	BR-153: Aparecida de Goiás/GO - Divisa GO/MG, 93,7 Km <b>*PAC (R\$ 10.700.000,00)*</b>	Adequação de Capacidade	PAC	10.700			10.700
	BR-153: Divisa GO/MG - Entroncamento BR-153/BR-365 (Trevão), 58 Km <b>*PAC (R\$ 115.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	115.000			115.000
	BR-153: Entroncamento BR-153/BR-365 - Prata/MG - Entrocamento BR-153/BR-262	Adequação de Capacidade	MTRA128		120.000		120.000
	BR-153: Entrocamento BR-153/BR-262 - Icém/SP	Adequação de Capacidade	MTRA119			120.000	120.000
	BR-153: Ventania/PR e Alto do Amparo/PR, 83 Km <b>*PAC (R\$ 84.000.000,00)*</b>	Construção/Pavimentação	PAC	84.000			84.000
	BR-158: Ponte sobre o Rio Paraná (Divisa MS/SP), 1,7 Km, Ligando Brasilândia/MS (BR-158) e Paulicéia/SP (SP-294) <b>*PAC (R\$ 45.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	45.000			45.000
	BR-163/BR-130: Tramo Leste do Anel Rodoviário de Campo Grande/MS	Construção/Duplicação		60.000			60.000
	BR-163/BR-364: Rondonópolis/MT - Cuiabá/MT - Posto Gil/MT, 385 Km, sendo 30% no Vetor Amazônico e 70% no Vetor Centro Sudeste <b>*PAC (R\$ 540.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	378.000			378.000
	BR-174: Morrinhos/MT (Município de Cáceres) - Entroncamento BR-174/BR-070, 67 Km	Pavimentação		47.000			47.000
	BR-265: Ilicínea/MG - Divisa MG/SP - São Sebastião do Paraíso/MG, 136 Km <b>*PAC (R\$ 155.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC	155.000			155.000
	BR-277/BR-373: Cascavel/PR - Ponta Grossa/PR, 408 Km, R\$ 408.000,00, sendo 90% no Vetor Centro Sudeste e 10% no Vetor Sul - 100% PNLT Pós 2015	Adequação de Capacidade	MTRA112			367.200	367.200
	BR-359: Entroncamento BR-359/BR-163 - Divisa MS/MT/GO	Construção		200.000			200.000
	BR-364/BR-060/BR-452/BR-153/BR-365/BR-050: Santa Rita do Araguaia/GO - Itumbiara/GO - Araguari/GO, 605 Km	Adequação de Capacidade	MTRA120	220.000			220.000
	BR-364/BR-070: Cuiabá/MT - Rondonópolis/MT	Adequação de Capacidade	MTRA145	514.020			514.020
	BR-364: Divisa GO/MG - Comendador Gomes/MG	Pavimentação	MTRP106	152.570			152.570
	BR-364: Entroncamento BR-364/GO-178 - São Simão, 123 Km	Adequação de Capacidade		133.420			133.420
BR-365: Entroncamento BR-365/BR-153 (Trevão) - Uberlândia/MG, 95 Km <b>*PAC (R\$ 225.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	225.000			225.000	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Centro Sudeste			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-369/BR-376: Arapongas/PR - Apucarana/PR - Maringá/PR - Paranavaí/PR	Adequação de Capacidade	MTRA114			362.310	362.310
	BR-369: Ourinhos/SP - Ibiporã/PR	Adequação de Capacidade	MTRA116			434.990	434.990
	BR-376/BR-373: Apucarana/PR - Ponta Grossa/PR, 245 Km	Adequação de Capacidade	MTRA113			375.000	375.000
	BR-376: Curitiba/PR - Garuva/SC, R\$ 50.000.000,00, sendo 90% no Centro Sudeste e 10% no Vetor Sul - 100% PNL 2008/2011	Adequação de Capacidade	MTRA111	45.000			45.000
	BR-414: Anapólis/GO - Cocalzinho de Goiás/GO, 69 Km, R\$ 58.650.000,00, sendo 30% no Vetor Centro Sudeste e 70% no Vetor Leste - 100% PNL 2008/2011	Adequação de Capacidade		17.595			17.595
	BR-457: Anapólis/GO - Cristalina/GO (Conexão direta) - Pavimentar 46 Km entre Ponte Funda/GO e Maniratuba/GO R\$ 39.070.000,00, sendo 80% no Vetor Centro Sudeste e 20% no Vetor Leste - 100% PNL 2012/2015	Implantação			31.256		31.256
	GO-020: Goiânia/GO - Bela Vista/GO, 81 Km	Adequação de Capacidade		85.600			85.600
	GO-020: Goiânia/GO - Senador Canedo/GO na RMG, 07 Km	Adequação de Capacidade		10.080			10.080
	GO-060: Piranhas/GO - Entroncamento GO-060/GO-418 - 126 Km, R\$ 107.100.000,00 sendo 90% no Vetor Centro Sudeste e 10% no Vetor Centro Norte - 100% PNL 2008/2011	Adequação de Capacidade		96.390			96.390
	GO-154/GO-222: Inhumas/GO - Avelinópolis/GO, 42 Km	Adequação de Capacidade		35.700			35.700
	GO-184 - Rodovia de Acesso a Ferronorte - Construção do Trecho de GO-184 a Ferronorte, 22 Km	Implantação		17.000			17.000
	GO-210: Goiatuba/GO - Marzagão/GO, 108 Km	Adequação de Capacidade				92.120	92.120
	GO-419/GO-309: Morrinhos/GO - Itumbiara/GO, 92 Km	Adequação de Capacidade				77.280	77.280
	GO-Terceiro Anel Viário da RMG (Silvânia/GO - Bela Vista/GO - Hidrolândia/GO - parte da GO-040 nas proximidades de Aragôiania/GO, 116 Km	Pavimentação				98.600	98.600
	MS-040: Brasilândia/MS - Entroncamento MS-040/BR-262 (Federalização e Pavimentação)	Pavimentação		340.000			340.000
	MS-324: Entrocamento MS-324/BR-060 - Entrocamento MS-324/BR-262 (Federalização e Pavimentação)	Pavimentação		175.000			175.000
	MT-100 (BR-359): Barra do Graças/MT - Alto Araguaia/MT, 238 Km, R\$ 250.000.000,00, sendo 40% no Vetor Centro Norte e 60% no Vetor Centro Sudeste - 100% PNL 2008/2011	Pavimentação		150.000			150.000
	SP-055: Peruipe/SP - Pedro Barros/SP	Adequação de Capacidade	RA021			80.478	80.478
	SP-294: Paulicéia-SP - Brasilândia-MS (ponte sobre rio Paraná)	Construção	MTRC101			71.600	71.600
SP-Rodoanel de São Paulo/SP: Trecho Sul, 61,5 Km *PAC (R\$ 3.600.000.000,00)*	Construção	PAC	3.600.000			3.600.000	
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>8.225.709</b>	<b>151.256</b>	<b>2.409.578</b>	<b>10.786.543</b>
<b>Totais do Vetor Centro Sudeste por Periodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>21.122.575</b>	<b>22.867.805</b>	<b>37.584.019</b>	<b>81.574.399</b>

**VETOR SUL**

**Quadro 10 – Investimentos em Transportes no Vetor Sul no Período 2008/2023**

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Aeroportuário	Aeroporto Bagé/RS (Internacional Comandante Gustavo Kraemer) - Infraero	Construção/Melhorias		673			673
	Aeroporto Criciúma/SC - Forquilha/SC	Construção/Melhorias		8.081			8.081
	Aeroporto Florianópolis/SC (Internacional Hercílio Luz) - Infraero	Construção/Melhorias		349.706			349.706
	Aeroporto Foz do Iguaçu/Cataratas/PR (Internacional) - Infraero	Construção/Melhorias		5.924			5.924
	Aeroporto Joinville/SC - Infraero	Construção/Melhorias		14.936			14.936
	Aeroporto Navegantes/SC - Infraero	Construção		2.795			2.795
	Aeroporto Navegantes/SC: Ampliação da Pista Pouso/Decolagem	Construção/Melhorias			10.000		10.000
	Aeroporto Navegantes/SC - Novo	Ampliação				511.250	511.250
	Aeroporto Oeste do Paraná/PR: Novo Aeroporto Regional	Construção/Melhorias			50.000		50.000
	Aeroporto Pelotas/RS - Infraero	Construção/Melhorias		1.106			1.106
	Aeroporto Pelotas/RS - Rio Grande/RS (novo a ser definido)	Construção				100.000	100.000
	Aeroporto Porto Alegre/RS (Internacional Salgado Filho) - Infraero	Construção/Melhorias		242.945			242.945
	Aeroporto Serra Gaúcha/RS - (Internacional) da Região da Serra	Construção/Melhorias			100.000		100.000
	Aeroporto Uruguaiana/RS (Internacional Rubem Berta) - Infraero	Construção/Melhorias		320			320
Aeroportos Jaguaruna/SC, Correia Pinto/SC e Chapecó/SC - Regionais - Complementação da Obras	Construção/Melhorias		80.000			80.000	
<b>Totais Aeroportuário</b>				<b>706.487</b>	<b>160.000</b>	<b>611.250</b>	<b>1.477.737</b>
Ferroviário	EF-153: Herval d'Oeste/SC - Porto União/SC, com 270 km, sendo 100% no Vetor Sul e 100% no PNLT 2012/2015.	Remodelação			530.000		530.000
	EF-277: Ferrovia Oeste do Paraná: Guarapuava/PR - Irati/PR - Ponta Grossa/PR, *PAC (R\$ 540.000.000,00)* - Trecho Irati/PR - Ponta Grossa/PR - R\$ 270.000.000,00, sendo 80% no Vetor Centro Sudeste e 20 % no Vetor Sul - Complementação da MP Ferrovias	Construção	PAC	108.000			108.000
	EF-277: Ferrovia Oeste do Paraná Complementação do PAC - Dois Trechos: Trecho I: Paranaguá/PR - Curitiba/PR - Engenheiro Bley/PR - Irati/PR; Trecho II: Guarapuava/PR - Cascavel/PR - Faz do Iguaçu/PR 800 Km, R\$ 3.401.100.000,00, Já Descontado o valor do PAC, sendo 30% no Vetor Centro Sudeste e 70% no Vetor Sul - 100% no PNLT 2008/2011	Construção	MP Ferrovias	2.380.770			2.380.770
	EF-451: Ferrovia Litorânea Sul/SC (São Francisco do Sul/SC - Imbituba/SC) 270 Km - R\$ 1.350.000.000,00, sendo 100% no Vetor Sul 60% no PNLT 2008/2011 e 40% no PNLT 2012/2015	Construção	MP Ferrovias	810.000	540.000		1.350.000
	EF-484: Conexão Paraná - Mato Grosso do Sul (Maracajú/MS - Dourados/MS - Mundo Novo/MS - Guaíra/PR - Toledo/PR - Cascavél/PR) 500 Km, R\$2.247.560.000,00 sendo 20% no Vetor Sul - 80% no Vetor Centro Sudeste e 100% no PNLT 2012/2015	Construção			449.512		449.512
	EF-485: Porto União/SC - Mafra/SC - São Francisco do Sul/SC, 469 km, sendo 100% no Vetor Sul e 100% no PNLT 2012/2015.	Remodelação			902.000		902.000
	EF-486: Pato Branco/PR - Chapecó/SC, 180 Km - Parte da Ferrovia Ijuí/RS - Palmeira das Missões/RS - Chapecó/SC - Pato Branco/PR Porto União/SC, 511 Km R\$ 2.553.000.000,00, sendo 100% no Vetor Sul e 100% no PNLT 2012/2015 - MP Ferrovias	Construção	MP Ferrovias		2.553.000		2.553.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Ferroviário	Bento Gonçalves/RS - Caxias do Sul/RS, 65 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Recuperação/Remodelação		60.230			60.230
	Cacequi/RS - Rio Grande/RS - Ligação Ferroviária - Remodelação da Linha	Recuperação/Remodelação	FR309		2.526.093		2.526.093
	Candiota/RS - Ramal Ferroviário (linha singela)	Construção			116.000		116.000
	Colinas/RS - Caxias do Sul/RS - Ligação Ferroviária - (linha singela)	Construção			262.000		262.000
	Cruz Alta/RS - Pinhal/RS - Ligação Ferroviária - Substituir Trilhos TR37 por TR45	Recuperação/Remodelação			42.000		42.000
	Cruz Alta/RS - Santa Maria/RS - Ligação Ferroviária - Remodelação da Linha	Remodelação	FR307			739.344	739.344
	Cruz Alta/RS - Santo Ângelo/RS, Ramal Santa Rosa - Ligação Ferroviária - Substituir trilhos TR37 por TR45	Recuperação/Remodelação			91.800		91.800
	Entroncamento/RS - Santana do Livramento/RS / Reforço de Pontes do Km 39,6 e Km 112,7, de 18 para 25 toneladas eixo.	Recuperação/Remodelação			262.000		262.000
	Foz do Iguaçu/PR - Presidente Franco - Ligação Ferroviária - (Paraguai)	Construção				50.000	50.000
	General Luz/RS - Pelotas/RS - Ligação Ferroviária - 280 Km	Construção	MTFC158		480.000		480.000
	Guarapuava/PR - Pato Branco/PR - Ligação Ferroviária	Construção				340.000	340.000
	Içara/SC - Porto Alegre/RS - Ferrovia Litorânea entre as duas cidades.	Construção	FC315			606.232	606.232
	Itajaí/SC - Rio do Sul/SC, 146 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Recuperação/Remodelação	BNDES	169.120			169.120
	Joinville/SC - Contorno Ferroviário <b>*PAC (R\$ 52.700.000,00)*</b>	Construção	PAC	52.700			52.700
	Lages/SC - Oficinas/SC - Ligação Ferroviária - 200 Km	Construção	MTFC152			480.000	480.000
	Passo Fundo/RS - Cruz Alta/RS - Reativação do Tráfego - Ligação Ferroviária - Substituir Trilhos TR37 por TR45	Recuperação/Remodelação	FR365		166.222		166.222
	Pelotas/RS - Rio Grande/RS, 52 Km - <b>TREM REGIONAL</b>	Recuperação/Remodelação		48.190			48.190
	Porto Alegre/RS - Uruguaiana/RS - Ligação Ferroviária - Remodelação da Linha	Recuperação/Remodelação	MTFR101		40.100		40.100
	Porto União/SC - Dionísio Cerqueira/SC - Ferrovia Leste-Oeste; 350 Km	Construção				700.000	700.000
	Roca Sales/RS - General Luz/RS - Ligação Ferroviária - Remodelação da Linha	Remodelação	FR306			506.099	506.099
São Francisco do Sul/SC - Contorno Ferroviário <b>*PAC (R\$ 24.100.000,00)*</b>	Construção	PAC	24.100			24.100	
São Luiz Gonzaga/RS - São Borja/RS - Ligação Ferroviária - 130 Km	Construção	MTFC118			216.000	216.000	
São Miguel d'Oeste/SC - Dionísio Cerqueira/SC - Ligação Ferroviária	Construção				120.000	120.000	
Serafina Correia/RS - São João/RS - Ligação Ferroviária - 66 Km	Construção	MTFC151			120.000	120.000	
Teresa Cristina/SC - Ferrovia Litorânea	Remodelação	FR314			381.848	381.848	
<b>Totais Ferroviário</b>				<b>3.653.110</b>	<b>11.722.740</b>	<b>7.021.536</b>	<b>22.397.386</b>

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Hidroviário	Lagoa dos Patos/RS - Balizamento e Sinalização - Canais do Terminal Santa Clara e Acesso ao Porto do Rio Grande/RS	Melhorias		2.000			2.000
	Lagoa dos Patos/RS - Hidrovia - Entre o Terminal da COPESUL e o Cais do Porto Novo - Dragagem	Melhorias	MTHD101	70.000			70.000
	Rio Paraguai/Paraná: De Cacérés/MT até a confluência Rio Apa com o Rio Paraguai (MS) - Dragagem, Derrocamento, Sinalização e Balizamento 80% no Vetor Centro Sudeste e 20% no Vetor Sul *PAC (R\$ 20.000.000,00)*	Melhorias	PAC	4.000			4.000
	Rio Paraná/Paraguai: Eclusa de Itaipu/PR	Construção			1.109.670		1.109.670
	Rio Paraná/Paraguai: Eclusa do Reservatório de Itaipu/PR	Construção			960.000		960.000
	Santa Vitória do Palmar/RS (La Charqueada/Uruguai) - Estrela/RS - Hidrovia do MERCOSUL	Implantação	MTHD103	14.534			14.534
<b>Totais Hidroviário</b>				<b>3.653.110</b>	<b>11.722.740</b>	<b>7.021.536</b>	<b>22.397.386</b>
Outros	PR - Santa Terezinha de Itaipu/PR - Terminal Intermodal	Construção			30.240		30.240
	SC - Lages/SC e Joinville/SC - Construção de Cinco Terminais Ferro-Rodoviários de Carga	Construção		50.000			50.000
<b>Totais Outros Investimentos</b>				<b>50.000</b>	<b>30.240</b>	<b>0</b>	<b>80.240</b>
Portuário	RS - Porto de Cachoeira do Sul/RS: Plataformas de Acostagem (02) e Pavimentação do Acesso ao Porto	Construção		8.000			8.000
	RS - Porto de Pelotas/RS: Dragagem de Aprofundamento no Canal São Gonçalo de Acesso ao Porto	Recuperação			5.000		5.000
	RS - Porto de Pelotas/RS: Pavimentação do Acesso e Armazéns	Melhorias		2.000			2.000
	RS - Porto de Pelotas/RS: Reaparelhamento	Melhorias			4.500		4.500
	RS - Porto de Porto Alegre/RS: Dragagem de aprofundamento dos Canais de Acesso *PAC (R\$ 80.000.000,00)*	Dragagem	PAC	80.000			80.000
	RS - Porto de Porto Alegre/RS: Aquisição Sistemas de Monitoramento de Sinais Náuticos por GPS/ GMS	Melhorias			1.000		1.000
	RS - Porto de Porto Alegre/RS: Pavimentação Área Acesso, do Rio Gravataí até Ponte Getúlio Vargas	Construção		3.500			3.500
	RS - Porto de Porto Alegre/RS: Reaparelhamento do Cais Navegantes	Melhorias			7.500		7.500
	RS - Porto de Porto Alegre/RS: Reforço Estrutural nos Cais Mauá, Navegantes e Marçilio Dias	Melhorias			10.000		10.000
	RS - Porto de Rio Pardo/RS: Plataforma de Acostagem, Armazéns e Pavimentação do Acesso e do Porto	Melhorias		3.000			3.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Ampliação dos Molhes de Proteção	Ampliação		140.000			140.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Aquisição de Áreas Portuárias no Estado/Município de São José do Norte	Implantação		5.000			5.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Berço de Atracação no Porto Novo (2 Km, lado leste da ilha do terraplano)	Construção				300.000	300.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Berço no Porto Novo	Construção				60.000	60.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Berço para Movimentação de Contêineres	Construção		60.000			60.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Berços no Super Porto	Construção				60.000	60.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Berços no Super-Porto Lado Oeste – São José do Norte	Implantação		600.000			600.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Construção de Novo Berço no TECN	Construção		90.000			90.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Construção de Novo Berço no Terminal Bianchini	Construção		60.000			60.000
RS - Porto do Rio Grande/RS: Construção de Novo Berço no Terminal Copesul	Construção		30.000			30.000	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	RS - Porto do Rio Grande/RS: Construção de Novo Berço no Terminal Pier Petrolero	Construção		60.000			60.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Dragagem de Recuperação da Bacia de Evolução do Porto Novo (200 para 300 m)	Melhorias		22.800			22.800
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Dragagem e Aprofundamento da Bacia de Evolução do Porto Novo (30 para 40 pés)	Melhorias		45.600			45.600
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Dragagem para 60 pés e Retificação dos Canais de Acesso	Melhorias		170.000			170.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Implantação de Dolfin de Atracação para Fundeio de Navios	Implantação		10.000			10.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Implantação de Terminal de Fertilizantes (BUNGE)	Implantação		100.000			100.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Implantação de Terminal de Produtos Florestais	Implantação		70.000			70.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Implantação do Terminal de Celulose (ARACRUZ)	Implantação		120.000			120.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Ligação a Seco entre Rio Grande e São José do Norte	Implantação			250.000		250.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Modernização de 1.100 m de Cais do Porto Novo (calado operacional de 30 para 40 pés)	Melhorias		75.000			75.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Modernização do Sistema de Sinalização Náutica	Melhorias		3.000			3.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Molhes e Dragagens do Canal de Acesso, Aprofundamento para 18 m <b>*PAC (R\$ 400.000.000,00)*</b>	Ampliação	PAC	400.000			400.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Pólo Naval – Dique Seco	Implantação		522.000			522.000
	RS - Porto do Rio Grande/RS: Reforço Estrutural do Berço (40 para 60 pés)	Melhorias		50.000	50.000		100.000
	SC - Porto da Baía de Babitonga/SC: Implantação do Complexo Logístico	Implantação			300.000		300.000
	SC - Porto de Imbituba/SC: Berço	Construção			60.000		60.000
	SC - Porto de Imbituba/SC: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e do Berço 3 (12 metros)	Melhorias		10.000			10.000
	SC - Porto de Imbituba/SC: Novo	Construção				1.584.000	1.584.000
	SC - Porto de Imbituba/SC: Recuperação dos Molhes	Melhorias		97.000			97.000
	SC - Porto de Imbituba/SC: Reforço Estrutural de Berços	Melhorias			50.000		50.000
	SC - Porto de Itajaí/SC: Construção da Via Expressa Portuária <b>*PAC (R\$ 65.000.000,00)*</b>	Construção	PAC	65.000			65.000
	SC - Porto de Itajaí/SC: Derrocamento e dragagem de aprofundamento do canal de acesso	Melhorias		30.000			30.000
	SC - Porto de Itajaí/SC: Dragagem de 10 para 11 metros	Melhorias		18.750			18.750
	SC - Porto de Itajaí/SC: Readequação dos Berços Públicos 3 e 4 (aumento da capacidade de movimento)	Readequação			35.000		35.000
	SC - Porto de Itajaí/SC: Recuperação dos Molhes	Melhorias		15.875			15.875
	SC - Porto de Itajaí/SC: Terminal de Contêineres e Veículos	Construção		46.610			46.610
	SC - Porto de Itapoá/SC: Construção de Via Expressa Portuária	Construção		40.000			40.000
	SC - Porto de Laguna/SC: Berço	Construção			60.000		60.000
	SC - Porto de Laguna/SC: Molhes de Abrigo	Melhorias			30.000		30.000
	SC - Porto de Navegantes/SC: Via Expressa Portuária	Construção		20.000			20.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Ampliação das Instalações	Ampliação			156.000		156.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Acesso Ferro-Rodoviário (Pêra)	Construção		10.000			10.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Construção do Berço 401	Construção			100.000		100.000

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Portuário	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Dragagem da Barra e do Canal de Acesso ao Berço 101	Melhorias			35.000		35.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Dragagem e Derrocamento do Canal de Acesso (16 metros)	Melhorias		20.900			20.900
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Dragagem para 14 metros	Melhorias		10.000			10.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Melhoramento, Recuperação e Ampliação de Berços	Melhorias		65.000			65.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Obras para Manuseio de Contêineres	Ampliação			132.880		132.880
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Recuperação e Reforço do Berço 401 A <b>*PAC (R\$ 65.000.000,00)*</b>	Melhorias	PAC	65.000			65.000
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Recuperação e Reforço do Berços 102 e 103	Melhorias		25.600			25.600
	SC - Porto de São Francisco do Sul/SC: Terminal de Barcaças Oceânicas	Construção			58.040		58.040
<b>Totais Portuários</b>				<b>3.269.635</b>	<b>1.344.920</b>	<b>2.004.000</b>	<b>6.618.555</b>
Rodoviário	BR-101: Dois Trechos: 1 - Palhoça/SC - Divisa SC/RS e 2 - Divisa SC/RS - Osório/RS, 337,5 Km <b>*PAC (R\$ 1.220.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	1.220.000			1.220.000
	BR-101: Florianópolis/SC - Joinville/SC - Ampliação de capacidade	Adequação de Capacidade	MTRA103	470.470			470.470
	BR-116: Curitiba/PR - Fazenda Rio Grande/PR - Mandrituba/PR (Areia Branca), 37,4 Km - Duplicação	Adequação de Capacidade		130.000			130.000
	BR-116: Porto Alegre/RS - Divisa de SC/RS - Trechos não contemplados no PAC	Adequação de Capacidade	RA148	375.426			375.426
	BR-116: Curitiba/PR - divisa SC/RS	Adequação de Capacidade	RA147	707.922			707.922
	BR-116: Porto Alegre/RS - Pelotas/RS - Duplicação de 219,4 Km - Recuperação e Adequação	Adequação de Capacidade	MTRA022	400.000			400.000
	BR-116: Porto Alegre/RS - Divisa RS/SC (Obras complementares diversas , como duplicação do trecho Estância Velha - Dois Irmãos/RS.	Construção	PAC	460.000			460.000
	BR-153/BR-277: Contorno Oeste de Cascavel/PR em Pista Dupla, 13 Km	Pavimentação		50.000			50.000
	BR-153: Ponte Sobre o Rio Iguaçu em União da Vitória/PR (inclusive acessos)	Construção		14.000			14.000
	BR-158/BR-392: Cruz Alta/RS - Júlio de Castilho/RS - Santa Maria/RS - Caçapava/RS - Santana da Boa Vista/RS - Canguçu/RS - BR-116 (2 para 3 faixas)	Adequação de Capacidade	RR012	105.100			105.100
	BR-158: Duplicação Acesso Norte de Campo Mourão/PR (inclusive marginais, 4,5 Km)	Adequação de Capacidade			12.000		12.000
	BR-158: Campo Mourão/PR - Roncador/PR - Mato Rico/PR - Palmital/PR, 110 Km	Pavimentação		130.000			130.000
	BR-158: Palmital/PR - Marquinho/PR - Laranjeiras do Sul/PR, 70,6 Km	Adequação de Capacidade			30.000		30.000
	BR-158: Santa Maria/RS - Rosário do Sul/RS <b>*PAC (R\$ 60.000.000,00)*</b>	Construção/Pavimentação	PAC	60.000			60.000
	BR-163: Entre Marechal Cândido Rondon/PR - Guaíra/PR, 63,3 Km - Recuperação e Adequação	Adequação de Capacidade		64.000			64.000
	BR-163: Trecho Catarinense - Recuperação e Construção de 3º Faixa, 123 Km	Adequação de Capacidade		61.500			61.500
	BR-272: Goioerê/RS - Iporã/RS, 72,0 Km	Pavimentação			120.000		120.000
BR-277/BR-373: Cascavel/PR - Ponta Grossa/PR, 408 Km, R\$ 408.000,00, sendo 90% no Vetor Centro Sudeste e 10% no Vetor Sul - 100% PNLT Pós 2015	Adequação de Capacidade	MTRA112			40.800	40.800	
BR-277: Santa Terezinha de Itaipu/PR - Cascavel/PR	Adequação de Capacidade	MTRA115			418.620	418.620	

Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-282: São Miguel d'Oeste/SC - Prata/SC (Divisa Brasil/Argentina) <b>*PAC (R\$ 60.000.000,00)*</b>	Pavimentação	PAC	60.000			60.000
	BR-285: Carazinho/RS - Ijuí/RS (2 para 3 faixas)	Adequação de Capacidade			56.200		56.200
	BR-285: Timbé do Sul/SC - Bom Jesus/SC, 80 Km	Pavimentação		96.000			96.000
	BR-285: Passo Fundo/RS - Carazinho/RS (2 para 4 faixas)	Adequação de Capacidade				16.100	16.100
	BR-287: Santa Cruz/RS - Entroncamento BR-287/BR-386 (2 para 4 faixas)	Adequação de Capacidade				71.400	71.400
	BR-290: Eldorado do Sul/RS - Uruguaiana/RS	Adequação de Capacidade	MTRA109		1.798.500		1.798.500
	BR-290: Entroncamento BR-290/BR-116 - Pântano Grande/RS – (2 para 4 faixas)	Adequação de Capacidade	MTRA104	101.000			101.000
	BR-376: Curitiba/PR - Garuva/SC, R\$ 50.000.000,00, sendo 90% no Centro Sudeste e 10% no Vetor Sul - 100% PNLT 2008/2011	Adequação de Capacidade	MTRA111	5.000			5.000
	BR-386: Lajeado/RS - Soledade/RS - Duplicação de 2 para 4 faixas	Adequação de Capacidade	MTRA107	135.000			135.000
	BR-386: Entroncamento BR-386/BR-116 - Tabai/RS (4 para 6 faixas)	Recuperação e Adequação	MTRA108	58.600			58.600
	BR-386: Soledade /RS - Carazinho /RS - Frederico Westphalen/RS (2 para 3 e 4 faixas)	Adequação de Capacidade	MTRA105		156.000		156.000
	BR-386: Estrela/RS - Lajeado/ES	Adequação de Capacidade	RA073			9.180	9.180
	BR-386: Estrela/RS - Tabai/RS - Duplicação, 38 Km <b>*PAC (R\$ 78.000.000,00)*</b>	Recuperação/Duplicação	PAC	78.000			78.000
	BR-392:Entroncamento BR-392/ BR-471 (Canguçu/RS - Entroncamento BR-392/BR-116 Pelotas/RS) (2 para 4 faixas)	Adequação de Capacidade			94.000		94.000
	BR-392/RS-392: Santa Tecla/RS - Tupanciretã /RS, 43 Km	Construção			35.000		35.000
	BR-392: Pelotas/RS - Porto de Rio Grande/RS, 85 Km <b>*PAC (R\$ 335.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC MTRA024	335.000			335.000
	BR-407: Indaial/SC - Navegantes/SC <b>*PAC (R\$ 98.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	98.000			98.000
	BR-448: Entroncamento BR-448/BR-386 - Sapucaia do Sul/RS (2 faixas)	Construção			256.200		256.200
	BR-448: Sapucaia do Sul/RS - Entroncamento BR-386/BR-290 - Porto Alegre/RS (Rodovia do Parque)	Construção	RC071	27.846			27.846
	BR-470/BR-282: Rio do Sul/RS - Divisa Brasil/Argentina	Adequação de Capacidade			1.350.000		1.350.000
	BR-470: Navegantes/SC - Blumenau/SC - Entroncamento de Acesso a Timbó/SC, 62 Km <b>*PAC (R\$ 98.000.000,00)*</b>	Duplicação	PAC	98.000			98.000
	BR-470: Navegantes/SC - Indaial/SC - 100 Km	Adequação de Capacidade	MTRA101			120.000	120.000
BR-470: Navegantes/SC - Timbó/SC, 61,3 Km	Adequação de Capacidade	MTRA028			100.000	100.000	
BR-470: Rio do Sul/SC - BR-101, 180 Km	Adequação de Capacidade			425.000		425.000	
BR-471: Barros Cassal/RS - Herveiras - Vera Cruz/RS	Construção/Pavimentação	RP077	51.190			51.190	
BR-477: Itaiópolis/SC - Doutor Pedrinho/SC, 76 Km	Pavimentação			76.000		76.000	



Modo de Transporte	Descrição	Tipo de Intervenção	PAC e outros	Vetor: Sul			Total Geral do Investimento (R\$ 1.000)
				2008/11	2012/15	Pós 2015	
Rodoviário	BR-487: Cruzeiro do Oeste/PR - Icaraíma/PR - Porto Camargo/PR, 61,0 Km	Pavimentação			162.000		162.000
	BR-487: Guaritava/PR - Cruzeiro do Oeste/PR, 42,5 Km	Pavimentação		55.000			55.000
	RS-Estância Velha/RS - Sapucaia/RS - Porto Alegre/RS (Construção de Pista Dupla, 22 Km)* <b>PAC (R\$ 460.000.000,00)*</b>	Construção		460.000			460.000
	RS-Rodovia do Leste: Porto Alegre/RS - Campo Bom/RS	Construção			650.000		650.000
	SC-Via de acesso Rodoviário ao novo Terminal Aeroporto Ercílio Luz/SC – Florianópolis/SC, 7 Km	Construção		100.000			100.000
	SC-Contorno Rodoviário da Região Metropolitana da Grande Florianópolis/SC (Biguaçu/SC-Palhoça/SC)	Construção		160.000			160.000
<b>Totais Rodoviário</b>				<b>6.527.054</b>	<b>5.220.900</b>	<b>776.100</b>	<b>12.524.054</b>
<b>Totais do Vetor Sul por Períodos / Total Geral do Vetor</b>				<b>14.296.820</b>	<b>20.548.470</b>	<b>10.412.886</b>	<b>45.258.176</b>

Fonte: Processamento PNLT

## 4.2. Carregamentos de Tráfego

Na seqüência, visualizam-se os mapas com os carregamentos de tráfego para os anos 2007, 2011, 2015 e 2023.

Os volumes de transporte de minério de ferro assumem valores elevados, da ordem de 100 milhões de toneladas/ano, enquanto as demais mercadorias ostentam valores sensivelmente menores.

Por seu turno, os fluxos de carga geral também são de grande monta e estão alocados no modal rodoviário, prejudicando a visualização dos demais fluxos.

Por esta razão, optou-se por apresentar mapas com e sem o fluxo de minério de ferro, e mapas com e sem o fluxo de carga geral.

Adicionalmente são apresentados, para cada ano de análise, os respectivos mapas com o nível de serviço do modal rodoviário, a partir da relação volume/capacidade – V/C de cada trecho considerado, segundo a classificação do *Highway Capacity Manual*.

Estes resultados, contudo, devem ser encarados com alguma reserva, visto que se projeta um aumento muito significativo das movimentações de carga geral até o ano horizonte do PNLT, como reflexo da ampliação da atividade econômica dos setores urbanos no País. Essas movimentações de carga geral, por falta de parâmetros tecnicamente justificáveis e realistas, foram alocadas ao modal rodoviário no processo de simulação de transportes.

Neste contexto, índices V/C inadequados indicam gargalos no sistema rodoviário, mas que poderão ser superados pela transferência de parte dos fluxos de carga geral para outros modais, como ferrovias, hidrovias e cabotagem, o que contribuiria para melhor racionalização da matriz de transportes do País.

## Carregamentos Multimodais (com minério, sem carga geral) – 2007



## Carregamentos Multimodais (com carga geral, sem minérios) – 2007



## Rodovias – Níveis de Serviço – 2007



Fonte: Processamento PNLT

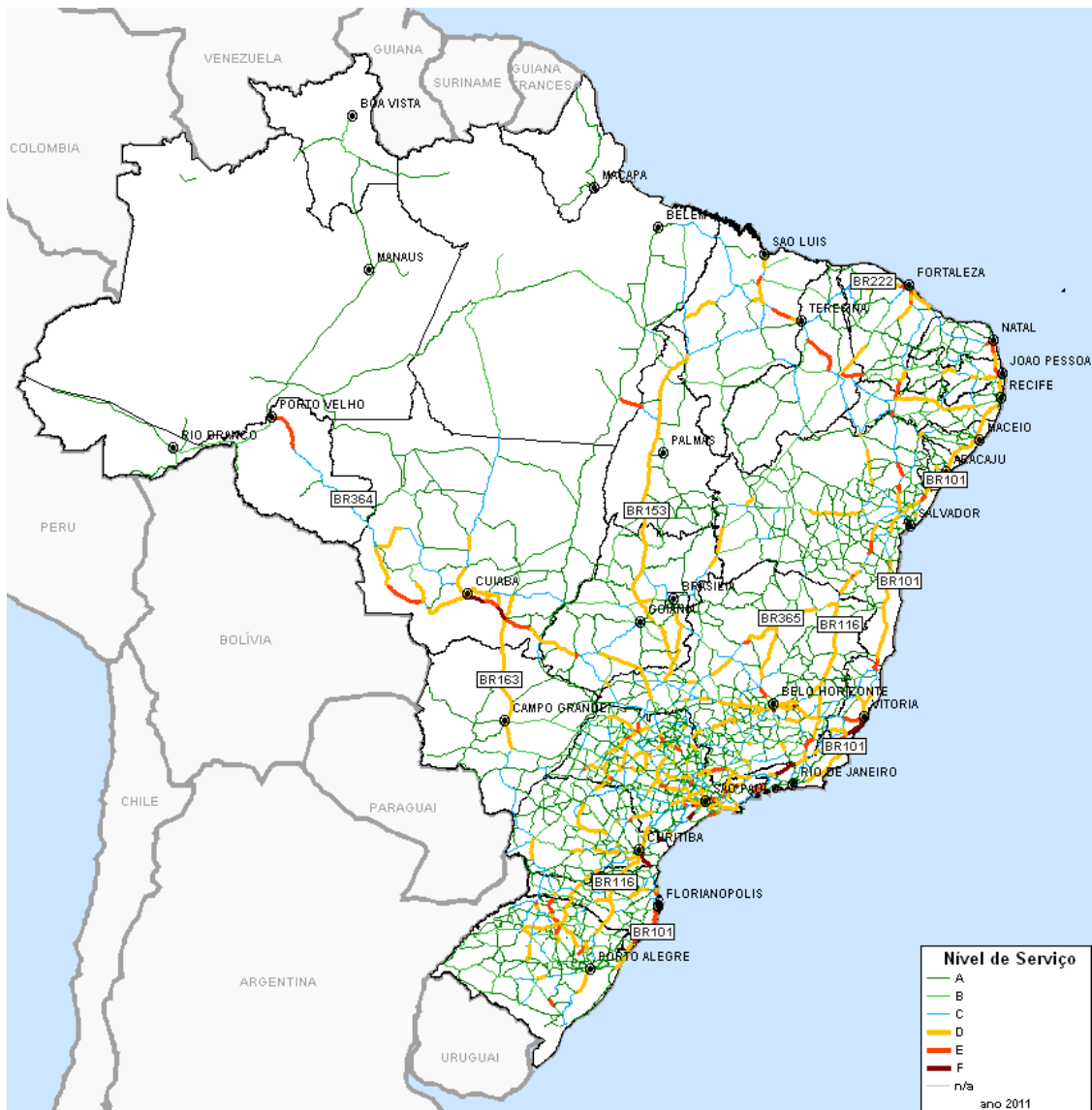
## Carregamentos em 2011 com Investimentos (com minério, sem carga geral)



## Carregamentos em 2011 com Investimentos (com carga geral e sem minérios)



## Rodovias – Nível de Serviço em 2011 (com investimentos)





**Carregamentos em 2015 com Investimentos (com minérios, sem carga geral)**



## Carregamentos em 2015 com Investimentos (com carga geral e sem minérios)



**Rodovias – Nível de Serviço em 2015 (com investimentos)**



Fonte: Processamento PNLT

## Carregamentos em 2023 com Investimentos (com minérios, sem carga geral)



Fonte: Processamento PNLT

**Carregamentos em 2023 com Investimentos (com carga geral e sem minérios)**



Fonte: Processamento PNLT

Rodovias – Nível de Serviço em 2023 (com investimentos)



Fonte: Processamento PNLT

## 5. Recomendações para Aperfeiçoamento do Processo do PNLT

O esforço governamental de reiniciar o processo de planejamento deste setor, a médio e longo prazo, fornecendo indicativos de necessidades nesse âmbito de infra-estrutura, resultou no portfólio de investimentos em transportes, aqui delineado.

Como iniciativa pioneira, contudo, o PNLT resente-se de algumas limitações de métodos e procedimentos, que merecem destaque, no sentido de introduzir aprimoramentos necessários nos próximos passos de negociações, atualizações, complementações e detalhamentos.

Neste primeiro momento, sete são as questões que merecem destaque.

### *a) Divisão modal da matriz de transportes e a participação da carga geral*

Em primeiro lugar, cabe destacar a questão da permanência do modal rodoviário como predominante na matriz de transporte de cargas no País, mesmo após a implantação do portfólio de projetos previstos no PNLT.

Este resultado merece ser tomado com cuidado, em função das limitações hoje existentes quanto aos parâmetros de alocação ou migração da carga geral para os modais ferro-hidroviários e de cabotagem. A movimentação de carga geral deverá crescer significativamente no País, mas sem esforços decisivos no sentido de incentivar essa migração, a matriz dificilmente será alterada de modo significativo.

Atualmente essas cargas gerais se dirigem para o modal rodoviário por vários fatores, entre os quais confiabilidade, prazos e tempos, além de questões de natureza fiscal.

Não existem na atualidade estudos suficientes que permitam identificar quais dessas cargas, e em que proporções, poderiam migrar para os sistemas ferro-hidroviários.

Este fator acaba prejudicando as tarefas de simulação de transporte, já que o modelo tende a alocar a carga geral ao modal rodoviário, por falta de outros parâmetros apropriados. Daí resultam, possivelmente, alguns “gargalos” em rodovias que poderiam ser superados sem necessidade de novas intervenções, mas sim pela migração para outros modais.

Este é o caso, por exemplo, da BR 153/PA/TO/GO, que apresenta trechos com níveis de serviço críticos já em futuro próximo, mesmo com ampliação de sua capacidade. Esta é uma situação que poderia ser mais bem equacionada caso a ferrovia Norte Sul viesse a captar cargas gerais.

Outro caso similar é o do eixo formado pelas BR 232/316, transversal à região nordeste, que poderia ser descongestionado pela migração de carga geral para a ferrovia Transnordestina. E também é o caso da BR 116 no sul, onde o trecho da ferrovia de Curitiba a Porto Alegre poderia transportar esse tipo de carga, aliviando o eixo rodoviário.

Neste contexto, o PNLT, dentro de sua proposta de continuidade do processo de planejamento, já está promovendo a elaboração de um estudo específico para identificar parâmetros e variáveis que permitam a melhor compreensão da questão da alocação modal da carga geral.

### *b) Ajustes entre as modelagens macroeconômica e de transportes*

Outra questão relevante refere-se à melhor integração entre o processo de modelagem de transportes, em suas quatro etapas, e a modelagem macroeconômica, modelo *EFES – Economic Forecasting Equilibrium System*, desenvolvido pela FEA/USP, através da FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

A modelagem macroeconômica elaborada pela FIPE resultou na montagem de matriz de déficits e superávits (relações de produção e consumo) entre as microrregiões homogêneas, expressos em valores monetários.

Existe um trabalho intermediário, de conversão desses fluxos financeiros em fluxos de transporte, através de coeficientes específicos por produto considerado.

Contudo, as premissas e variáveis utilizadas pelas duas modelagens, macro-econômica e transportes, ainda carecem de refinamentos, complementações e compatibilizações.

Embora o PNLT tenha logrado contornar esses problemas, à semelhança do verificado com a carga geral, também já está sendo realizado o aprofundamento dessa questão mediante o desenvolvimento de estudo específico que permita maior convertibilidade dos resultados do modelo EFES para utilização em modelos de simulação de transportes.

*c) Estudo complementar sobre portos e cabotagem*

Uma segunda ordem de limitações do estágio atual do PNLT decorre da concomitância ou lacuna de estudos complementares, que avaliem questões específicas. Tal é o caso de um estudo especial sobre os portos nacionais concentradores de cargas.

Este estudo já se encontra em fase final de desenvolvimento, e poderá contribuir tanto na definição das capacidades e gargalos dos portos, o que se refletirá nas ligações desses pontos com seus modais terrestres de captação de cargas, como na ampliação da cabotagem, tópico igualmente merecedor de estudo específico mais aprofundado.

*d) Estudo complementar sobre transporte de passageiros*

Lacuna importante, a exigir estudos específicos, como demonstrado no Capítulo IV, refere-se à projeção dos fluxos de transporte de passageiros de média e longa distância, tendo em vista a falta de confiabilidade de projeções baseadas nos dados atuais, dadas as distorções hoje existentes no mercado nacional, provocadas, de um lado, pelas promoções agressivas – mas temporárias – de empresas “*low cost / low fare*”, e de outro lado, contrabalançadas pelas repetidas crises de confiabilidade em aeroportos, controladores de tráfego aéreo e empresas de transporte aéreo.

Há necessidade de maior conhecimento a respeito do comportamento futuro da demanda de transporte de passageiros, para melhor avaliação da competição modal entre transporte aéreo, que está crescendo a taxas anuais da ordem de 12%, enquanto que o transporte rodoviário por ônibus e por automóvel parece estar estagnado, no que diz respeito a viagens de média e longa distância.

Taxas de crescimento como aquelas ostentadas atualmente pelo transporte aéreo não são sustentáveis a longo prazo, pelo menos aparentemente, mas é necessário aferir com pesquisas e análise específicas as possíveis alterações nessa situação previsíveis para o futuro. O PNLT, no seu processo de reavaliação geral, previsto para 2010, deverá realizar os estudos para uma melhor caracterização do transporte interurbano de passageiros.



#### *e) Projetos Concorrentes*

Um macro planejamento como o empregado no PNLT dá origem a um portfólio de projetos que, muitas vezes, não capta nuances ou condicionantes mais específicas de projetos concorrentes, que merecem uma avaliação em nível de maior aproximação, seja regional ou até mesmo local.

Tal é o caso, por exemplo, das alternativas hoje existentes quanto ao escoamento dos grãos no oeste da Bahia. Há estudos para utilização da multimodalidade da hidrovía São Francisco, interligada com a ferrovia a partir de Juazeiro, em direção a Aratu; ou a alternativa de um ramal Petrolina – Salgueiro da ferrovia Nova Transnordestina, que escoaria a produção por Suape e/ou Pecém. Há ainda a opção de construção da chamada ferrovia Bahia – Oeste, partindo de Luiz Eduardo Magalhães em direção a Brumado e chegando a Aratu, via linha existente, ou com a construção de novo trecho ferroviário até um futuro porto em Ilhéus, alternativa esta incluída no portfólio do PNLT, por ter se mostrado viável em termos econômicos, embora enfrente fortes condicionalidades ambientais. Existe ainda a idéia de construção de outro ramal da Nova Transnordestina, de Eliseu Martins (PI) até a região de Barreiras. Embora a modelagem de transportes tenha indicado a pré-viabilidade de algumas das hipóteses consideradas, quando diferidas no tempo, estas opções de investimento, disputando a mesma carga, merecem estudos mais detalhados para subsidiar a decisão pela solução mais adequada.

Outro caso de projetos concorrentes ocorre entre a Hidrovía Teles Pires – Tapajós, a BR 163/MT/PA e a Hidrovía do Madeira. As simulações em nível macro do PNLT indicaram que, caso a primeira hidrovía seja viável ambientalmente, conseguirá captar muitas das cargas da Hidrovía do Madeira e da rodovia BR-163. Contudo, caso a Hidrovía Teles Pires – Tapajós não seja ambientalmente licenciada, as duas outras alternativas permanecerão com carregamentos mais expressivos. Trata-se, novamente, de situação merecedora de análises em nível mais detalhado do que o aqui empregado.

Também esses casos deverão ser considerados na reavaliação geral do PNLT, prevista para 2010.

#### *f) Reavaliação das perspectivas dos Estados*

Ao longo do processo de elaboração do PNLT e de montagem de seu portfólio de projetos, foram realizados diversos encontros nacionais e regionais, com representantes dos setores produtivos, operadores e usuários de transporte, da academia e dos governos estaduais. Neste último caso, procurou-se apreender as perspectivas de desenvolvimento futuro esposadas principalmente pelas áreas de transporte e de planejamento dos Estados brasileiros.

No segundo semestre de 2007 a equipe do PNLT, coordenada pela SPNT/MT e em direta articulação com o CONSETRANS, promoveu uma reavaliação do portfólio original de ações, com todos os Estados e o Distrito Federal, resultando em um novo portfólio mais completo e essencialmente federativo. Tal procedimento de reavaliação e consulta aos Estados deve ser permanente, ocorrendo a cada rodada de atualização/ revisão do PNLT.

#### *g) Avaliações Ambientais Estratégicas*

Finalmente, as análises expeditas realizadas neste estudo quanto à variável ambiental demonstraram a necessidade de elaborar avaliações ambientais estratégicas em algumas regiões do País, bem como em entornos metropolitanos, onde o acúmulo de projetos deve causar impactos cumulativos e sinérgicos, que merecem ser examinados por esse tipo de estudo.

Tal é o caso das obras no ecossistema amazônico, mas também no entorno de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, entre outras apontadas em cada Vetor.

Através de parceria do Ministério dos Transportes com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD prevê-se a realização de avaliações ambientais estratégicas para os Vetores Amazônico, Centro-Norte e Centro-Sudeste, a partir de 2010.